A UNIÃO

Ano CXXI
Número 144
R$ 1,00
Assinatura anual
R$ 160,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 20 de julho de 2014

121 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br auniao.pb.gov.br facebook.co m/uniaogovpb Twitter > @uniaogovpb

ROBOCUP

Participantes de 45 países estão em JP para evento que vai começar amanhã

FOTO: Reuters

Times de robôs do Brasil e da Alemanha poderão se enfrentar e fazer a revanche do final adverso para os brasileiros da Copa do Mundo

O público pode visitar hoje o Centro de Convenções da capital e acompanhar a preparação das competições entre robôs que começam amanhã entre 45 países. **PÁGINAS 4 E 9**

FOTO: Divulgação

O foguete Saturno 5 transportou astronautas

Mídia

Imprensa age de forma precipitada ao avaliar futebol

O colunista Agnaldo Almeida registra os exageros de alguns profissionais de jornalismo na avaliação de jogadores. **PÁGINA 22**

Políticas

Guerra sem fim entre Israel e os palestinos

O mês de julho registrou o agravamento entre israelenses e palestinos com centenas de vítimas, inclusive crinças. **PÁGINA 19**

Paraíba

3.015 motoristas foram multados em seis meses

As infrações são variadas, o desrespeito ao pedestre é grande, e estacionamento é feito em lugares proibidos. **PÁGINA 13**

HISTÓRIA **PÁGINA 10**

Há 45 anos, a Apollo II era lançada rumo à conquista da Lua

2ºCaderno

FESTIVAL DE AREIA **PÁGINA 5**

Fotógrafo registra momentos íntimos dos transexuais

12 mil urnas serão utilizadas nas eleições deste ano

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) da Paraíba utilizará em todo o Estado 12 mil urnas para viabilizar as eleições deste ano. O equipamento está sendo revisado para evitar falhas. **PÁGINA 17**

Esportes

ESPECIAL **PÁGINA 24**

A trajetória de Nicácio, um dos grandes nomes do Botafogo-PB

SÉRIE C **PÁGINA 28**

Belo enfrenta hoje o Asa com os reforços do novo elenco

FOTO: Divulgação

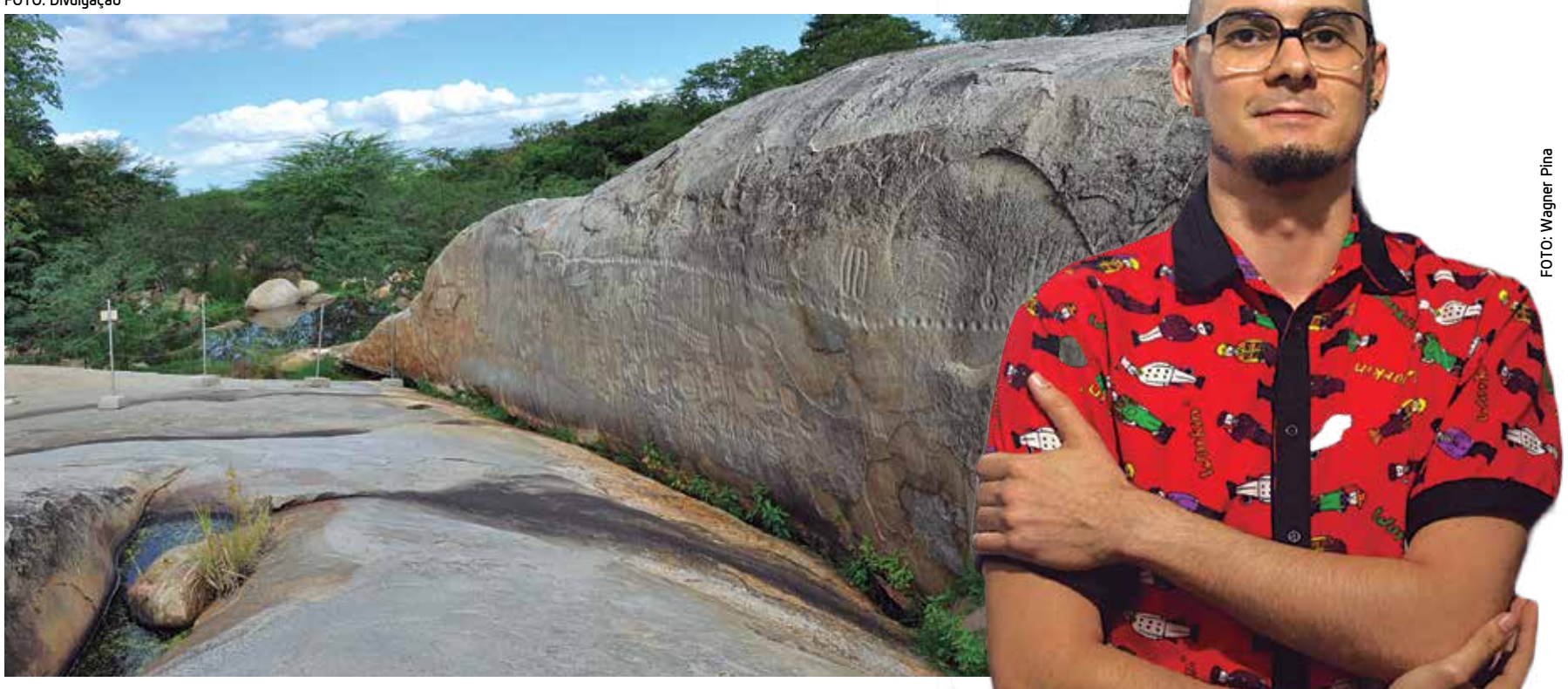


FOTO: Wagner Pina

ITACOATIARAS O mistério da Pedra do Ingá continua a desafiar a ciência. Novas pesquisas tentam decifrar os sinais insculpidos. **PÁGINA 21**

clima & tempo

Fonte: INMET

Litoral	Cariri-Agreste	Sertão
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
28° Máx. 21° Mín.	30° Máx. 18° Mín.	32° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R$ 2,227 (compra)	R$ 2,228 (venda)
DÓLAR TURISMO	R$ 2,160 (compra)	R$ 2,320 (venda)
EURO	R$ 3,009 (compra)	R$ 3,013 (venda)

- ONU apoia manejo sustentável da natureza entre índios. Página 10
- Colunista Alex Santos analisa o cinema em Areia. Página 7
- Ivo Marques comenta impasses na Seleção Brasileira. Página 28
- Senadores agem para recompor finanças municipais. Página 18

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	05h00	0.7m
ALTA	11h09	2.0m
baixa	17h36	0.7m
ALTA	23h56	2.0m

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6511/3218-6509

Editorial

A União e o conhecimento

O escritor José Américo de Almeida considerava o jornal **A União** como a primeira universidade da Paraíba. Não sem razão. Não há qualquer exagero na assertiva do ex-governador da Paraíba. De fato, **A União**, fundada em 1893, numa época em que não havia cursos superiores no Estado, serviu de espaço privilegiado para a formação intelectual de diversas gerações, notadamente no século 20.

O próprio José Américo condiciona a sua carreira de jornalista e escritor ao diário secular. Textualmente, disse que o jornal fora sua "escola de jornalismo, ou melhor, de escritor", revelando um fato que muitos desconhecem e que é exemplar para ratificar o pioneirismo de **A União** no contexto literário nacional: "foi minha primeira editora".

No âmbito das letras, a importância do jornal é inquestionável. A Bagaceira (1928), romance fundador da literatura regionalista brasileira, e que se tornou um marco de um estilo propositadamente calcado na oralidade da linguagem dos sertões, foi publicado pela editora de **A União**, em sua segunda e mais importante edição, a 2ª, que foi a que deu repercussão nacional ao livro. Poetas consagrados da nossa contemporaneidade, tais como Vanildo Brito e Sérgio de Castro Pinto, publicaram textos antológicos em **A União.**

A União, a partir de 1913, quando assume sua direção o escritor Carlos Dias Fernandes – aliás, foi seu primeiro diretor-geral, uma vez que antes tal cargo não existia – era formada por um grupo de intelectuais da mais alta expressão. Entre estes, Ademar Vidal, Orris Soares, Raul Machado, Castro Pinto e Celso Mariz. Antes, já haviam atuado em sua redação Seráphico da Nóbrega e o irmão de Augusto dos Anjos, Arthur Carvalho dos Anjos.

Não é de hoje que a academia se vale dos arquivos de **A União** para contar a história da Paraíba. O diário é, certamente, uma das mais importantes – senão a maior – fontes de consulta para centenas de livros produzidos pelas universidades paraibanas e nordestinas. Não fosse a sua perenidade enquanto órgão de imprensa, do alto dos seus em 121 anos de existência, e a memória paraibana estaria francamente comprometida, no que diz respeito ao registro de fatos que marcaram a história do Estado e do Brasil.

E até hoje **A União** serve à academia. Tanto que segunda-feira, alunos do curso de Arquivologia da UEPB visitaram e consultaram as páginas históricas do seu acervo. E isso é outro aspecto que faz de **A União** um dos principais jornais do país. Se, como disse José Américo de Almeida, o jornal foi uma universidade, nos dias de hoje continua a contribuir para fortalecer o conhecimento e a sua construção. Continua no presente a ser uma fonte de aprendizagem para os futuros graduados, mestres e doutores que, quiçá, continuarão a tatear a história da Paraíba em suas folhas esmaecidas, dissecando o passado e projetando o conhecimento para o futuro. **A União** abre suas portas para a sociedade e, aos 121 anos, se renova todos os dias.

Artigo

Palmari Lucena - palmari@gmail.com

Por que são órfãos nossos super-heróis?

"Superman é uma versão moderna de verdade metafísica. Liderar o mundo na direção da luz é sua principal missão."

A maioria dos filmes que ressoam nas nossas imaginações são aqueles que contam histórias com significados mais profundos do que conscientemente podemos detectar. Cheios de simbolismo, metáforas e arquétipos que são incorporados nas vidas dos protagonistas, eventualmente nas nossas também. Empoderados, sentimo-nos capazes de suceder aos mesmos desafios. É parte da magia, eles nos inspiram. Deixam impressões profundas na nossa juventude, quando a grande parte das pessoas ainda não atingiu a condição de órfão, status geralmente alcançado por nossos heróis. Por que então são órfãos nossos super-heróis?

Procuramos a origem da mitologia dicotômica: órfão/super-herói, em vários textos e estudos. Quase todos nos dirigiram à Bíblia. Moisés é um dos grandes heróis da Bíblia Hebraica, talvez o primeiro super-herói. Tinha o poder de falar com Deus; agir como Seu mensageiro e até de dividir o Mar Vermelho. Também ele era um órfão. Abandonado e posto à deriva em um cesto pela mãe, para salvá-lo de um decreto do Faraó que condenava à morte todos recém-nascidos do sexo masculino. Foi salvo por uma filha do potentado, que o criou nos confins da realeza. Após descobrir sua verdadeira identidade, Moisés se rebelou contra os egípcios e liderou os judeus escravizados à liberdade.

O filme ¨Superman, o retorno¨, estabelece uma conexão óbvia entre a história de Jesus e a saga do órfão Kal-El, o Clark Kent dos terrestres. A voz retumbante do seu pai, Jor-El, anuncia: [...] Apesar de ser criado como um ser humano, você não é um deles [...] eles poderiam ser um grande povo [...], porém precisam de uma luz para iluminar o caminho [...]. Palavras ditas antes de mandar seu único filho para a terra. Em Hebreu, o nome Jor-El pode ser traduzido como ¨Luz de Deus¨, enquanto o do seu filho como ¨Voz de Deus¨. É assim que começa a sua jornada.

Superman é uma versão moderna de verdade metafísica. Liderar o mundo na direção da luz é sua principal missão. É a sua mensagem que nos permite saber o que somos ou o que deveríamos ser. O que a mensagem não nos diz é de que maneira, e é aqui que a outra parte do mito aparece. Voltamos à Bíblia...

Deus disse a Abraão para deixar sua pátria e família e embarcar na sua jornada. Mensagem clara: nossa missão na terra não pode ser completada até partirmos em busca do conhecimento e do nosso destino. Aprender que para convencer a outras pessoas é necessário estarmos preparados a aceitar as mudanças que o conhecimento nos traz. Independentemente da origem do mito do super-herói, esta é a mensagem que nos transmitem todos eles, seja Superman, Spiderman ou Batman...

Palmari de Lucena é membro da União Brasileira de Escritores

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Essa é da lavra de Nery. Alcântara era contínuo do palácio do governo do Rio Grande do Norte. Afonso Pena, presidente da República, ia visitar o Estado. Alcântara pediu para fazer parte da comitiva ia esperar o presidente na estação ferroviária de Nova Cruz, fronteira da Paraíba. O governador deixou. Mas o secretário do governador achou um absurdo. Chamou o Alcântara:

- O governador deixou, você vai. Mas antes do trem chegar na estação, você salta no triângulo.

O trem do governador chegou na frente. Alcântara saltou no triângulo. Daí a pouco o trem do presidente entra no triângulo para fazer manobra. Alcântara sobe, vai entrando, dá com o presidente, é o primeiro habitante do Estado a dar as boas-vindas a ele. E vai mostrando a cidade da janela. Quando o trem do presidente chega à estação, o governador, o secretário, os puxa-sacos, todos, levam o maior susto. É Alcântara quem aparece na porta, ao lado do presidente, apresentando-o às autoridades estaduais.

Seguem para Natal. Cansado, o presidente chega ao palácio e pede logo um banho. De repente, abre a porta do banheiro, mete a cabeça: Onde está o Alcântara? Alcântara aparece, entra, sai. Ninguém entendia mais nada. No dia da partida, à beira do cais, Afonso Pena chama Alcântara, dá-lhe um abraço e lhe fala alguma coisa ao ouvido. Alcântara sorriu, saiu, não disse nada a ninguém. Um mês depois, o Diário Oficial publicava um ato de Afonso Pena nomeando Alcântara administrador do Porto de Santos. Foi um escândalo no Rio Grande do Norte.

É que no bolso do paletó, tamanho portátil, Alcântara carregava uma garrafinha de conhaque francês. E Afonso Pena era maluco por um golinho de conhaque francês.

BOLETIM

O presidente em exercício do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Romero Marcelo, fará, amanhã, o lançamento do Boletim de Jurisprudência do TJPB. O Boletim é um informativo, disseminado via e-mail, destinado a manter atualizados os magistrados, servidores, operadores de Direito e demais interessados, das últimas decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), Superior Tribunal de Justiça (STJ), Notícias e Recomendações do Conselho Nacional de Justiça.

ENERGIZANDO A FIAT

O complexo automotivo Fiat Chrysler, instalado em Goiana, na divisa com a Paraíba, já abriu licitação para contratar as empresas interessadas em construir a infraestrutura para o abastecimento energético. O martelo será batido no dia 18 de agosto, quando se conhecerá a empresa ou consórcio responsável por uma linha de transmissão de 230 quilowatts.

O sistema atenderá à demanda da fábrica durante sua operação, prevista para iniciar já no fim deste ano. O valor estimado do contrato é de R$ 62 milhões. O complexo da Fiat, que provocará profundas mudanças econômicas naquela região, beneficiando também a Paraíba, está orçado em R$ 7 bilhões, incluindo fábrica, pista de testes, centro de engenharia e as empresas sistemistas.

PLANTÃO BNB

A Superintendência Estadual do Banco do Nordeste e o Centro Cultural de Sousa vão estar, por todo este mês, com plantões semanais sempre às terças-feiras, das 13h30 às 15h30, para dirimir dúvidas sobre o seu edital de seleção de projetos culturais 2014/2015 O edital de cultura do BNB foi lançado no último dia 3, com dotação orçamentária de R$ 4,5 milhões, oriundos de incentivos previstos na Lei nº 8313 (Lei Federal de Incentivo à Cultura, denominada Lei Rouanet).

CIDADANIA

O Ministério Público está levando o projeto "Nome Legal", tem como objetivo combater o sub-registro de paternidade e garantir que crianças tenham o nome do pai e da mãe em suas certidões de nascimento, para mais dois municípios este mês. No dia 23 estará em Patos, onde já tem 200 mães notificadas. No dia 29, o projeto vai acontecer na Promotoria de Justiça de Santa Rita, a partir das 8h, onde 150 mães que têm filhos com registro civil incompleto foram notificadas pela Promotoria para comparecerem ao mutirão.

ENERGIA

Depois que o governo adiou os próximos leilões de energia, a Chesf também ampliou o prazo para a formação de parcerias. Agora, a companhia aceitará ouvir interessados que a procurem até 29 de agosto, para o leilão de entrega em cinco anos, e até 26 de setembro, para o leilão de energia de reserva. No escopo, usinas eólicas, solares, hidrelétricas e térmicas. Já em construir linha de transmissão ninguém fala.

MESTRADO

A coordenação do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade Estadual da Paraíba está com inscrições abertas até o dia 1º de agosto para o preenchimento de seis vagas para credenciamento de docentes para o curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional. Serão oferecidas duas vagas para cada uma das três linhas de pesquisa.

A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albiege Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti e Alexandre Macedo

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

Ode ao esplendor do Cariri

Dentro dos meus limites, venho realçando as potencialidades do Cariri paraibano, sobretudo quanto às suas belezas naturais. Daí ter exaltado o Crepúsculo do Pai Mateus, em Cabaceiras, e o Pôr do Sol de Sumé, este recentemente flagrado pelo fotógrafo Adebe de Sant`Ana, que, inclusive,ganhou prêmio nacional com a foto. ´´

No último domingo, lendo a coluna Letra Lúdica, do escritor e poeta Hildeberto Barbosa Filho, focando as belezas do Cariri, ele nos ensina como se escreve com lirismo poético, numa forma fascinante da expressão dos valores superiores da inteligência humana.

Diz Hildeberto: ¨ ...Por isso carrego um Cariri na memória, cultivo um patrimônio de sol, de pedra e poeira, trilhando as escarpas sombrias de um terra árida e adusta que me habita os córregos do sonho e me alimenta a fantasia e a saudade. Conclui Hildeberto: ¨ Por isso detenho um naco de beleza tecida na ausência da água, nas fraturas expostas dos magros barreiros, na poesia calcinada da caatinga rala, nos campos desnudados, com seus mandacarus e marmeleiros suplicantes e solitários¨.

Deleito-me ao ler os textos poéticos de Hildeberto Barbosa, e, ao cabo desses prazerosos instantes, me detenho cabisbaixo, convencido de que todos deveriam escrever como ele, e me vem a certeza de quanto estou distante desse patamar sublime dos valores espirituais.

Noutras palavras: tenho insistido em ocupar espaços nos jornais e na mídia eletrônica, e tenho sido generosamente acolhido. Todavia, não alimento maiores veleidades. As tentativas respondem pela preocupação de driblar o tempo na vã esperança de ser por ele esquecido, praticando um diletantismo eficaz quanto à busca de uma terapia contra a ociosidade.

Ângela Bezerra de Castro, confreira da APL, de saber literário consolidado, é outro exemplo dessa rara estirpe. Que fazer? Continuar o diletantismo, à guisa de oportunidade para reconhecer os valores dos que, como Hildeberto Barbosa e Ângela Bezerra, pontificam como apaixonados cultores das Letras Lúdicas da Paraíba.

Renato Carneiro - Professor

O nobre juiz e o direito dos outros

Na última terça-feira, esteve no Tribunal Regional Eleitoral da Parahyba, o juiz eleitoral de Alagoas, Marlon Reis. Após proferir palestra sobre a corrupção eleitoral, ele lançou o seu mais recente livro, denominado "O Nobre Deputado – um relato chocante (e verdadeiro) de como nasce, cresce e se perpetua um corrupto na política brasileira".

Fruto de uma "pesquisa científica" - embora o juiz tenha recorrido a um personagem fictício denominado de "Nilo Peçanha" - o livro procurou traçar os caminhos da eleição de um deputado federal e de um estadual, muito embora tenha assegurado o absoluto anonimato das fontes.

Antes da palestra do juiz, eu já havia lido a obra antes e, na minha modesta opinião, ela se destaca mais pelo seu autor do que propriamente pelo seu conteúdo, pois não há no livro nada que não seja do conhecimento da população, o que não tira o mérito da obra. Tratado nos meios de comunicação como o "pai da Lei Ficha Limpa", o magistrado tem prestado relevantes serviços à população brasileira, no que diz respeito ao aperfeiçoamento das nossas eleições.

Na semana que passou, um dos mais lidos colunistas da Parahyba, registrou num de seus artigos a guerra fratricida que ora se trava no seio do Poder Judiciário provincial. Segundo ele, a eleição na associação dos magistrados paraibanos reflete as tendências que divide, atualmente, àquele poder.

Logo imaginei. Se a Justiça Especializada é constituída, em sua maioria, de membros da Justiça Comum - são quatro eleitos pelo Tribunal de Justiça – deve ser difícil para alguns falar em democracia quando investidos da função de juízes especiais, mas impossibilitados de exercê-la no seu órgão de origem.

Algo semelhante ocorre na Ordem dos Advogados do Brasil. Mesmo tendo um histórico em defesa das liberdades e da democracia, insiste em não adotar a eleição direta para os seus órgãos de direção nacionais.

Enquanto lia o livro "O Nobre Deputado" veio-me à mente que o seu autor, como um dos integrantes do Poder Judiciário, pode pensar em dar mais uma grande contribuição aos brasileiros, escrevendo um livro no qual narrasse o que acontece nos bastidores das nomeações de ministros das Cortes Judiciais Superiores, ou quais são os critérios utilizados pela Presidência da República para nomear advogados juízes eleitorais nos Tribunais respectivos.

Ou, pensando melhor, podemos sugerir ao nobre juiz que lidere um projeto de Emenda à Constituição, de iniciativa popular, que viesse a revogar a Lei Complementar da Magistratura, que ainda premia juízes que enveredam pelos descaminhos da lei.

Poderíamos evoluir e lutar em defesa de uma proposta de Emenda à Constituição que tirasse do Poder Judiciário a tarefa de autoadministração, que poderia ser entregue a especialistas e os juízes se limitassem à exclusiva tarefa de julgar, até porque fizeram concurso público para isto.

Administrar orçamentos, nomear dezenas e até centenas de cargos e ter toda uma grande estrutura de poder à sua disposição, tirou dos juízes a maior de suas missões, que é decidir sobre os direitos dos outros.

O Poder Judiciário, no Brasil, virou um fim em si mesmo, até porque a "política", na sua essência, também está presente nos Tribunais.

É mais fácil atirar pedras na classe política. Difícil é lutar por um Poder Judiciário mais transparente, mais voltado para o cidadão.

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

Soluções Sustentáveis na dinâmica dos Brics

Nos dias atuais o Brasil convive com realidades que lhes colocam limites e potencialidades. Esquecendo o triste papel da Seleção Brasileira no Campeonato Mundial de Futebol, a vida segue em frente. Na sequência, vêm as eleições e as futuras responsabilidades nacionais e internacionais.

O país convive com o conservadorismo de seu mercado político e com as boas oportunidades do mercado econômico, em simultâneo. O mercado político pensa pequeno e não consegue se desvencilhar de vícios antigos como a sobreposição dos interesses pessoais [de cada político] em considerável afastamento dos interesses da coletividade.

Mesmo convivendo com a estática de pensamento e isolamento intelectual dos agentes políticos, em grande maioria, o Brasil apresenta sinais significativos de amadurecimento de sua democracia, transformando-se no melhor exemplo de sucesso da América Latina. Essa afirmação é do economista inglês James Robinson. Em seu livro Por que as Nações Fracassam (2012), o autor também salienta que o Brasil já conquistou a posição de democracia madura.

O referido economista inglês pontua duas questões interessantes: o surgimento de uma nova classe média que reivindica a melhoria da qualidade dos serviços públicos e a desejabilidade da sociedade civil pela erradicação do clientelismo político no país. Tal clientelismo é um fenômeno que reforça a demora dos políticos brasileiros em compreender e aceitar as mudanças, principalmente as mudanças institucionais.

O surgimento de uma nova classe média é uma característica do capitalismo dos países emergentes e em desenvolvimento. São vários os tipos de capitalismo e não apenas os rivalizantes de mercados liberais e de concertação, a exemplo da economia americana (EUA) e da alemã, respectivamente.

A construção de uma nova agenda de desenvolvimento econômico direcionou os interesses brasileiros para a conciliação de sua pauta com as de outros países que procuram espaços de inserção no mercado e na governança internacional em outra lógica econômico-social: os Brics.

Mesmo sendo a democracia mais madura da América Latina, o Brasil não levou vantagem alguma em fazer parte do Mercosul. Esse mercado comum do cone sul das Américas se isolou em si e fez com que o Brasil ficasse refém dos humores da Argentina. O Mercosul, desde a sua criação pelo Tratado de Assunção (1991), não consegue negociar um tratado de livre comércio com a União Europeia. O Brasil mesmo sendo o líder não consegue isoladamente firmar nenhum acordo com a União Europeia como o fez México, Chile, Colômbia e Peru.

O economista brasileiro Roberto Giannetti da Fonseca expressou recentemente que o Brasil ficou muito dependente das exportações para a Argentina devido a decisão de priorizar o Mercosul. Acontece que a economia de "los hermanos" anda muito mal ou quase à beira de um novo calote na divida externa. Neste cenário o Brasil se arrisca em não reduzir essa dependência.

Em momento muito oportuno realizou-se em Fortaleza (CE), no dia 15 do mês corrente, a VI Cúpula dos Brics onde os chefes de Estado e de Governo do Brasil, da Rússia, da Índia, da China e da África do Sul se reuniram em um segundo ciclo de debate cujo tema foi "Crescimento Inclusivo e Soluções Sustentáveis". Dos pontos de pauta merecem destaque o acordo constitutivo do novo Banco de Desenvolvimento, o continuado desapontamento pela não implementação das reformas do FMI de 2010 e o enfoque cooperativo nas questões tributárias.

O banco de desenvolvimento dos Brics deverá mobilizar recursos para projetos de infraestrutura e desenvolvimento sustentáveis nesses países. As reformulações das opções do FMI devem garantir mais voz e representação das economias de mercado emergentes e países em desenvolvimento. A crença dos Brics é que o desenvolvimento sustentável e o crescimento econômico serão facilitados pela tributação dos rendimentos gerados nas jurisdições onde a atividade econômica transcorre. Um possível adeus à hegemonia do capitalismo financeiro transnacional.

Esther Luna Colombini
Coordenadora nacional da RoboCup

Robótica expande limites da inteligência tecnológica

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

A capital paraibana sedia até a próxima sexta-feira no Centro de Convenções Poeta Ronaldo Cunha Lima, em João Pessoa, a RoboCup 2014, campeonato mundial e evento de pesquisa e tecnologia que acontece todos os anos em um país diferente e que está se realizando pela primeira vez no Brasil. Ele é um campeonato oficial do Ministério do Esporte, organizado pela Sociedade Brasileira de Computação, em conjunto com dezenas de universidades do país e mais de 400 professores voluntários, tendo como organização local o Governo do Estado. De acordo com a coordenadora nacional da RoboCup 2014, Esther Luna Colombini, o projeto é de responsabilidade mundial da RoboCup Federation e quando há Copa do Mundo, a competição é realizada, preferencialmente na nação sede do evento da Federação Internacional de Futebol (Fifa). O evento, que foi realizado pela primeira vez no Japão em 1997, tem como foco principal as competições de futebol. A RoboCup tem como objetivo criar, até 2050, um time de robôs humanóides que possa vencer uma partida contra a seleção vencedora da Copa do Mundo de Futebol. A coordenadora explica que a capital paraibana foi escolhida para sediar a competição por contar com o Centro de Convenções Poeta Ronaldo Cunha Lima, sendo este considerado pelos organizadores nacionais como o lugar ideal e de bastante qualidade para montagem da estrutura onde acontecem as competições. Foram utilizados 2,5 quilômetros quadrados de carpete, três toneladas de tecidos e 14 km de fios para as instalações, além das arenas onde acontecerão alguns jogos de futebol, bem como duas réplicas de casas contendo cada uma 100 metros quadrados e mobiliadas com utensílios domésticos para as competições da categoria Home. Na entrevista a seguir, ela explica como será desenvolvida a programação da competição, destacando que a programação do torneio envolve disputa em cinco categorias principais, ou ligas (Soccer, Rescue, Home, Work e RoboCupJunior), incluindo nelas jogos e demonstrações. Além disso, o evento também realiza oficinas, simpósios, exposições interativas e workshops e deverá injetar mais de R$ 20 milhões na economia local. Os vencedores vão ganhar troféus e a Taça Louis Vuitton será entregue ao grupo com o melhor robô humanoide.

Explique o que é o RoboCup 2014?

Ele é um evento de pesquisa e tecnologia que acontece anualmente em um país diferente no mundo e que está se realizando pela primeira vez no Brasil. Ele é um campeonato oficial do Ministério do Esporte, organizado pela Sociedade Brasileira de Computação, em conjunto com dezenas de universidades do país. No Brasil conta ainda com a organização de mais de 400 professores voluntários. O projeto também é de responsabilidade mundial da RoboCup Federation e quando há Copa do Mundo, a competição é realizada, preferencialmente, na nação sede do evento da Federação Internacional de Futebol (FIFA). A primeira RoboCup foi realizada em 1997 no Japão.

Porque a capital paraibana foi escolhida para sediar esse campeonato?

Nós optamos em realizar a RoboCup 2014 no Brasil, especificamente na capital paraibana, porque ela conta com esse importante espaço que é o Centro de Convenções Poeta Ronaldo Cunha Lima, que é um lugar ideal e de bastante qualidade para realização da competição e também pelo apoio que recebemos para acesso pelo Governo do Estado para que pudéssemos montar toda infraestrutura. O evento é organizado por voluntários então, ele é sem fins lucrativo, a entrada ao público é gratuita e por isso, ele não é um evento fácil de se organizar e necessita sempre de um forte apoio.

O que representa para a área de informática a realização dessa competição no Brasil?

Na verdade a RoboCup mostra os avanços que tem sido feito no mundo e mostra também ao mundo o que nós estamos fazendo e que temos condições de sediar um evento desse nível. Então, ele se torna um importante evento de divulgação científica para o Brasil. O campeonato deve injetar mais de R$ 20 milhões na economia local. O foco principal das competições é o jogo de futebol e a RoboCup surgiu com o objetivo de criar, até 2050, um time de robôs humanóides que possa vencer uma partida contra a seleção vencedora da Copa do Mundo de Futebol.

Como a RoboCup é realizada?

Na verdade são competições de robótica inteligente, nada de controle remoto, onde você tem desde o futebol de robô até tarefas com robôs operando dentro de casa ou até mesmo trabalhando em cenários de acidentes, entre outros. A programação do torneio envolve disputa em cinco categorias principais, ou ligas (Soccer, Rescue, Home, Work e RoboCup Junior), incluindo nelas jogos e demonstrações. Além disso, o evento também realiza oficinas, simpósios, exposições interativas e workshops.

Qual o seu principal foco das competições?

O foco principal das competições é o jogo de futebol, a RoboCup, que surgiu com o objetivo de criar, até 2050, um time de robôs humanóides que possa vencer uma partida contra a seleção vencedora da Copa do Mundo de Futebol.

Qual o espaço da área onde está acontecendo a competição?

Estamos utilizando 2,5 quilômetros quadrados de carpete, três toneladas de tecidos e 14 km de fios para as instalações do evento. Além das arenas onde acontecerão alguns jogos de futebol, nós montamos duas réplicas de casas contendo cada uma 100 metros quadrados e mobiliadas com utensílios domésticos para as competições da categoria Home.

Quantos times estão participando?

Cerca de 400 times, com quatro mil competidores de 45 países, participam da RoboCup 2014, e 1.200 mesas foram instaladas. O evento envolve um grande número de pessoas que vai desde a parte da coordenação que é composta por professores do Brasil inteiro e também a parte da produção que é um número incontável de pessoas que estão atuando em diversas empresas. Os vencedores vão ganhar troféus e a Taça Louis Vuitton será entregue ao grupo com o melhor robô humanóide.

Quantos empregos diretos foram gerados durante a montagem do evento?

Como o nosso trabalho é voluntário, fica difícil prevê esse número, mas eu acredito que no período de montagem da estrutura foram gerados cerca de 200 a 300 empregos diretos em João Pessoa.

Como será realizada a programação?

A programação foi iniciada ontem e será desenvolvida até a próxima sexta-feira. Nestes dois primeiros dias da programação são para que os participantes possam se aquecer e preparar os robôs para as competições. Hoje às 15h, será realizada uma pequena cerimônia de abertura, amanhã (21) as competições serão iniciadas com 17 diferentes ligas que abordam os temas futebol, resgate, tarefas domésticas, trabalho e RoboCup Junior. As finais de todas as ligas vão acontecer na quinta-feira dia 24. Na sexta-feira (25), será realizado o Simpósio Internacional da RoboCup para pesquisadores, professores, estudantes e interessados na área. A programação consiste em duas palestras com pesquisadores convidados de renome internacional, apresentações de artigos e um workshop de Educação em Robótica.

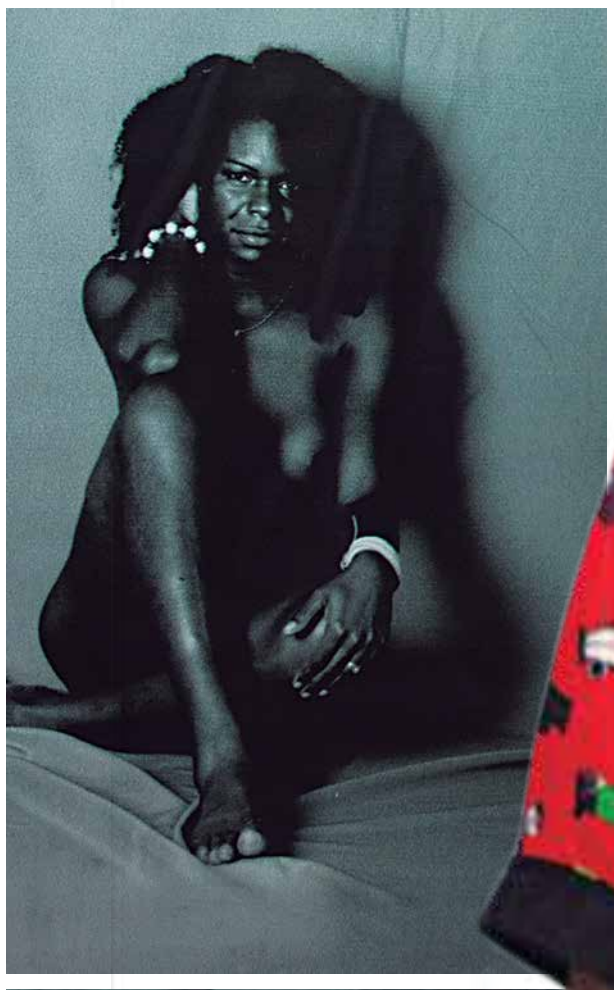
Estevam Dedalus discute, em artigo, palavras bélicas do jornalismo esportivo
Página 6

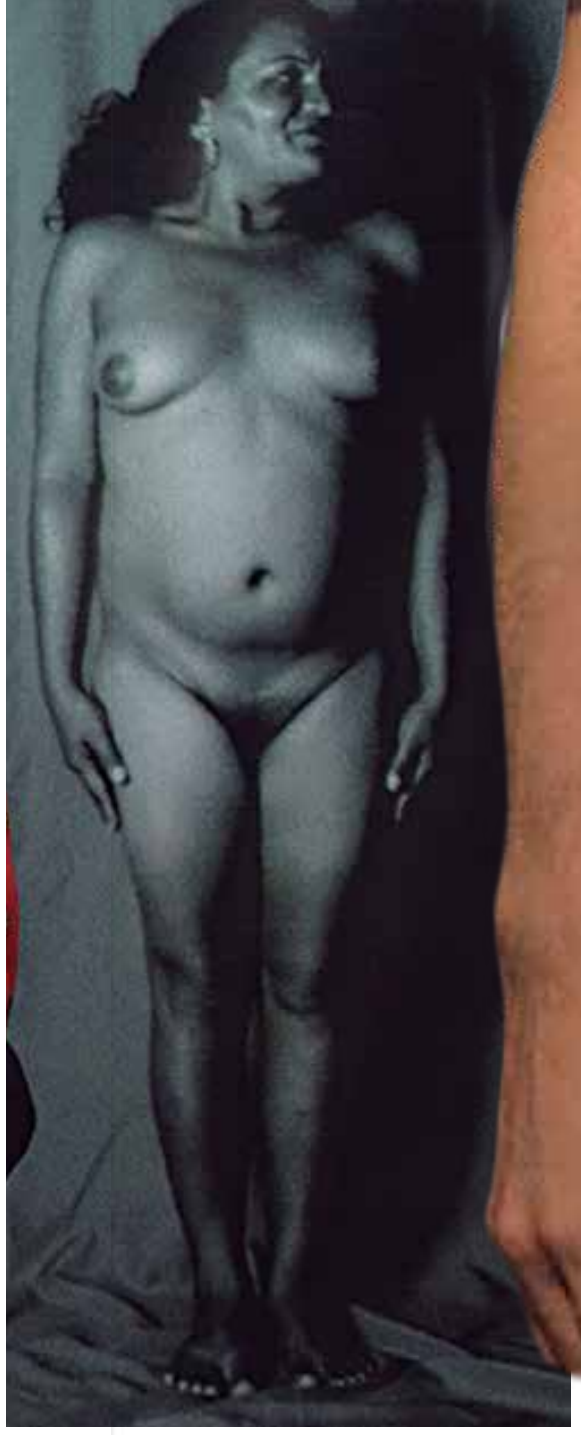
Transluz

Mostra relacionada à sexualidade de transexuais e travestis, retratados em diferentes regiões do Brasil, está em cartaz no Festival de Artes de Areia - Latino América

Alexandre Macedo
xandremacedo@gmail.com

FOTOS: José Rafael/Cioletivo Captura-me





O artista visual Wagner Pina pretende lançar um livro com coletânea das fotografias produzidas no projeto

"A ideia surgiu a partir de um diálogo com uma transexual, quando eu percebi que o universo destas pessoas era bem mais complexo do que o dos gays, aí resolvi dar visibilidade a estas pessoas, que vivem à margem da sociedade, por conta do preconceito, e principalmente, da falta de informação". É desta forma que o artista visual Wagner Pina fala da exposição 'Transluz', que está em cartaz no Casarão José Rufino, localizado no Centro da cidade de Areia, das 8h às 18h, como parte da programação do festival.

Adiante, Pina fala do projeto que resultou na exposição, em toda a sua totalidade. "A iniciativa teve início há um ano e conta com fotografias de 14 travestis ou transexuais de todas as regiões do país. Estas pessoas se veem como mulheres e eu pretendo continuar fotografando as mesmas durante cinco anos e ao final deste período, pretendo lançar um livro coletando todas as fotografias produzidas".

O autor acrescentou ainda que "a montagem de transluz nunca se repete, sempre vou mudando a combinação e acrescentando as novas fotografias que vão surgindo ou fazendo substituições, de forma que a mesma ganhe uma maior dinâmica por onde passa".

O multi artista Wagner Pina, que reside na cidade de Campina Grande, é graduado em letras e jornalismo e atua também na produção de programas televisivos, publicidade, propaganda e still para cinema e ainda, como realizador audiovisual, sendo autor do curta-metragem paraibano '30 segundos', lançado no ano de 2012.

Projetos futuros

Ainda este ano, Pina vai montar uma exposição comemorativa ao sesquicentenário de Campina Grande, retratando lugares que lhe chamam a atenção no espaço urbano da cidade onde vive. Outro "projeto é sobre um trabalho fotográfico que possivelmente vai ganhar o nome 'Fetiche'.

ARTIGO

Kubitschek Pinheiro comenta costumes divulgados na internet
PÁGINA 6

CINEMA

Alex Santos analisa festival e a presença da APC no evento
PÁGINA 7

Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Sobre guerra, futebol e jornalismo

"Viver no Brasil tem suas vantagens"! Minha mãe já repetiu isso incontáveis vezes, e sou obrigado a concordar com ela. A natureza foi muito generosa conosco: "não temos grandes terremotos, tornados, nem vulcões que arremessem bolas fumegantes sobre nossas cabeças, e muito, mas muito raramente mesmo nos envolvemos em guerras com outros países". Temos uma longa e vigorosa história diplomática. Os mais críticos devem argumentar que os níveis de violência interna e certos conflitos sociais do país se assemelham a uma guerra civil. E estão cobertos de razão. Mas concordarão, creio eu, que não temos uma tradição bélica como os Estados Unidos, a Rússia e a Alemanha.

O mesmo não pode ser dito sobre o jornalismo e a crônica esportiva brasileira – uma das mais belicosas do mundo. Destacadamente aquela dedicada ao futebol. Os jargões e metáforas jornalísticas dão o tom exato dessa discussão. Não chamamos os jogadores que marcam muitos gols de "artilheiros"? Quantas vezes ouvimos a expressão "soltou uma bomba em direção ao gol" ou variações como"petardo", "míssil", "foguete" e" torpedo"? Jogadores fortes como o paraibano Hulk são chamados de tanques de guerra. Falamos em meta, flancos, redutos, pelejas, contendas, ataques, investidas, esquadrões, estrategistas, comandantes, carrascos e por aí vai...

Também me incluo nessa. Vejam o meu texto de domingo passado sobre a derrota da Seleção Brasileira para a Alemanha. Nele há uma frase quediz (de maneira muito óbvia e sem criatividade): "o time brasileiro foi destroçado por um blitzkrieg alemão com suas infiltrações rápidas e impiedosas". O próprio Nelson Rodrigues, nosso maior cronista esportivo, abusava, com muito mais criatividade, dessas expressões. Na literatura rodrigueana o futebol ultrapassava a dimensão meramente esportiva. De modo a não haver incoerência em pensar os jogos como sublimação de uma guerra entre países. Um confronto entre modelos civilizatórios e identidades nacionais. Acredito que por isso jamais aceitasse a ideia, tão discutida atualmente, da contratação de um técnico estrangeiro para dirigir a Seleção Brasileira.

Por que o vocabulário bélico se tornou tão popular num país sem nenhuma tradição em guerras? Infelizmente não tenho nenhuma resposta concreta para tal questão; mas fiquei comovido com a observação do comentarista esportivo teuto-brasileiro Gerd Wenzel. Ele dizia que os jornalistas alemães não usam esse tipo de vocabulário. Parece-lhe estranho que palavras dessa natureza sejam empregadas para descrever jogos de futebol. Wenzel – que veio para o Brasil como refugiado – pensa que um povo que passou pelo terror da guerra, dificilmente traduziria situações de uma partida de futebol usando termos bélicos. As dores mais cruéis, as angústias, o sofrimento, a maldade, as humilhações e as piores abjeções humanas podem ser vivenciadas numa guerra. Não haveria sentido, então, para tais pessoas reviverem sentimentos assim, mesmo por meio de representações metafóricas de um jogo de futebol. Seria a distorção da dimensão lúdica e do espírito esportivo. Argumentos que soam bem aos meus ouvidos.

Johan Huizinga, filósofo e historiador neerlandês, que escreveu a obra clássica Homo Ludens, defende um ponto de vista bem diferente. Ele abre o capítulo do livro dedicado à relação entre jogo e guerra dizendo: "chamar "jogo" à guerra é um hábito tão antigo como a própria existência dessas duas palavras". Segue daí observações interessantes como a ideia de que guerra e jogo seriam expressões idênticas para "o espírito primitivo"; como também o fato de que crianças e cães "brigam de brincadeira", dentro de regras que delimitam o que é permitido e o que não é; e que os torneios medievais eram vistos como uma espécie de combates simulados.

Outro ponto que me chamou atenção foi o argumento de que só podemos falar em função cultural da guerra se considerarmos, antes de qualquer coisa, o estabelecimento de regras como um de seus pressupostos; em outras palavras, "o reconhecimento de sua qualidade lúdica". É preciso também que no confronto os participantes se vejam como iguais. Dignos dos mesmos direitos. O que não aconteceria quando os confrontos se travam entre pessoas que não se colocam dentro de uma humanidade comum. É o exemplo de confrontos contra povos considerados bárbaros, hereges, diabólicos e que, por conseguinte, estariam "destituídos de direitos humanos". A teoria da "guerra total", diz Huizinga, teria feito "desaparecer dela (da guerra) os últimos vestígios lúdicos".

No pensamento primitivo a guerra, "o acaso, o destino, o julgamento, a competição e o jogo são considerados divinos". A vitória na guerra, portanto, significaria a realização da vontade divina. Podemos acrescentar, meio apressadamente, que essas características estariam de alguma forma transubstanciada no futebol. Em especial numa competição como a Copa do Mundo, em que "países" se confrontam pela "glória" e a taça – o "objeto sagrado". Tal discussão, no entanto, merecia um aprofundamento maior, coisa que este pequeno espaço, infelizmente, não permite.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Corre, Clark, corre!

A novidade é velha. Li que uma jovem de classe média de Belo Horizonte faz sucesso na internet usando roupa e corte de cabelo masculinos. A cada imagem imaculada, digo, compartilhada por Tereza Brant, milhares de curtidas, muitas de adolescentes encantadas com a modernidade tardia. Delírios sempre vão pintar por aí

Novidade mesmo, que não é novidade, são as histórias de meninos que se vestem de meninas e fazem suas performances como na canção do Gilberto Gil, entrando e saindo sem que ninguém o vejam. Uma onda no mar. Talvez - bem provável – eles e elas saibam que o mundo não precisa mudar. Isso vem de longe, a alegria das pessoas serem ávidos de seus quereres e prazeres. Mas essa ideia de se vestir de menina não é novidade coisa nenhuma. Nem de menino.

Esse zum-zum no ouvido mental, além de certa estética herdada da famigerada pobreza e uma ou outra influência ao longo da vida nos faz até hoje ter um fascínio por histórias outras, de pessoas que são estampas feridas, doideiras e muito mais.

Existe coisa mais bonita que um menino ou uma menina? Não. Então, nada de queda de braço.

Pois é, com determinação calvinista, combater com água gelada e cilício no lombo não quer dizer nada. Já houve um tempo em que mandava bater no lombo de quem mandou dar, mas o que falta mesmo são novidades.

> Tem que crescer e não apenas ser o super homem, o super-amigo, umbigo, que só pensa em coisas inúteis

Como nem tudo nesta vida deve ser levado a ferro e fogo, num espírito de combater essa modinha igual mais-do-mesmo e saturada, que faz todo mundo usar os mesmos sentidos em qualquer situação ou não, vamos acreditar que pra tudo tem jeito, menos pra morte.

Dá mais pavor quando a gente vê uma pessoa se arrastando ou sendo arrastada com uma coisa que não mais a interessa, que ficou pesada de levar. Tanta coisa feita, feia, chata, gente abusada, botando banca, se achando o máximo e só atende o celular se tiver o nome de quem está ligando, ora tô me lixando. Sorry, mas não interessa.

O luto do fã-clube não é nada diante do imperativo pessoal de muitos. Todo rompimento, todo fim é uma redenção. Isso pode não ser bom para quem está de fora, mas é fantástico para o agente da coisa. Tem que crescer e não apenas ser o super homem, o super amigo, umbigo, que só pensa em coisas inúteis.

Ainda hoje conheço quem não fala com negro, não aperta mão de pobre envolvidos em contatos fortuitos, barulhentos, sob um dia escuro mas suficiente pra um macaco velho perceber que ele é e qualquer um pode ser. Inclusive, nada.

Mordaz, simpático, simples e sim, bacana, coisas que podem conviver numa só pessoa. É raro, mas acontece. Portanto, buena suerte, meninos e meninas. Chuta o balde e manda ver, mas por favor, avisa a hora do "Clark Kent, o retorno". E tudibom.

Kapetadas

1 - Quem é chato sempre aparece.

2 - No começo era o verbo, verbo esse que até hoje ninguém sabe conjugar.

3 – Som na caixa: Ser um homem feminino, Não fere o meu lado masculino", Pepeu Gomes.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Remédio pra tédio!!!

Por força de compromisso já tive que escrever sem assunto, quando as ideias insistiam em orbitar em todo canto, menos nos arredores da minha cabeça e do meu coração, lugares onde se dá a combustão dos motores da minha pena. Mas eu sabia que chegaria o dia em que a experiência seria mais dolorosa e que eu teria que macular o papel em branco com o produto do mais absoluto tédio. E, não sei se por acaso, o dia é hoje.

Pior do que não ter assunto é sentir que os assuntos são sem graça, desmerecedores de um comentário ou mesmo desprezíveis como cinzeiros para não fumantes. E o mais triste é ter a consciência de que a palavra é matéria prima para todos os produtos, da tristeza e do êxtase, da saudade e da dolorosa presença, do querer e do não querer, mas mesmo assim é boicotada pela cortina de fumaça tóxica exalada pelo tédio. De posse da palavra não há desculpas para não escrever, uma vez que ela se faz tato na corrida erma pela escuridão ou se concretiza como fruto valioso da dor das espetadas dos espinhos. Com ela, tudo deságua em cachoeira de ideias onde afogamos a agonia da existência. A tristeza maior que o tédio me dá neste momento é a sensação de não ter nada a dizer e que uma súbita estupidez arrancou-me a capacidade de espremer a cinza para colher o caldo da brasa.

Abate-se sobre mim, inclusive, o receio de reconhecer nesse tédio a revisitação a experiências pretéritas, quando este fenômeno foi diagnosticado como uma manifestação endógena, algo como uma reação química no tubo de ensaio da alma e que resulta na implosão da alegria. Sequer a tristeza útil se apresenta quando dessa reação em cadeia, ou seja, nem um poema, nem um samba ou um fado escorre desse rio de lava que se recolhe à cratera gelada do vulcão de onde partiu. Na verdade, estou falando da depressão mesmo, mas falo sem medo e sem vergonha de expor fragilidades que vez por outra rodeiam o quintal dos meus dias, mas também as ruas da humanidade. Pois bem, a modernidade e o modelo de relações por ela criado, atrelado às expectativas de conquistas fluidas e amorfas dos indivíduos tem mexido com as estruturas emocionais e químicas das pessoas. Eventualmente não conseguimos enxergar o horizonte. Assim sendo, viver passa a ser uma luta em que muitas vezes temos que envidar mais esforços para fortalecer as muralhas do próprio castelo do que atacar os inimigos.

Escrever neste momento é uma legítima demonstração de força e compromisso com os dias. E com a palavra. Como o vento, é ela a força invisível que move as pás do moinho onde invento de triturar o inverno e suas nuvens de gelo. Agora estou triturando o próprio tédio. Cá estou, teso, estirado no divã de mim mesmo, ouvindo o balbuciar das palavras que arejam ideias no meu pensamento. E, como num piscar demorado dos olhos, termino mais um texto que talvez não tenha servido pra nada mais do que falar pra mim mesmo e sentir o galope frenético dos dias que se seguirão até o dia de escrever o próximo texto desta coluna. Desta vez, quem sabe, sem o desmerecido tédio.

Bom, pelo menos uma coisa eu constatei. Assim como fazer uma música triste me parece antídoto para a tristeza, escrever sobre o tédio é algo ligeiramente desentediante. Só mesmo a palavra é capaz de pintar o oco escuro das ideias que despencam das prateleiras sujas desse mal.

Cinema

Alex Santos *Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br*

APC prestigia festival

O presidente da Academia Paraibana de Cinema, escritor Wills Leal, seu vice-presidente o cineasta Alex Santos, juntamente com o professor Damião Ramos Cavalcanti, também da APC e presidente da Academia Paraibana de Letras, na terça-feira passada estiveram na cidade de Areia. O motivo da viagem foi prestigiar a palestra do também membro da APL, escritor Hildeberto Barbosa Filho, a convite do historiador José Octávio de Arruda Melo, coordenador de Literatura do Festival de Arte de Areia.

Distribuição de livros

A APC esteve presente no Festival de Areia, objetivando a distribuição de várias publicações durante o evento. Livros e números da Revista Cine Nordeste, boletins e as duas primeiras plaquetes com vida e obra dos patronos das Cadeiras 5 e 16 foram igualmente entregues a participantes das mesas de debates, durante a realização do festival. Representando o Patrono José Cornélio da Silva (Cadeira 42) da APC, esteve sua filha Maria Ernestina, professora e diretora de Educação da Prefeitura de Lucena-PB.

Um festival a ser repensado

O Festival de Arte, uma das tradições e referências culturais, no Estado, felizmente retornou à cidade de Areia. Ratifico essa posição, confirmando o que escrevi para uma revista e jornais locais, quando dessa nova etapa do evento, saindo da capital para o seu lugar de origem.

Se é fato que nossa cultura e os segmentos de artes tiveram sempre altos e baixos, legítimo também é reconhecermos que alguns segmentos foram muito mais atuantes e bem sucedidos que outros, a partir do Festival de Areia – do Teatro à Dança, da Literatura à Música, da Fotografia às Artes Visuais, não menos o Cinema. Este, uma forte referência no Estado, até pela força de sua tradição; também, pela forma diferenciada de ser, frente às outras artes, tendo na Literatura um de seus mais nítidos focos.

Nesses anos, passou-se a olhar mais para "os filhos da terra": Escritor José Américo de Almeida, historiador Horácio de Almeida, o artista Tomaz Santa Roza, nome emblemático na pintura, ao lado de outro contemporâneo, Pedro Américo, este também originado da cidadezinha de ares coloniais, de costume deveras motivador à produção das artes, que têm levado o nome da Paraíba ao reconhecimento e admiração nacional e até internacional.

FOTO: Divulgação

O professor Damião Ramos e o escritor Hildeberto Barbosa

A convite do historiador José Octávio de Arruda Melo, coordenador de Literatura do festival, na terça-feira passada integrantes das Academias de Cinema e de Letras da Paraíba, representadas por seus titulares, escritor Wills Leal, cineasta Alex Santos e Damião Ramos Cavalcanti, estiveram na cidade de Areia. O motivo foi prestigiar a palestra do também membro da APL Hildeberto Barbosa Filho.

No auditório da Emater, em Areia, Hildeberto discorreu e debateu sobre a Literatura Latino-Americana. Apesar da importância do assunto, muito bem escolhido pela coordenação do festival, estranhamente, constatamos a total ausência de integrantes da Academia de Letras local e de pessoas ligadas ao segmento de literatura da cidade. Mais uma vez, essa situação tem motivado certa suspeição sobre quem, a rigor, deveria promover o festival em/de Areia. Situação que precisa ser repensada com urgência, justamente, em benefício da própria cultura e da comunidade areiense.

Não obstante isso, foi bom estar ali e rever a urbe de tantas e quantas lendas. São os ares serranos, neblinados e verdes do bruxaxá que fazem a sua beleza e singularidade. Sua cenografia é incomparável – as igrejas, o Teatro Minerva, o casario colonial de janelas góticas, suas ladeiras... Tudo é Cinema!

Humor

AUGUSTO E EU

Val Fonseca

Letra LÚDICA

O sabor da rotina

Hildeberto Barbosa Filho
Crítico Literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

O homem é o único animal que viaja e ri, assegura um lúcido pensador. Provavelmente Michel de Montaigne, com sua larga e rica sabedoria.

Ri, sem dúvida, é fundamental. É bom para a saúde e faz o corpo se movimentar, tremer em suas escalas musculares e bioquímicas, alegrando o espírito, servindo ao prazer e estimulando a imaginação. Vezes até destilando o delicioso veneno da criticidade, do humor, da ironia e do sarcasmo.

Já viajar, não sei. Há os que veem na viagem uma experiência essencial, uma forma de lazer, um exercício da fantasia, uma poética do espaço, uma pedagogia, enfim, a aventura máxima. Conheço gente que, se não viajar, pelo menos uma ou duas vezes por ano, adoece e morre. Para estes, a viagem é uma narrativa a ser escrita sempre no mapa das geografias ofertadas. Viajar é viver...

Comigo, não obstante, isso não ocorre. Gosto de ri, mas detesto viajar. E sabem por quê? Porque não suporto sair de minha rotina. Adoro minha rotina. Se saio dela, me desorganizo todo; me desparafuso, me estresso, piro mesmo, como se diz na gíria, numa rotação de emoções desencontradas e sensações desconfortantes que me aniquilam por inteiro. Sempre que retorno de uma viagem, passo três ou quatro dias completamente perdido de mim mesmo, desnorteado, sem conseguir recuperar, de imediato, a lógica necessária para dar continuidade às tarefas de sempre. Somente aos poucos vou me reencontrando na página que lia, no bar que frequento, nas aulas que ministro e nos horários que devo cumprir, retomando, assim, as coisas comuns de que se tece a impalpável epifania da rotina.

Por isto, entre a rotina e a aventura, para lembrar um belo título de Gilberto Freyre, prefiro a rotina. Seu sabor monótono, sua mesmice miraculosa, sua assepsia melancólica, seu tédio insaciável, enfim, sua clausura de pequeninos afetos e de sagrados rituais me dão a convicção de que estou vivo e de que – parece – há algum sentido em navegar no barco bêbado da existência.

Amo estes versos do poema "Herói", de Francisco Carvalho, poeta cearense: "(...) – Herói não é o aventureiro que fez xixi na lua. // - Herói é o que vai todas as tardes à padaria / mais próxima buscar o pão ainda morno / para testemunhar o mistério da vida". Ou seja, herói não é o que se entrega ao sortilégio da aventura dos grandes acontecimentos, mas aquele que habita o território mágico do cotidiano, as esferas indizíveis da rotina, com seu precário arsenal de atos miúdos, repetitivos, inadiáveis. Casar, pagar impostos, abrir conta bancária, levar os filhos à escola, fazer o seguro de vida, consultar o dentista e outras ações e outros gostos, tudo, enfim, é milagre!

Comer o mesmo feijão, assar a mesma carne, ouvir o canto do mesmo pássaro, ler e reler o mesmo livro, beber o mesmo conhaque, escrever o mesmo poema, amar na mesma cama, beijar a mesma mulher, cultivar os mesmos amigos, sonhar os mesmos sonhos e voltar, voltar sempre, à mesma casa, eis os critérios enigmáticos que fertilizam o sabor da rotina.

Em cartaz

A CULPA É DAS ESTRELAS (The Fault In Our Stars, EUA, 2014). Gênero: Drama. Duração: 126 min. Classificação: 12 anos. Direção: Josh Boone, com Shailene Woodley, Ansel Elgort, Nat Wolff. Diagnosticada com câncer, Hazel Grace Lancaster se mantém viva graças a uma droga experimental. Após passar anos lutando com a doença, a jovem é forçada pelos pais a participar de um grupo de apoio e logo conhece Augustus Waters, um rapaz que vai mudar completamente a sua vida. **CinEspaço 1:** 19h50. **Manaíra 2:** 13h40, 16h20, 19h15 e 22h. **Tambiá 4:** 14h, 16h20, 18h40 e 21h.

AVIÕES 2 - HERÓIS DO FOGO AO RESGATE (EUA 2014). Gênero: Animação / Comédia. Duração: 84 min. Classificação: Livre. Direção: Roberts Gannaway. Com Dane Cook, Ed Harris e Julie Bowen. Dusty descobre que seu motor está severamente danificado e nunca mais poderá participar de corridas. Após algumas adaptações ele acaba realocado na brigada aérea de incêndio, onde conhece o veterano helicóptero Blade Ranger e a equipe terrestre conhecida como The Smokejumpers. Enfrentando o fogo diariamente, Dusty finalmente entende o significado da palavra "heroi". **CinEspaço 3/3D:** 14h e 16h. **Manaíra 2:** 13h30 e 19h30. **Manaíra 6/3D:** 12h, 14h, 16h, 18h e 20h. **Manaíra 7/3D:** 13h, 15h e 17h. **Tambiá 6/3D:** 14h30 e 16h10.

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO 2 (How to Train Your Dragon 2, EUA, 2014). Gênero: Animação. Duração: 102 min. Classificação: Livre. Direção: Dean DeBlois. Cinco anos após convencer os habitantes de seu vilarejo que os dragões não devem ser combatidos, Soluço convive com seu dragão Fúria da Noite, e estes animais integraram pacificamente a rotina dos moradores da ilha de Berk. Entre viagens pelos céus e corridas de dragões, Soluço descobre uma caverna secreta, onde centenas de novos dragões vivem. O local é protegido por Valka, mãe de Soluço, que foi afastada do filho quando ele ainda era um bebê. Juntos, eles precisarão proteger o mundo que conhecem do perigoso Drago Bludvist, que deseja controlar todos os dragões existentes. **CinEspaço 4:** 13h50, 15h50 e 17h50. **Manaíra 3:** 13h50, 16h10 e 18h45. **Tambiá 3:** 14h20, 16h25, 18h30 e 20h35.

JUNTOS E MISTURADOS (EUA 2014). Gênero: Comédia. Duração: 117 min. Classificação: 10 anos. Direção: Frank Coraci. Com Adam Sandler, Drew Barrymore, Bella Thorne. Após um primeiro encontro desastroso, Jim (Adam Sandler) e Lauren (Drew Barrymore) viajam, por coincidência, para o mesmo resort familiar durante as férias, junto com seus filhos de casamentos anteriores. Sendo obrigados a conviver, uma atração começa a surgir entre os dois. **CinEspaço 2:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Manaíra 1:** 12h45, 15h15, 17h45 e 20h30. **Manaíra 2:** 16h30 e 21h30. **Tambiá 2:** 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40.

MALÉVOLA (Maleficent, EUA, 2014). Gênero: Fantasia. Duração: 97 min. Classificação: 10 anos. Direção: Robert Stromberg, com Angelina Jolie, Elle Fanning, Brenton Thwaites. Baseado no conto da Bela Adormecida, o filme conta a história de Malévola, uma mulher movida pelo sentimento de vingança e pelo desejo de se manter no poder. Para enfrentar o rei, ela coloca um feitiço na filha dele, Aurora, fazendo com que a garota fique indecisa entre defender o reino dos humanos e o reino da floresta, de que aprendeu a gostar. Quando Malévola percebe que Aurora está prestes a estabelecer a paz entre os mundos, a vilã é obrigada a tomar uma decisão drástica. **Tambiá 1:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

TARJA BRANCA – A REVOLUÇÃO QUE FALTAVA (BRA, 2013). Gênero: Documentário. Duração: 80 min. Classificação: Livre. Direção: Cacau Rhoden, com Domingos Montagner, Wandi Doratiotto, Antônio Nóbrega. A partir dos depoimentos de adultos de gerações, origens e profissões diferentes, o documentário discorre sobre a pluralidade do ato de brincar, e como o homem pode se relacionar com a criança que mora dentro dele. Por meio de reflexões, o filme mostra as diferentes formas de como a brincadeira, ação tão primordial à natureza humana, pode estar interligada com o comportamento do homem contemporâneo e seu "espírito lúdico". **CinEspaço 1:** 22h.

TRANSFORMERS – A ERA DA EXTINÇÃO (Transformers: Age Of Extinction, EUA, 2014). Gênero: Ação. Duração: 165 min. Classificação: 12 anos. Direção: Michael Bay, com Mark Wahlberg, Nicola Peltz, Jack Reynor. Alguns anos após o grande confronto entre Autobots e Decepticons em Chicago, os gigantescos robôs alienígenas desapareceram. Eles são atualmente caçados pelos humanos, que não desejam passar por apuros novamente. Quando Cade encontra um caminhão abandonado, ele jamais poderia imaginar que o veículo é na verdade Optimus Prime, o líder dos Autobots. Muito menos que, ao ajudar a trazê-lo de volta à vida, Cade e sua filha Tessa entrariam na mira das autoridades americanas. **CinEspaço 3/3D:** 17h50 e 21h. **CinEspaço 4:** 14h, 17h10 e 20h20. **Manaíra 3:** 21h. **Manaíra 4:** 13h15, 16h45 e 20h15. **Manaíra 5/3D:** 11h30, 14h45, 18h15 e 21h45. **Manaíra 7/3D:** 19h e 22h30. **Manaíra 6/3D:** 17h30 e 21h. **Manaíra 7/3D:** 14h e 19h45. **Tambiá 5:** 14h10, 17h10 e 20h10. **Tambiá 6/3D:** 20h20.

PRÉ-ESTREIA - PLANETA DOS MACACOS: O CONFRONTO (Dawn of the Planet of the Apes, EUA, 2014). Gênero: Ficção Científica. Duração: 130 min. Classificação: 12 anos. Direção: Matt Reeves, com Gary Oldman, Amanda Silver, Rick Jaffa, Jason Clarke, Andy Serkis. Depois de quinze anos após conquistar sua liberdade, César e os demais macacos vivem em paz na floresta próxima a San Francisco. Eles desenvolveram uma comunidade baseada em apoio mútuo, para que possam se manter. Enquanto isso, os humanos enfrentam uma das maiores epidemias já vistas, causada pela gripe símia, um vírus criado em laboratório. Diante disto, um grupo de sobvreviventes liderado por Dreyfus planeja atacar os macacos para usá-los como cobaias na busca por uma vacina. Porém, Malcolm não quer que esse o confronto aconteça. **Manaíra 6/3D:** 22h15. **Tambiá 6/3D:** 17h50.

FOTO: Divulgação

Dupla repete parceria pela terceira vez

Juntos e Misturados

Após um primeiro encontro desastroso, Jim e Lauren viajam, por coincidência, para o mesmo resort familiar durante as férias, junto com seus filhos de casamentos anteriores. Sendo obrigados a conviver, uma atração começa a surgir entre os dois.

SERVIÇO

● **Funesc** [3211-6280] ● **Mag Shopping** [3246-9200] ● **Shopping Tambiá** [3214-4000] ● **Shopping Iguatemi** [3337-6000] ● **Shopping Sul** [3235-5585] ● **Shopping Manaíra** (Box) [3246-3188] ● **Sesc - Campina Grande** [3337-1942] ● **Sesc - João Pessoa** [3208-3158] ● **Teatro Lima Penante** [3221-5835] ● **Teatro Ednaldo do Egypto** [3247-1449] ● **Teatro Severino Cabral** [3341-6538] ● **Bar dos Artistas** [3241-4148] **Galeria Archidy Picado** [3211-6224] ● **Casa do Cantador** [3337-4646]

SUPERMERCADO
Bom a Bessa
Você é a razão do nosso sucesso

CREME DENTAL COLGATE
R$ 1,99

ACHOCOLATADO NESCAU
R$ 4,69

LEITE NINHO 800g
R$ 19,99

MARGARINA QUALY C/ SAL 500g
R$ 4,89

VODKA SKY
R$ 28,79

TODDYNHO
R$ 1,59

SKOL LATÃO
R$ 1,99

PAPEL HIGIÊNICO NEVE
R$ 5,85

Carne
naquele precinho
Bom a Bessa

COXÃO MOLE
R$ 16,90 kg

FÍGADO BOVINO
R$ 6,49 kg

ALCATRA
R$ 20,99 kg

Ofertas de carnes válidas
no Fim de Semana!

Todo dia é dia de oferta!

Estaremos fechando neste Domingo (16/07) para balanço!

Aceitamos VISA VISA Electron Bancred card Diners Club International AMERICAN EXPRESS elo Hipercard MasterCard Ticket Restaurante

Ofertas válidas até o dia 23 de Julho
ou enquanto durar os estoques

Rua Professora Luiza Simões Bertoline, 55 - Aeroclube,
CEP: 58036-630, João Pessoa-PB

Supermercado Bom a Bessa

A conquista da Lua começou há 45 anos com a espaçonave Apollo 11

Página 10

Copa dos rôbos

RoboCup reúne 45 países e começa amanhã em JP

Felipe Gesteira
Especial para A União

Começam amanhã as disputas entre máquinas controladas por humanos que vão transformar João Pessoa na capital mundial da robótica. Com cerca de cinco mil participantes entre estudantes e pesquisadores de todos os continentes, a RoboCup vai apresentar ao público brasileiro como anda o avanço tecnológico do segmento nas maiores universidades e centros de pesquisas do mundo. Ao todo serão mais de 400 equipes de 45 países participantes.

O evento será aberto ao público a partir de hoje, mas apenas para visitação, com entrada gratuita sempre das 9h às 18h, e vai ocupar todas as dependências do Centro de Convenções Poeta Ronaldo Cunha Lima, na capital paraibana. Para receber os mais de 50 mil visitantes esperados foram montadas arquibancadas, que comportarão os espectadores com toda segurança e conforto enquanto a bola rola nos gramados para os atletas cibernéticos.

E para quem está com saudades da Copa do Mundo de Futebol no Brasil, já é tempo de se animar, pois a maioria das ligas participantes da RoboCup 2014 compete pela paixão nacional do povo brasileiro. A vibração será tanta na torcida que o professor Tiago Nascimento do Centro de Informática da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que também coordena a liga para robôs de tamanho médio, acredita que "vai ser tão empolgante quanto a Copa, ou até mais!".

A Paraíba já desenvolve pesquisas na área com o Laboratório de Sistemas Embarcados e Robótica da UFPB. Para o professor Alisson Brito, um dos responsáveis pelo laboratório, a RoboCup vai deixar frutos para a pesquisa científica no Estado. "Esse evento vai ser muito bom. Até então não tínhamos um grupo muito forte na área. Hoje já temos alunos do Ensino Médio querendo saber mais sobre o assunto", e prevê resultados a curto prazo. "daqui a dois ou três anos já teremos muitos alunos interessados pelo estudo da robótica. Vai ser um legado da RoboCup", acredita.

Começam a aparecer novos interessados por robótica motivados pelo maior evento científico já realizado em João Pessoa. Na Escola Municipal Apolônio Sales, em Cruz das Armas, oito alunos da equipe Apolo fazem os últimos ajustes para representar o Brasil na categoria Junior. E o incentivo deve aumentar, pois 63 professores que lecionam em 37 escolas municipais participam de um curso de Formação de Robótica visando a prática pedagógica.

FOTO: RoboCup/Facebook

Exibindo o que há de mais moderno em robótica, evento mostra a disputa de mais de 400 equipes no Centro de Convenções

Categorias e ligas

RoboCup Soccer (Futebol)

É o principal foco da RoboCup e envolve justamente o esporte mais amado no mundo inteiro: o futebol. Dividida em cinco ligas que passam pelo tamanho pequeno, médio, standard e humanóide, além da liga voltada para simulação em ambientes virtuais com duas e três dimensões. Nas divisões das ligas entre portes de robôs, a bola vai rolar com protótipos diminutos, mas também com humanóides animados, para enlouquecer qualquer fã de futebol e ficção científica.

RoboCup Rescue (Resgate)

"Resgate" é de todas a mais voltada para o benefício imediato da sociedade. Em vários casos de grandes desastres ambientais, como tsunamis no Oriente, os robôs apresentados em versões anteriores da RoboCup já foram utilizados para salvar vidas humanas. Nesta categoria aparecem as ligas "resgate robô", com protótipos prontos para serem usados em situações de risco real, e simulação.

RoboCup at Home (em casa)

Quem nunca quis uma robô para cuidar da casa, lavar a louça, engomar a roupa e tudo mais, como já previam os Jetsons no aclamado desenho animado que encantou gerações nas décadas de 80 e 90? Nesta categoria, disputam projetos de pesquisa com robôs que possam desempenhar atividades domésticas. É o futuro previsto por Hanna & Barbera batendo à porta.

RoboCup at Work (no trabalho)

Da mesma forma que a categoria anterior, mas com funções mais específicas para ambientes corporativos. Serão analisadas interações homem-máquina, reconhecimento de objetos, cooperação, navegação, mapeamento de ambientes, manipulação de objetos e integração de sistemas.

RoboCup Logistics

Esta categoria é focada em soluções para logística e automação, questões vitais para a indústria, por exemplo.

RoboCup Junior

A RoboCup Junior é totalmente voltada para jovens estudantes e futuros cientistas. Também é subdividida nas categorias "Futebol", "Dança" - onde disputam os alunos paraibanos -, e ainda "Resgate".

RoboParty

A "Festa Robô" é um projeto educacional para integrar novos interessados pela pesquisa em robótica. 50 equipes serão formadas divididas sempre em grupos de quatro pessoas, sendo um adulto e três jovens. Eles receberão kits para montagem de robôs compatíveis com os que serão usados na categoria "Junior".

Como chegar:

A Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob) montou um plano especial de transporte para atender ao público durante a RoboCup 2014. A linha 507-Cabo Branco, que circula até a Estação Cabo Branco pela Avenida João Cirilo da Silva, Altiplano, vai estender seu itinerário até o Centro de Convenções. O plano funciona a partir de segunda-feira, 21, no horário das 9h às 19h.

MEIO AMBIENTE

Projeto que realiza práticas indígenas de manejo recebe o apoio da ONU

Fortalecer as práticas indígenas de manejo, uso sustentável e conservação dos recursos naturais e reconhecer as terras indígenas como áreas essenciais para a conservação da diversidade biológica e cultural dos biomas florestais brasileiros são os principais objetivos do projeto piloto "Gestão Ambiental e Territorial Indígena" (Projeto GatiI). A iniciativa reúne o movimento indígena, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), o Fundo para o Meio Ambiente Mundial (GEF) e outros parceiros.

Implementado desde 2010, o Gati cria condições para que as comunidades indígenas sejam protegidas, melhorem a autoestima, empoderem suas vidas e tenham a valorização histórica, cultural e produtiva que merecem.

No último ano, as ações do projeto se intensificaram com o apoio de mais de 50 iniciativas indígenas das suas áreas de referência. Isto também foi possível devido aos 'Microprojetos Indígenas' – uma modalidade de financiamento para pequenos projetos de plantios agroflorestais, roças agroecológicas, educação ambiental e valorização das práticas e conhecimentos tradicionais. "Este projeto vem para corresponder às demandas que existem há muito tempo nas comunidades indígenas", afirma Edson Bakairi, membro do Comitê Diretor do Gati, representante da Articulação do Mato Grosso.

População indígena

Levantamento realizado nos últimos anos demonstra que há, atualmente, no Brasil, quase um milhão de indígenas pertencentes a mais de 300 povos distintos, falantes de mais 270 línguas. Até junho de 2014, cerca de 400 terras indígenas, foram destinadas à ocupação tradicional de diferentes povos, o que corresponde a aproximadamente 105 milhões de hectares, ou seja, cerca de 12% do território nacional. Além de assegurar o bem-estar e a reprodução física e cultural destes povos, as terras indígenas, que correspondem atualmente a quase 13% do território nacional, são verdadeiras áreas de proteção ambiental. Imagens de satélite mostram que o território indígena é mais preservado frente à expansão da fronteira econômica e ao desmatamento, sobretudo na Amazônia. O projeto também conta com o apoio da Fundação Nacional do Índio (Funai), do Ministério do Meio Ambiente brasileiro e do The Nature Conservancy.

Desse total de terras indígenas regularizadas, 98,75% das áreas concentram-se na Amazônia Legal. Cabe ressaltar que, destas áreas, 8% não estão na posse plena dos indígenas. Nos últimos anos, tem-se envidado esforços para a regularização fundiária das terras indígenas localizadas fora da Amazônia Legal, em áreas onde se concentram altos índices de confinamento territorial de indígenas. Nesse sentido, as áreas que ainda não foram demarcadas se localizam principalmente no Nordeste, Centro-Oeste e Sul do país, regiões que possuem uma maior densidade populacional não-indígena.

Nessa perspectiva, o Governo Federal, por meio do Ministério da Justiça, Secretaria-Geral da Presidência da República e Fundação Nacional do Índio (Funai) tem realizado mesas de diálogo buscando mediação para eventuais conflitos fundiários e para evitar a judicialização dos processos.

GRANDE VIAGEM À LUA

Conquista teve início há 45 anos

A espaçonave Apollo II permitiu que o homem realizasse mais essa odisseia

Leonardo Rocha
Do site TECMUNDO

Há 45 anos, no dia 16 de julho de 1969, os astronautas Neil Armstrong, Buzz Aldrin e Michael Collins partiram para a lua dentro da mais poderosa espaçonave construída até então, a Apollo 11. Uma das mais importantes viagens da história da humanidade, haviam muitos que a consideravam impossível – até hoje ainda há quem duvide. No entanto, essa odisseia que havia começado anos antes do lançamento acabou por alterar a forma como vemos a Terra.

O plano de ir até a lua fora anunciado pelo presidente norte-americano John F. Kennedy apenas oito anos antes, em 25 de março de 1961, mas na ocasião nenhum planejamento ou preparação haviam sido feitos. Na realidade, boa parte dos especialistas na época achava que o feito seria impossível dentro do prazo estipulado, já que os EUA tinham mandado seu primeiro homem ao espaço apenas 20 dias antes – e ele nem orbitou o planeta, o que só aconteceria em 20 de fevereiro de 1962.

Ainda assim, o plano deu certo. Os Estados Unidos estavam duelando contra todas as probabilidades para vencer a União Soviética na corrida para a Lua. O esforço impulsionou o desenvolvimento tecnológico do país, com mais estudantes de engenharia do que nunca se formando nas faculdades – quase todos com o único objetivo de participar do incrível projeto.

FOTO: Divulgação/Nasa

Foguete Saturno 5 foi lançado ao espaço na manhã de 16 de julho de 1969 e, em menos de 160 segundos, perdeu mais de 2 mil toneladas

O lançamento minuto a minuto

O lançamento daquele dia era crucial para as ambições espaciais americanas. O país travava uma batalha épica contra os russos desde o lançamento do Sputnik em1957 e chegar à Lua antes deles seria uma espécie de xeque-mate que comprovaria a superioridade técnica do "mundo livre". Um ano antes os soviéticos tinham conseguido enviar as sondas não tripuladas Zond 5 e Zond 6 até a órbita lunar e eram os únicos que tinham capacidade técnica para isso, mas uma série de problemas impediu os russos de fazê-lo.

Na sala de comando de Cabo Kennedy, Eugene Kranz aguardava por aquele momento. Kranz era a própria personificação da Nasa e toda a metodologia de controle e lançamento havia sido projetada por ele, incluindo o conhecido desenho das fileiras de controladores que chamou de frentes, linhas e trincheiras, mantido até os dias atuais. Nada podia dar errado e um a um, todos os setores foram questionados se o lançamento podia ou não ser feito:

- Telemetria?
- "Go" (significava "vá em frente!")
- Rastreio?
- "Go"
- Propulsão?
- "Go"
- Médicos?
- "Go"
- Resgate?
- "Go"
- Bombeiros
- "Go"
- Injeção translunar?
- "Go"
- Potência?
- "Go"

Pelo menos 25 setores diferentes trabalhavam diretamente no lançamento e representavam milhares de pessoas. Cada "go" ouvido significava que centenas de pessoas haviam feito sua parte e que tudo estava checado. Após ouvir todas as confirmações necessárias, do alto da última linha de controladores Kranz comandou: "Ok. We go for Launch! (Ok, vamos lançar!).

A contagem regressiva prosseguiu e quando chegou a T-10 segundos todas operações de lançamento entraram no modo automático. O controle passara para os dispositivos internos do foguete e aquele gigantesco monumento de 110 metros de altura estava no comando. O poderoso Saturno 5 iria mesmo decolar e levar o Homem à Lua.

Sete..., seis,..., cinco, Sequência de Ignição Iniciada, quatro..., três..., dois..., um..., zero... Lançamento.

Saturno 5: 2.900 toneladas rumo ao espaço

Quem assistiu à ignição do Saturno 5 testemunhou uma das maiores demostrações de força que existe. Propelido por cinco motores de combustível líquido projetados por Werner von Braun, o conjunto gera um empuxo de nada menos que 3.400 toneladas, uma força tão grande que chega a ser incompreensível.

Os relógios marcavam 10h32 da manhã de 16 de julho de 1969. Envolto e fumaça e labaredas, por um momento o foguete parece estático, mas lentamente começa a subir. Dez segundos depois a portentosa máquina de 2.900 toneladas está a 300 metros do solo e continua subindo. Consumindo 13600 quilos de combustível a cada segundo, o foguete já está 136 mil quilos mais leve. Perdendo peso, mas mantendo sempre o mesmo empuxo, o veículo acelera e em poucos segundos ultrapassa a velocidade do som. A voz de Neil Armstrong retransmitida pelo Centro de Controle parece trêmula, mas confirma que os motores estão à máxima potência, com a estrutura do foguete no limite da pressão aerodinâmica. O momento é crítico e em dois minutos e meio o primeiro estágio do Saturno 5 consome todo seu combustível e cai em direção ao oceano. Em Cabo Kennedy a multidão não perde um só instante e aplaude.

Em apenas 160 segundos de vôo o enorme foguete perdeu mais de 2 mil toneladas e lançou o conjunto Apolo11 a 60 km de altitude a uma velocidade de 8850 km/h, mas para vencer a força da gravidade é necessário ainda mais força e os cinco motores do segundo estágio do Saturno 5 entram em ignição, produzindo mais 500 mil quilos de empuxo.

Os giroscópios do foguete comparam a posição e corrigem o rumo da nave. A Apollo 11 descreve uma suave curva em direção à África e a 96 km de altitude a pequena torre de segurança no topo do conjunto é ejetada e também cai no oceano. O segundo estágio queima durante seis minutos e meio e arremessa a nave a 180 km de altitude a uma velocidade de 24 mil quilômetros por hora. Completada sua tarefa o segundo estágio é atirado ao mar e alguns segundos depois o terceiro estágio entra em operação. Para atingir a órbita da Terra a Apollo 11 precisa de muita força e somente um foguete do tipo Saturno 5 é capaz de fazê-lo. O terceiro estágio arde durante 165 segundos e proporciona ao conjunto um impulso extra de 100 mil quilos, mas ao contrário dos outros estágios ele não cairá no mar. O foguete ainda armazena bastante combustível e será usado na próxima fase, quando a Apollo será definitivamente acelerada em direção à Lua.

Desde o lançamento até o desligamento do terceiro estágio se passaram apenas 12 minutos. A nave já está em órbita da Terra a 180 km de altitude e viajando a 28 mil km/h, mas para alcançar a Lua uma série de manobras ainda serão necessárias. Em terra, os controladores respiram mais aliviados. A primeira etapa, extremamente crítica, havia sido cumprida.

FLORA BRASILEIRA

Expedição identifica 300 espécies de plantas em Roraima

A expedição de Pesquisa Científica "Terra Incógnita", organizada por pesquisadores de diversas áreas, identificou mais de 300 espécies de plantas, com 32 novos registros para a flora de Roraima e outros dois para o Brasil, no Parque Nacional Serra da Mocidade e Estação Ecológica de Niquiá (RR). A intenção foi obter informações sobre a região que, aos 90 anos, continua pouco explorada e conhecida pela ciência.

O projeto foi realizado em dezembro de 2013, mas os resultados foram divulgados apenas na segunda semana de julho, quando os pesquisadores finalizaram a catalogação de todos os registros. Além das plantas, foram identificadas 124 espécies de aves, 131 de peixes, 23 de anfíbios, 14 de lagartos, 5 de serpentes e 18 de mamíferos.

"Damos destaque ao registro importante de ocorrência de uma ave rara, o galo-da-serra, que só ocorre em regiões montanhosas do norte da Amazônia", disse Romério Briglia, analista ambiental do Parque Nacional Serra da Mocidade, que acompanhou a expedição.

Durante a expedição, os pesquisadores também iniciaram estudos sobre a pedologia do local, que constatou uma grande variedade de solos. Apesar disso, ainda serão feitas as análises necessárias para caracterizá-los melhor.

"Realizamos também um sobrevoo na região para captação de imagens em alta resolução. Vamos compor o acero do Parque e montar um documentário para apresentar esse belo e diverso cenário amazônico à ciência e ao Brasil", afirmou Briglia.

Sobre as regiões estudadas

O Parque Nacional Serra da Mocidade e a Estação Ecológica Niquiá ficam no Centro-Sul de Roraima, na região do Baixo Rio Branco. As duas Unidades de Conservação (UCs) são geridas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Somadas, as duas unidades têm mais de 600 mil hectares e protegem uma região que se caracteriza pela ocorrência de campinas e campinaranas, além de várias tipologias florestais, com destaque para uma formação montanhosa que chega a mais de 1,9 mil metros de altitude, a Serra da Mocidade.

Participaram da expedição pesquisadores do ICMBio, Universidade Federal de Roraima, Instituto de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Roraima, Universidade Federal do Amazonas, Secretaria do Patrimônio da União, Centro de Estudos da Biodiversidade Amazônica, Instituto federal de Roraima.

O projeto foi financiado com recursos do programa de áreas protegidas da Amazônia, cujo objetivo é subsidiar as equipes gestoras das UC com informações que contribuam com a elaboração e implementação de seus Planos de Manejo, documento primordial que define as diretrizes para a gestão de uma área protegida.

Ao longo de 90 anos, a região continua pouco explorada e conhecida pela ciência; foram identificadas ainda 124 espécies de aves, 131 de peixes, entre outros animais

Caminhos do Frio

Pilões oferece oficina, artesanato, música e passeio

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Pilões, município distante 120 km de João Pessoa, inicia amanhã sua programação local do "Caminhos do Frio – Rota Cultural 2014", que oferece oficinas, artesanato, música, passeios ecológicos e novos produtos turísticos. A terra que ficou nacionalmente conhecida pela produção de flores, reserva em sua programação cultural para a próxima sexta-feira (25) o turismo de aventura com trilhas ecológicas e visitação ao mais belo que a natureza reservou para o município, que é a Cachoeira do Ouricuri.

A programação local será encerrada no próximo domingo (27) e, no sábado (26), haverá uma apresentação nacional com o show de Flávio Venturini, na Praça João Pessoa. Segundo disse a prefeita de Pilões, Adriana Andrade, as expectativas são muitas boas:

"A nossa expectativa foi lançada desde o ano passado e neste ano nós já estamos sentindo um clima diferente, porque as pessoas de outras regiões estão nos procurando para saber a nossa programação que terá novidades, a exemplo dos novos produtos turísticos que serão lançados", revelou. De acordo com a presidente do Fórum do Turismo do Brejo paraibano, Fernanda Mello, o interesse pela gastronomia, atrativos históricos e culturais, visitas aos engenhos e a zona rural dos municípios devem movimentar R$ 2 milhões durante os 48 dias de realização da Rota Cultural 2014. Esse volume é resultado da circulação de cerca de mil turistas por semana durante a programação do Caminhos do Frio,que passará pelas cidades de Areia, Alagoa Grande, Alagoa Nova, Bananeiras, Pilões, Serraria e Solânea.

O Caminhos do Frio é uma rota cultural que acontece anualmente na região serrana do Brejo paraibano, e é uma realização do Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo paraibano e das sete prefeituras envolvidas. E conta com o apoio do Governo do Estado, através da Secretaria de Cultura e PBTur, do Corpo de Bombeiros e do Sebrae Paraíba. Neste ano, o evento foi iniciado no último dia 14 no município de Areia e será encerrado no dia 31 de agosto, na cidade de Alagoa Grande.

FOTO: Divulgação

Pilões, além de uma extensa programação do Caminhos do Frio, oferece em seus arredores belas paisagens naturais

PROGRAMAÇÃO

Segunda-feira (21/07)

8h - Hasteamento dos Pavilhões (Praça João Pessoa)
14h - Oficinas de atividades criativas (Centro de Artesanato)
14h - Visita ao Memorial Espaço Garimpo de Engenho (Engenho Olho D'água) - Sob Agendamento: 9983-8882
15h - Café na Varanda/ Espaço de vivência "Flores para Sempre" (Sítio Olho D'água) - Sob Agendamento: 9639-1827/ 3276-1089

Terça-feira (22/07)

8h - Oficinas de atividades criativas (Centro de Artesanato)
8h - Atividade turística/cultural de vivência e experiência (Comunidade de Queimadas)
9h - Visitação e vivência à Casa do Mel (Assentamento Avazeado)
10h - Visitação às estufas da Cooperativa de Flores da Paraíba (Assentamento Avazeado)
10h - Visita ao Memorial da Casa de Farinha (Assentamento Veneza) Sob Agendamento: 9915-6780/9606-7679
14h - Oficinas de atividades criativas (Centro de Artesanato)
14h - Atividade turística/cultural de vivência e experiência na Floricultura (Comunidade de Queimadas)
14h - Visita ao Memorial da Casa de Farinha (Assentamento Veneza) Sob Agendamento: 9915-6780
15h - Café na Varanda/ Espaço de vivência "Flores para Sempre" (Sítio Olho D'água) Sob Agendamento: (83) 9639-1827/ 3276-1089

Quarta-feira (23/07)

8h - Oficinas de atividades criativas (Centro de Artesanato)
8h - Visita ao Memorial da Casa de Farinha (Assentamento Veneza) Sob Agendamento: 9915-6780/9606-7679
8h - Caminhada Pedagógica (Agência Pôr do Sol) Sob Agendamento: 9984-2969/ 3271-8244/ 8690-3886
9h - Atividade turística/cultural de vivência e experiência na Floricultura (Comunidade de Queimadas)
10h - Visita ao Memorial Espaço Garimpo de Engenho (Engenho Olho D'água). Sob Agendamento: 9983-8882
14h - Oficinas de atividades criativas (Centro de Artesanato)
14h - Passeio ciclístico (Agência Pôr do Sol) Sob Agendamento: 9984-2969/ 3271-8244/ 8690-3886
15h - Café na Varanda/ Espaço de vivência "Flores para Sempre" (Sítio Olho D'água) Sob Agendamento: 9639-1827/ 3276-1089

Quinta-feira (24/07)

8h - Oficinas de atividades criativas (Centro de Artesanato)
8h - Caminhadas por Rio do Braz (Saída: Em frente à igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus) Sob Agendamento: 9994-9538/ 9677-2284
8h - Caminhadas por Veneza (Saída: Em frente à igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus) Sob Agendamento: 9915-6780/ 99496219
8h - Passeio ciclístico (Agência Pôr do Sol) Sob Agendamento: 9984-2969/ 3271-8244/ 8690-3886
9h - Visitação e vivência a Pousadas das Abelhas (Assentamento Veneza) Sob Agendamento: 9994-9538/ 9915-6780
10h - Visitação às estufas da Cooperativa de Flores da Paraíba (Assentamento Veneza) Sob Agendamento: 9994-9538/ 9915-6780
14h - Oficinas de atividades criativas (Centro de Artesanato)
14h - Visita ao Memorial Espaço Garimpo de Engenho (Engenho Olho D'água) Sob Agendamento: 9983-8882
14h - Visita ao Memorial da Casa de farinha (Assentamento Veneza) Contatos: 9915-6780/ 9606-7679
15h - Atividade turística/cultural de vivência e experiência na Floricultura (Comunidade de Queimada)
15h - Forró, Humor e Vídeo (Comunidade de Boa Fé) Sob Agendamento: (83) 9668-2391/ 9802-2918
16h - Café na Varanda/ Espaço de vivência "Flores para Sempre". (Sítio Olho D'água) Sob Agendamento: (83) 3276-1089/ 9639-1827
17h - Apresentação da Banda Fanfarra pelas principais ruas da cidade
18h - Apresentação do Grupo Hip Hop (Praça João Pessoa)
19h - Missa na Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus
20h - Apresentação Cultural com o Batizado de Capoeira (Praça João Pessoa)

Sexta-feira (27/07)

8h - Caminhadas por Veneza/ Com Banho de Bica (Saída: Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus) Sob Agendamento: 9915-6780/ 99496219
8h - Caminhadas por Rio do Braz (Saída: Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus) Sob Agendamento:9994-9538/ 9677-2284
8h - Caminhada Pedagógica (Agência Pôr do Sol) Sob Agendamento: 9984-2969/ 3271-8244/ 8690-3886
9h - Trilha para a Cachoeira de Ouricuri (Saída: Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus) Sob Agendamento: 9915-6780/ 99496219
9h - Forró, Humor e Vídeo (Pedra do Espinho) Sob Agendamento: (83) 9668-2391/ 9802-2918
10h - Atividade turística/cultural de vivência e experiência na Floricultura (Comunidade de Queimadas) Contato (83) 9697-7391
11h - Visita ao Memorial Espaço Garimpo de Engenho (Engenho Olho D'água) Sob Agendamento: (83) 9983-8882
14h - Visita ao Memorial da Casa de Farinha (Assentamento Veneza) Contatos: (83) 9915-6780/ 9606-7679
14:00 - Visitação e vivência a Pousada das Abelhas (Assentamento Avazeado) Sob Agendamento:(83) 9994-9538/ 9915-6780
15h - Visitação às estufas da Cooperativa de Flores da Paraíba (Assentamento Avazeado) Sob Agendamento:(83) 9994-9538/ 9915-6780
15h - Atividade turística/cultural de vivência e experiência na Floricultura (Comunidade de Queimadas)
16h - Café na Varanda/ Espaço de vivência "Flores para Sempre" (Sítio Olho D'água) Sob Agendamento: (83) 3276-1089/ 9639-1827
19h - Retreta musical com banda de música prof. Antônio Pinto (Praça João Pessoa)
20h - Noite musical com os artistas da terra (Praça João Pessoa)

Sábado (26/07)

7h - Caminhadas por Veneza (Saída: Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus) Sob Agendamento: 9915-6780/ 99496219
8h - Café na Varanda/ Espaço de vivência "Flores para Sempre". (Sítio Olho D'água) Sob Agendamento: (83) 3276-1089/ 9639-1827
8h - Passeio ciclístico (Agência Pôr do Sol) Sob Agendamento: 9984-2969/ 3271-8244/ 8690-3886
8:00 - Primeira Festa dos Filhos e Amigos de Pilões (Missa na Igreja Matriz)
10h - Visitação e vivência à Pousada das Abelhas (Assentamento Veneza) Sob Agendamento: 9994-9538/ 9915-6780
10h - Primeira Festa dos Filhos e Amigos de Pilões (Futebol Master no campo da cidade) Sob Agendamento:(83) 9994-9538/ 9915-6780
11h - Visitação às estufas da Cooperativa de Flores da Paraíba (Assentamento Avazeado) Sob Agendamento:(83) 9994-9538/ 9915-6780
12h - Primeira Festa dos Filhos e Amigos de Pilões (Feijoada no Ginásio de Esporte de Pilões com animação do Grupo Asa Branca e Tinho)
14h - Atividade turística/cultural de vivência e experiência na Floricultura (Comunidade de Queimadas) Contato: (83) 9697-7391
15h - Visita ao Memorial da Casa de farinha (Assentamento Veneza)
15h - Visita ao Memorial Espaço Garimpo de Engenho (Engenho Olho D'água) Sob Agendamento: (83) 9983-8882
16h - Café na Varanda/Espaço de vivência "Flores para Sempre" (Sítio Olho D'água) Sob Agendamento: (83) 3276-1089/ 9639-1827
16h - Chá Cultural da Tarde (Praça João Pessoa)
19h - Show Grupo de Chorinho Pau e Corda (Praça João Pessoa)
20h - Apresentação da quadrilha Carcará (Praça João Pessoa)
21h - Show de Flávio Venturini (Praça João Pessoa)

Domingo (27/07)

8h - Trilha para a Cachoeira de Ouricurí (Saída: Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus) Sob Agendamento: (83) 9994-9538/9915-6780
8h - Caminhadas por Veneza/ Com Banho de Bica (Saída: Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus) Sob Agendamento: 9915-6780/ 99496219
8h - Café na Varanda/ Espaço de vivência "Flores para Sempre". (Sítio Olho D'água) Sob Agendamento: (83) 3276-1089/ 9639-1827
9h - Forró, humor e vídeo (Feira Livre) Sob Agendamento: (83) 9668-2391/ 9802-2918
9h - Visita ao Memorial Espaço Garimpo de Engenho (Engenho Olho D'água) Sob Agendamento: (83) 9983-8882
10h - Atividade turística/cultural de vivência e experiência na Floricultura (Comunidade de Queimadas) Contato: (83) 9697-7391
14h - II Encontro de Bandas Fanfarras (Encerramento da Rota Cultural, Caminhos do Frio no Pátio da Feira)

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com @letazenaide gorettizenaide

Ele disse

"A alegria só pode brotar entre as pessoas que se sentem iguais"

HONORÉ DE BALZAC

Ela disse

"A gaveta da alegria já está cheia de ficar vazia"

ALICE RUIZ

Conquista

OS EXECUTIVOS da Rede Pontes Hotéis, Sérgio Paraíso e Sérgio Marsol comemoram a conquista dos certificados recebidos pelo Mar Hotel e Atlante Plaza, do Instituto Falcão Bauer de Qualidade na norma brasileira de Gestão de Sustentabilidade em Meios de Hospedagem.

O Instituto é um organismo que atua na área de certificação de Produtos e Sistemas de Gestão.

FOTO: Goretti Zenaide

Advogado José Mário Porto, que hoje aniversaria, e Antônio Toledo, do Esporte Clube Cabo Branco

Catavento Colorido

UMA PROPOSTA inovadora e lúdica acontece hoje a partir das 16h na casa de festas Tindolelê, localizada na Praia de Manaíra, o show da banda paraibana Catavento Colorido com músicas exclusivamente para crianças.

Com um repertório que vai das cantigas de roda, músicas autorais e grandes sucessos atuais, formada por Mariana Carneiro (vocal), Victor Lustosa (guitarra), Jessé Nascimento (teclados), Anderson Ahimed (bateria) e Carlos Júnior (baixista). Ingresos a R$ 15,00 e R$ 7,00.

Caminhos

TERMINA HOJE as atividades do Projeto Caminhos do Frio em Areia, bem como o Festival de Arte.

Amanhã, será a vez da cidade de Pilões sediar o roteiro cultural até o próximo domingo.

FOTO: Goretti Zenaide

Laura e Ítalo Kumamoto, o renomado médico é o aniversariante de hoje

Posse e lançamento

EM NOSSAS MÃOS convite para o lançamento do mais novo livro do acadêmico, jornalista e ex-deputado Ramalho Leite, intitulado "A Botija de Camucá e outros assuntos aleatórios". Será na próxima sexta-feira, às 19h no Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, onde o autor tomará posse na cadeira nº 45, que tem como patrono Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Mello e fundador Dorgival Terceiro Neto.

Estratégia

ESTREIOU NO YOUTUBE a websérie "Dirija minha história", estrelada por Lázaro Ramos e Fernanda Paes Lemos, cuja ação faz parte da estratégia de lançamento do novo Ford Ka.

O primeiro vídeo convidam os internautas a enviarem suas histórias. Confiram no endereço http://www.youtube.com/watch?v=I3iphBIqmGM.

Parabéns

Domingo: médico Ítalo Kumamoto, estilista Zeno Zenarde, advogado José Mário Porto Júnior, vereador Bosquinho Filho, engenheiro Argemiro Franca, economista Ivaldo Cavalcanti, ex-vice-governadora Lauremília Lucena, ex-governador Roberto Paulino, fotógrafo Osmar Santos. **Segunda-feira:** cantora Giovanna Miranda, executivo Almério Ferreira Marra, Sra. Erotildes Bonfim, médico Marcos Tadeu Pereira, agrônomo Manuel Duré, estudante Tereza Maria de Assis Dantas, empresária Gladys Ximenes Quintans, procuradora federal Lúcia Bezerra.

Zum Zum Zum

Depois da mania do Suco Verde, agora o sucesso do momento é o Suco Vermelho. Feito com frutas da casca avermelhada, com antioxidantes poderosos que atuam contra os radicais livres, principais responsáveis pelo envelhecimento cutâneo.

O mais novo oitentão é o charmoso estilista Giorgio Armani. Considerado o mestre da moda masculina, mas que fez muito pelas mulheres ao introduzir o blazer poderoso com ombreiras, completou 80 anos no último dia 11.

Dois Pontos

Uma boa notícia para os fãs paraibanos e pernambucanos do astro espanhol Julio Iglesias que inicia nova turnê pelo Brasil, cuja equipe dispõe de quatro brasileiras.

É que o cantor incluiu a cidade do Recife no seu roteiro e faz show no próximo dia 7 de setembro, Dia da Independência, no Chevrolet Hall, turnê esta que foi anunciada como a última que faz pelo mundo afora.

CONFIDÊNCIAS

ECONOMISTA, PROFESSOR APOSENTADO DA UFPB E CONSULTOR INDUSTRIAL

IVALDO MÁRIO CAVALCANTI BRANDÃO

FOTO: Goretti Zenaide

Apelido: não tenho
Melhor FILME: há muito que não vou ao cinema, mas gostei de assistir "Ghost".
Melhor ATOR: Paul Newman e Al Pacino
Melhor ATRIZ: Angelina Jolie e Julia Roberts
MÚSICA: "Construção", de Chico Buarque. Mas gosto também das músicas de Caetano Veloso.
Fã do CANTOR: Djavan
Fã da CANTORA: Maria Rita e Marisa Monte
Livro de CABECEIRA: meu livro de cabeceira é "O Evangelho segundo o Espiritismo", de Allan Kardec. Gostei muito de "Sidarta", de Hermann Hesse e "Cem Anos de Solidão", de Gabriel Garcia Márquez.
ESCRITOR: há muitos, mas posso citar Machado de Assis, Millôr Fernandes e Érico Veríssimo.
Uma MULHER elegante: Beatriz Ribeiro. Foi minha aluna e é uma mulher muito elegante.
Um HOMEM Charmoso: o "guru" Brian Tracy, executivo, orador, treinador de desenvolvimento pessoal - já treinou um milhão de executivos em todo o mundo - autor de vários livros, inclusive "O poder do charme", onde ele ensina como conquistar qualquer pessoa e em qualquer situação.
Uma SAUDADE: do meu filho Mateus e dos meus pais, Isaac Torres Brandão e Isaura Cavalcanti Brandão.
Pior PRESENTE: objetos ou roupas nas cores vermelha e preta, embora eu seja um flamenguista de carteirinha.
Um LUGAR Inesquecível: Bruxelas, pela sua arquitetura, seus costumes, onde ainda se vê muitas carruagens nas ruas. Mas há outros lugares que gostei muito como Barcelona, Amsterdan e Colônia, da Alemanha onde conheci sua linda catedral que foi destruída na Segunda Guerra e reconstruída depois.
VIAGEM dos Sonhos: fazer uma viagem astral, sair do corpo conscientemente, visitar lugares que queira. Falo de uma viagem espiritual, mas você vivenciando tudo de forma consciente, ter a sensação de saída do corpo físico, e ao mesmo tempo ser possível observar a si próprio e ao mundo de uma outra perspectiva.
QUEM você deixaria numa ilha deserta? as pessoas mentirosas.
O que **DETESTA fazer?** suportar determinadas pessoas que acho asquerosas.
GULA: não tenho gula, mas gosto de doces e de apreciar um bom vinho, embora esteja proibido por uma questão de saúde.
Um ARREPENDIMENTO: de ter sido grosseiro com algumas pessoas, ter dito verdades de forma grosseira e que poderia ter evitado.

"A viagem dos sonhos seria fazer uma viagem astral, sair do corpo conscientemente, visitar lugares que queira. Falo de uma viagem espiritual, mas você vivenciando tudo de forma consciente, ter a sensação de saída do corpo físico, e ao mesmo tempo ser possível observar a si próprio e ao mundo de uma outra perspectiva"

FOTO: Goretti Zenaide

Janine e sua mãe, Lauremília Lucena que é a aniversariante de hoje

Penteadeira

PARA homenagear o Dia do Amigo, que é comemorado neste domingo, a marca de cosméticos O Boticário lançou o kit Capricho Vintage. Composto de dois minis lápis para os olhos e dois brilhos labiais, com embalagem em formato de penteadeira.

Pós-Graduação

TERMINAM amanhã as inscrições para seleção de alunos para o Programa de Pós-Graduação em Direito do Unipê, aprovado pela Capes/MEC. Os insteressados podem se inscrever no portal da instituição que é www.unipe.br

Especialista diz que o MEC não promove o ensino de trânsito nas escolas

Página 14

TRÂNSITO CAÓTICO E DESRESPEITO AO PEDESTRE

Multas chegam a 3.015 em 6 meses

Penalidades mais comuns são invasão de calçadas e fila dupla em João Pessoa

Edilane Ferreira
Especial para A União

FOTO: Ortilo Antônio

Motoristas continuam desrespeitando os órgãos que disciplinam o trânsito ao estacionar em locais proibidos no centro da capital

Experimente passar pelo Centro de João Pessoa entre 8h e 17h. Tanto para motoristas, quanto para pedestres, é um sofrimento. Somente no primeiro semestre deste ano, 2.297 motoristas foram multados por estacionarem em calçadas, dificultando o tráfego de pedestres. Outra infração comum é a fila dupla. No mesmo período, 718 motoristas foram autuados. A penalidade para os infratores é a remoção do veículo, a perda de 5 pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e aplicação de multa de R$ 127,69. Especialista acredita que crescimento da frota de veículos e falta de educação no trânsito são as causas destas infrações.

Porém, esses números representam redução do quantitativo de motoristas autuados por essas duas infrações. Segundo a Superintendência de Mobilidade Urbana (Semob) de João Pessoa, em igual período em 2013, foram 3.903 motoristas multados por estacionar em calçadas e 1066, em filas duplas, o que equivale a uma redução de 58,85% e 67,35%, respectivamente.

Além do Centro, outros bairros são apontados pela Semob com maior incidência dessas infrações, sendo eles Manaíra, Tambaú, Mangabeira e Cruz das Armas. De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), as duas infrações são consideradas graves.

Para o especialista em trânsito, Samuel Aragão, uma das causas para a incidência dessas infrações é o crescimento da frota de veículos na capital. Segundo dados do Departamento Estadual de Trânsito (Detran/PB), até março deste ano, 303.699 veículos circulavam em João Pessoa, representando um crescimento de 6,84% se comparado ao mesmo período em 2013.

"É só olhar para as estatísticas que a gente descobre o problema do trânsito de João Pessoa. A frota cresceu em 83% nos últimos sete anos. O que contribui para esse crescimento é a facilidade de se comprar um veículo", afirmou o especialista. Ele acredita que a estrutura viária da cidade não suporta a demanda atual de automóveis. "João Pessoa não está preparada para receber essa frota, por isso que temos muitos veículos nas vias e que causam engarrafamentos diários. As vias públicas são as mesmas de 15 anos atrás. A maioria desses veículos circula em vias que foram projetadas para ônibus, como a Avenida Tancredo Neves e a Beira-Rio", declarou.

Continua na página 14

TRÊS PONTOS

1 - Os chefes de Estado dos países membros dos Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) assinaram nesta terça-feira um tratado para a criação de um banco de desenvolvimento que financiará obras de infraestrutura em países pobres e emergentes. Batizada de Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), a instituição terá sede em Xangai, na China. A presidência do banco será rotativa entre os membros, e a Índia será o primeiro país a chefiá-lo. Acredita-se que o novo banco possa representar uma equivalente "emergente" ao Banco Mundial, um órgão internacional tradicionalmente dirigido por um representante dos Estados Unidos, com aporte americano significativo. O acordo que formalizou a criação do banco foi assinado durante o 6º Fórum dos Brics, em Fortaleza. (BBC)

2 - "O secretário de Acompanhamento Econômico, Pablo Fonseca, apresentou levantamento no qual estima que os desembolsos privados em investimentos de infraestrutura - nas áreas de transporte, eletricidade, telecomunicações e mobilidade urbana - chegarão a R$ 404,2 bilhões, entre 2014 e 2017. A projeção inclui projetos já licitados ou em fase avançada de licitação. Para Pablo Fonseca, os investimentos em infraestrutura estão em trajetória ascendente, principalmente na área de transporte. Em sua apresentação a empresários chineses, durante o seminário empresarial 40 Anos de Parceria Brasil-China, ele informou que esses projetos de infraestrutura são financiados tanto pela via tradicional, por meio de bancos públicos e privados, quanto pelo mercado de capitais." (**Ministério da Fazenda**)

3 - "Os empresários chineses que participaram do Seminário Empresarial Brasil – China tiveram a oportunidade de conhecer investimentos em agronegócio, infraestrutura e no setor industrial brasileiro. O evento foi organizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), o Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC) e a Confederação Nacional do Transporte (CNT). O encontro foi realizado na sede da CNI, em Brasília (DF), na quarta-feira (16). Para o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, este é um momento especial nas relações entre brasileiros e chineses. "Estamos comemorando 40 anos de uma bem sucedida parceria entre os dois países. As relações econômicas entre Brasil e China passam por uma transformação qualitativa e quantitativa." (CNI)

FIEP 65 ANOS

No último dia 17 a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba completou sessenta e cinco anos de efetiva prestação de serviços ao Estado. Destaca-se a incessante batalha dessa entidade na defesa dos interesses do setor produtivo, sua combativa posição frente às adversidades e seu destemor em lutar por melhorias sociais, sentimentos traduzidos em gestos, ao longo de todos esses anos. A FIEP é palco de constates decisões que interferem diretamente nas vidas dos paraibanos, o "palco da Paraíba", segundo feliz expressão cunhada por seu presidente, Francisco Gadelha.

É impossível que exista desenvolvimento econômico sem uma indústria forte, entretanto é inegável que a força da indústria concentra-se na sociedade. Por essa razão o Sistema Indústria da Paraíba, capitaneado pela FIEP, investe, constantemente, em cursos profissionalizantes (SENAI), qualidade de vida (SESI) e capacitação empresarial (IEL).

Vista panorâmica do Edifício Agostinho Veloso da Silveira, sede da FIEP

CNI RECEBE CHINESES

Buscando sempre levar uma melhor imagem do país e criando formas de ampliar mercados, a Confederação Nacional da Indústria organizou, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), o Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC) e a Confederação Nacional do Transporte (CNT) o Seminário Empresarial Brasil – China. Na ocasião os empresários conheceram melhor os investimentos em agronegócio, infraestrutura e no setor industrial brasileiro. O encontro foi realizado na sede da CNI, em Brasília (DF), na última quarta-feira (16).

Para o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, este é um momento especial nas relações entre brasileiros e chineses. "Estamos comemorando 40 anos de uma bem sucedida parceria entre os dois países. As relações econômicas entre Brasil e China passam por uma transformação qualitativa e quantitativa", afirmou.

Presidente Robson Andrade, 2º da esq. para dir. participa do Seminário Empresarial Brasil-China

EMPREGO NA PARAÍBA

Os dados do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED), referentes ao mês de junho de 2014, trouxeram notícias satisfatórias para a Paraíba.

Observando-se o quantitativo absoluto de empregos apurou-se um saldo de 1.273 postos de trabalho, colocando o Estado em 7º lugar no *ranking* brasileiro e com o melhor desempenho do Nordeste.

Minas Gerais foi o estado que mostrou melhor resultado absoluto, com a geração de 25.363 novos empregos. O pior resultado foi obtido pelo estado do Rio Grande do Sul, com a "extinção" de 4.866 vagas. Esses dados refletem a realidade empregatícia brasileira referente ao mês de junho, frisa-se.

Quando se coteja os dados pertinentes à variação relativa percentual a posição da Paraíba sobe para uma excelente 5ª colocação com o índice de 0,32%, ultrapassando estados a exemplo de São Paulo (0,02%), Rio de Janeiro (0,14%), Goiás (0,28%), Mato Grosso do Sul (0,01%), Pernambuco (0,03%), Bahia (-0,14%), Amazonas (-0,15%), Amapá (-0,21%), Rio Grande do Sul (-0,18%) e Paraná (-0,11%).

Alunos do SENAI em preparação para o mercado de trabalho

Coroné Sesiano e sua quadrilha junina

ARRAIÁ DO CONHECIMENTO

Campina Grande, a segunda maior cidade do Estado da Paraíba, há três décadas realiza o "Maior São João do Mundo", cenário escolhido pelo SESI para a divulgação das suas ações na área de Cultura. Há quatro anos, o Projeto SESI Cultura Tradição da Paraíba organiza um espaço no Maior São João do Mundo, que a princípio ficou conhecido como "Barraca do SESI – Arraiá do Conhecimento". Este ano, a tradicional Barraca do SESI instalada no Parque do Povo passou a ser denominada Casa da Cultura – Arraiá do Conhecimento. A mudança no nome do espaço foi um reflexo do sucesso da ação que reúne todos os anos milhares de pessoas, entre turistas de outras cidades da Paraíba, de outros Estados e até de outros países. Em 2014, a Casa da Cultura fez uma homenagem aos 150 anos de Campina Grande. No espaço foram colocados painéis gigantes com imagens que retratam a evolução da cidade no contexto histórico, econômico, cultural e industrial.

Em 2014, o SESI registrou mais de 12 mil visitas à Casa da Cultura durante os 30 dias de festa no Parque do Povo. A casa foi instalada num local privilegiado, no cenário cenográfico que há vários anos é um dos principais atrativos do Maior São João do Mundo. O espaço intitulado Beco da Pororoca foi transformado em um grande arraial animado pelo autêntico forró pé de serra do Trio Triângulo de Ouro. O Coroné Sesiano – animador oficial da Casa da Cultura e pelos dançarinos do Grupo Oríginis. Artistas já consagrados no cenário da música regional também deram sua contribuição.

Educação de trânsito deveria ser disciplina obrigatória nas escolas

Ensino das noções básicas deve começar no Ensino Básico

Edilane Ferreira
Especial para A União

Outra causa apontada pelo especialista em trânsito Samuel Aragão para as infrações é a falta de educação do motorista. "A calçada é do cidadão e não de um automóvel. Há países em que a calçada é prioridade para o pedestre, até porque a vida é prioritária, acima de tudo", disse.

Para ele, o que falta é o cumprimento da legislação. A Lei Federal 5.108, de 21 de setembro de 1966, determina que o Ministério da Educação deve promover o ensino de trânsito na escola. "Essa lei é uma tentativa de educar o cidadão desde a infância, para que quando ele chegue à idade adulta saiba se comportar no trânsito. Infelizmente essa lei ainda não foi cumprida em nenhum lugar desse país", lamentou.

"O CTB também disciplina que a educação de trânsito é um direito de todos. Esta lei nunca foi cumprida por nenhum Estado da Federação. A educação para o trânsito começa na pré-escola, no 1º, 2º e 3º grau, como diz o artigo 76. Mas como cobrar do condutor boa educação se não há ensino?", indagou.

Vagas são insuficientes

O maior dilema do motorista é conseguir uma vaga de estacionamento no Centro de João Pessoa. O militar Josinaldo Fortunato, 46, afirma que diariamente passa 20 minutos de seu tempo para conseguir uma vaga para estacionar o carro. Na maioria das vezes, essa vaga é distante de onde trabalha. Como pedestre, ele sente na pele o problema de não ter espaço para transitar em calçadas e atravessar ruas, quando há filas duplas.

"O pessoal tem o hábito de infringir as leis, param em fila dupla, param atrás de carros que já estão estacionados, o que dificulta o acesso de outros veículos. É horrível, aqui no Centro, até na faixa de pedestre tem carro estacionado. Por isso que vemos tanto congestionamento e desrespeito com o pedestre", disse Josinaldo. Com isso, surgem os estacionamentos irregulares, que são locais onde há proibição, como vias e prédios públicos. O prédio abandonado na Praça 1817, no Centro, se tornou um estacionamento para motos e quem cuida do espaço é o flanelinha Raimundo Pedro Vitalino, 46, que há dois anos cobra aos motociclistas entre R$ 0,50 a R$ 1,50 para poder "vigiar" os veículos.

Ele afirma que o prédio é da Prefeitura Municipal de João Pessoa e que pretende continuar a atividade enquanto não houver intervenção no local. "Isso aqui é público. Eu é que cuido do espaço. Lavo todos os dias com meu dinheiro, que faturo até R$ 40 por dia. O pessoal da prefeitura já veio aqui e disse que nos próximos meses vai tornar esse lugar um espaço para os sapateiros", disse.

De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa (Sedurb), não se encontra no cadastro de praças e equipamentos públicos da capital a Praça 1817. Com relação ao imóvel que o flanelinha ocupa, a Secretaria Municipal de Planejamento (Seplan), o prédio é privado e que não há projeto para construção de um espaço para sapateiros até o momento naquele local.

FOTOS: Evando Pereira e Ortilo Antônio

Prédio abandonado na Praça 1817, no Centro, virou estacionamento para motos e flanelinha cobra de R$ 0,50 a R$ 1,50 para vigiar o veículo

Estacionamento em fila dupla rendeu 718 multas apenas este ano

Frota de veículos cresce em média 8% ao ano

A saída que motoristas encontram para estacionar regularmente são estacionamentos privados e as vagas da Zona Azul. Segundo a Secretaria da Receita Municipal (Serem), são 35 contribuintes cadastrados como exploradores da atividade econômica de estacionamentos privados.

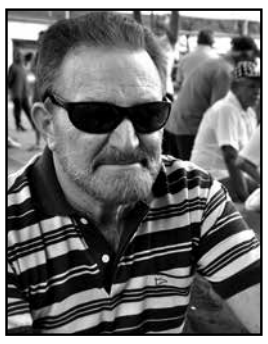
Já a Semob informa que são 1.323 vagas de estacionamento Zona Azul em 29 logradouros e 186 nos estacionamentos rotativos Lagoa I e II, no Parque Sólon de Lucena. "O sistema foi criado para promover a rotatividade das vagas existentes, racionalizando espaço urbano em áreas de grande concentração de veículos, disciplinando o tráfego e permitindo maior oferta de estacionamento. Essa foi uma alternativa encontrada pelos gestores de várias cidades brasileiras para minimizar os transtornos dos motoristas na disputa por uma vaga em áreas críticas, no caso da capital paraibana, o Centro da cidade", declarou o superintendente do órgão, Roberto Pinto.

Ele ainda afirma que desconhece o déficit de vagas de estacionamento em João Pessoa. "João Pessoa é uma das cidades mais antigas do Brasil e sua malha viária não foi planejada para o volume de tráfego atual. As vias são estreitas não permitindo uma melhor fluidez e para garantir a mobilidade, algumas necessitam ter o estacionamento proibido em um ou até nos dois lados. Além disso, o crescimento da frota a níveis superior a 8% ao ano agravam o problema", disse.

Na Zona Azul, é cobrado R$ 1,50 por 2 horas de estacionamento. Após esse tempo, o condutor deve retornar ao veículo. "Estacionar em Zona Azul sem cartela ou com esta fora da validade pode gerar infração leve, R$ 54,21, e representa o ganho de três pontos na carteira de habilitação", explicou.

"O crescimento da frota nas capitais e regiões metropolitanas exige que os órgãos gestores do trânsito urbano busquem sempre mais espaço para acomodar esse crescimento. Tornou-se um grande problema para os gestores municipais encontrar espaço para estacionar capaz de acompanhar a disparada na venda de veículos novos, mas estamos buscando soluções para otimizar e democratizar ainda mais os espaços existentes. Desta forma, a Prefeitura vem trabalhando atualmente com a implantação de obras estruturantes para solucionar problemas de congestionamento e incentivar o uso do transporte público com a mudança do sistema para o BRT, cuja licitação está prestes a ser lançada", afirmou Roberto Pinto.

Fala Povo



"A gente roda, roda, roda e não acha canto para estacionar aqui no Centro. A Prefeitura deveria era oferecer estacionamentos verticais, como edifícios-garagens, para que tivesse mais opções".

CARLOS ALBERTO OLIVEIRA, 58 - Advogado

"Eu nunca consigo uma vaga na Zona Azul. Aí quando preciso resolver algo urgente no banco ou qualquer outra coisa, ou eu estaciono dentro do shopping ou na rua. Eu já fui multado pelos amarelinhos porque já estacionei em calçadas. Mas às vezes a gente não tem mesmo onde botar o carro".

MARCELO PIRAÍBA, 32 - autônomo

"Os carros ficam aqui na calçada e nós que somos pedestres é que pagamos o pato. Para passar aqui, tenho que ir pro meio da rua. É um desrespeito, porque tanto eu como os demais podem até ser atropelados".

THIAGO FERREIRA, 28 - comerciário

"Uma vez eu quase fui atropelado na calçada, porque uma moto estava passando em cima dela. Calçada e rua, para os motociclistas, em João Pessoa, é a mesma coisa. Eu só não sei com quem se deve reclamar".

WAGNER LUIZ SANTOS, 24 - estudante

"A estrutura viária de João Pessoa é insuficiente e o fluxo de carros é grande. As vias são muito estreitas e a gente vê direto o pessoal estacionando em fila dupla. A gente que é motociclista sofre mais com os condutores de carros porque eles obstruem a rua e não nos respeita".

SANDRO ALVES, 41 - eletricista

Laureano vai implantar serviço de neurocirurgia e de controle da dor

Hospital atende 32 mil pessoas por mês e busca a certificação da ONA

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

FOTO: Edson Matos

Serviço e assistência de saúde prestado pelo Laureano busca o conceito da Acreditação Hospitalar

Em via de implantar os serviços de neurocirurgia e controle da dor, o Hospital Napoleão Laureano atende hoje praticamente todas as especialidades médicas de combate ao câncer.

Com um corpo clínico formado por 98 médicos, o Hospital Napoleão Laureano realiza, em média, 32 mil procedimentos mensais, desde consultas, exames, aplicação de quimioterapia ou radioterapia e cirurgias pequenas ou de grande porte. São realizadas cerca de 30 cirurgias por dia e a cada mês cerca de 460 pessoas são diagnosticadas com câncer. Ao todo, quase 700 funcionários estão envolvidos no dia a dia do hospital.

O diretor geral do Hospital Napoleão Laureano, Péricles Serafim Filho, explicou que os serviços de neurocirurgia e controle da dor, extremamente importantes, ainda não estão funcionando devido ao pequeno número de profissionais desses setores que hoje atuam no mercado. "Mas estamos procurando criar condições para que esses profissionais possam vir atuar aqui conosco", garantiu.

Péricles Serafim revelou que o Hospital Napoleão Laureano está construindo as bases para a Acreditação Hospitalar, que é uma certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA) para organizações prestadoras de serviços de saúde que priorizem a segurança para os pacientes e profissionais e a qualidade da assistência.

"Temos uma programação para contratar uma consultoria especializada em serviço hospitalar. A ideia é que essa consultoria não só venha para trabalhar em conjunto conosco na reestruturação financeira, mas também na reestruturação operacional de todos os nossos serviços. O objetivo é organizar todos os fluxos. Temos também um projeto de fluxo de pessoas que está em andamento e o objetivo de tudo isso, no final, é culminar com Acreditação Hospitalar", informou.

O médico revelou que a diretoria vai trabalhar de uma forma bem focada, já a partir deste segundo semestre e por meio de uma consultoria específica, com a finalidade direcionada para obter a Acreditação Hospitalar - Nível 1, quando o hospital é avaliado e alcança a certificação de Acreditado. "No momento em que comemoramos o centenário de nascimento do Dr. Napoleão Laureano, idealizador da Fundação Laureano de Combate ao Câncer da Paraíba, buscamos avanços como a implantação da Central de Doações, Centro de Pesquisa Médica e, mais na frente, os projetos de acreditação e de reestruturação funcional do hospital", sintetizou.

Média anual de cirurgias chega a 7.200

Um corpo clínico altamente qualificado e voltado para o combate ao câncer. É como o diretor clínico do Hospital Napoleão Laureano, Fernando Antonio de Carvalho conceitua a equipe médica formada por 98 profissionais e que é responsável por uma média anual de 7.200 cirurgias.

"O Laureano é referência no tratamento do câncer, não apenas porque só opera e trata câncer, mas também porque dispõe de todas as especialidades médicas necessárias ao tratamento, todas cirúrgicas. Além disso, se destaca nos tratamentos infantil e hematológico. Também não é à toa que temos o melhor serviço de anatomia patológica da Paraíba", destacou.

O médico Fernando Carvalho explicou que, como o tratamento de câncer requer uma equipe multidisciplinar, o hospital dispõe atualmente em torno de 150 profissionais, entre cirurgiões, radioterapeutas, quimioterapeutas, anestesistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, dentistas, assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas, patologistas e fisioterapeutas.

O Hospital Napoleão Laureano tem uma Diretoria Clínica que responde pelas ações do corpo médico, nos serviços de Onco-Hematologia, Radioterapia, Oncologia Clínica, Patologia Clínica e Pediatria. Tem ainda uma Diretoria Assistencial que responde pelas ações dos demais profissionais de saúde não médicos, a exemplo do corpo de enfermagem, nutricionistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, farmacêuticos, assistentes sociais, entre outros.

O diretor geral Péricles Serafim Filho revelou que o hospital promove a cada 15 dias uma reunião científica médica, que tem o objetivo de integrar o corpo clínico e discutir os casos clínicos de câncer e sobre qual o melhor tratamento. Ele acrescentou que os funcionários não médicos também têm a sua programação regular de reciclagem.

Prioridades para todos os pacientes

Todos os pacientes são considerados prioritários no Hospital Napoleão Laureano. O comentário é da médica oncologista Dalva Guedes Arnaud, chefe do Serviço de Oncologia Clínica, setor responsável pela execução do tratamento de quimioterapia, um método que utiliza compostos químicos, chamados quimioterápicos, no tratamento de doenças causadas por agentes biológicos, como o câncer.

O Serviço de Oncologia Clínica dispõe de oito oncologistas e a média de atendimento de cada um desses profissionais gira em torno de mais de 20 pacientes por dia. No total, são atendidos pela equipe perto de 10 mil pacientes por ano.

Dalva Guedes Arnaud explica que a demanda no setor é significativa e sempre crescente. Ela detalha o caminho trilhado pelo paciente até chegar ao Serviço de Oncologia Clínica. "Existem duas triagens no hospital. A triagem médica por onde passam todos os pacientes que chegam ao hospital e a triagem de oncologia clínica para os pacientes com diagnóstico de câncer. Depois que o paciente passa pela triagem oncológica, ele é encaminhado para o médico oncologista responsável pelo caso e dá seguimento ao tratamento de quimioterapia", acrescenta.

É no Setor de Triagem Oncológica onde todos os encaminhamentos, sejam internos ou externos, passam por um oncologista clínico e ele, através de uma avaliação minuciosa do prontuário ou encaminhamento externo, procura saber se o paciente é candidato a um tratamento quimioterápico complementar (adjuvante), aquele que é feito após um procedimento cirúrgico, ou a um tratamento quimioterápico neoadjuvante, aquele que vem antes do paciente ser submetido a uma intervenção cirúrgica. O médico oncologista também avalia, decide e encaminha o paciente com doença metastática para uma quimioterapia paliativa, ou ainda decide se aquele paciente onde a condição já não dá mais para fazer uma quimioterapia neoadjuvante, adjuvante, ou paliativa, deva ser encaminhado ou não para o Serviço de Cuidados Paliativos.

O Hospital Napoleão Laureano tem atualmente dois oncologistas à frente do Serviço de Cuidados Paliativos.

Oncologia Clínica oferece oito profissionais e a média de atendimento gira em torno de mais de 20 pessoas por dia e 10 mil por ano

Quimioterapia é uma das mais avançadas em todo o mundo

O Serviço de Oncologia Clínica, segundo informações da médica Dalva Arnaud, tem acompanhado toda a evolução de medicamentos, métodos, estudos científicos e de literaturas referentes à área da quimioterapia antineoplásica. "O tratamento que temos hoje aqui é o mesmo que se utiliza nos maiores centros do mundo, porém só trabalhamos com medicamentos que estejam aprovados, seja lá fora, seja no Brasil. Ainda não trabalhamos com medicamentos de investigação. O hospital tem a pretensão de fazer um Centro de Pesquisa Médica e, aí sim, a gente vai conseguir despontar nessa parte de uma oncologia clínica experimental e de pesquisa", ressalta. Dalva Arnaud também é da opinião que a melhor arma para que se obtenha sucesso na luta contra o câncer, além da prevenção, é o diagnóstico precoce.

Pela cidade

Otimismo

Durante solenidade realizada no Museu de Arte Popular esta semana, o jogador Hulk, que é natural de Campina Grande, fez um balanço positivo da Copa do Mundo 2014, apesar da histórica goleada sofrida diante da Alemanha e da derrota para a Holanda.

Avaliação

Hulk ponderou que o time da seleção foi formado há pouco mais de um ano, que na sua fase inicial o Brasil estava no ranking da Fifa em 17º lugar e terminou o mundial na quarta posição. "O Brasil não foi só decepção. O mundial foi bonito", avaliou o jogador.

Camisa 7

O atacante do Zenit da Rússia e da seleção, que completará 28 anos na próxima semana, entregou uma camisa sete por ele utilizada em uma das partidas da Copa do Mundo para o reitor da UEPB, Rangel Júnior, para que possa ficar exposta no museu.

● SURPRESA

A nomeação do ex-vereador Fernando Carvalho (PTB) para a função de coordenador de articulação política da Prefeitura de Campina Grande pegou muita gente de surpresa, inclusive alguns vereadores, que ficaram sabendo da nomeação pela imprensa.

● "CARACTERÍSTICAS"

"Em função do perfil, das características, da boa relação, do conhecimento de Fernando Carvalho, nós o convidamos para nos auxiliar nessa área importante", argumentou o prefeito Romero Rodrigues, que anunciou o nome do novo coordenador pelo Twitter.

Demolição

A Procuradoria Geral do Município de Campina Grande ingressou com uma ação na Justiça pedindo autorização para demolir parte do prédio do antigo Cine Capitólio, no centro da cidade, além de realizar intervenções para evitar o desabamento daquela estrutura. Em abril do ano passado, a Defesa Civil, após vistoriar o antigo cinema, pediu a demolição, alegando risco iminente de desabamento. No entanto, o Capitólio, inaugurado em 20 de novembro de 1934, é tombado pelo patrimônio histórico.

Eldorado

Enquanto isso, deve ser confirmado nos próximos dias o decreto de desapropriação do antigo Cassino Eldorado, que deverá, após recuperado, servir de Memorial da Feira Central. No início do mês, parte do antigo cassino desabou, deixando, inclusive, feridos.

Escoras

Segundo a Secretaria de Planejamento, de início, está sendo realizada a obra de escoramento do restante da estrutura, para evitar novos desabamentos, e pessoas que viviam no cassino foram realocadas para imóveis pagos através do "Aluguel Social".

Turismo no Cariri

O Departamento de Geografia da UEPB promove amanhã, pela manhã a partir das 7h30 e à noite a partir das 19h, a palestra "Situação e Potencialidades do Turismo no Cariri Paraibano", como parte das atividades das disciplinas Geografia do Turismo e Geografia da Indústria do Comércio e Serviços. Segundo o organizador da atividade, professor Ozéas Jordão, o objetivo é debater como está sendo desenvolvido o turismo no Cariri paraibano, suas características, potencialidades e carências.

A palestra

De acordo com a UEPB, a palestra é aberta ao público em geral e acontece no Centro de Integração Acadêmica, em Bodocongó. O tema será ministrado por dois palestrantes, ambos, segundo informações da universidade, "com reconhecida experiência sobre a realidade do turismo no espaço paraibano e nordestino". São eles Djair Araújo Filho, graduado em Arqueologia com Especialização em Preservação Patrimonial, e Leonardo Figueiredo, mestre em Engenharia Urbana e professor da UFPB.

Rede Menor Preço
SUPERMERCADOS
ESSA Semana TEM
SUPER OFERTAS para você ECONOMIZAR!
22,99 kg Lombo de Bacalhau Saithe Congelado Casa Nordica kg
16,90 kg Carne de Sol Coxão Mole kg
7,98 kg Bisteca Suína kg
1,79 und Cerveja Schin Latão 473ml
51,99 und Whisky White Horse 1L
8,99 und Filezinho de Peito Aurora Bandeja 1kg
15,99 kg Queijo Mussarela Natville kg
1,99 und Arroz Parboilizado Tio João 1kg
2,98 und Leite Longa Vida Tirol 1L
3,79 und Polpa de Cajá Ideal 400g
9,98 und Tintura Soft Color (Exceto Vermelhos Especiais)
10,69 und Desodorante Aerosol Dove Original169ml
22,98 und Lava Roupas Ariel 5L
29,90 und Lixeira Inox 5L
Cartões*
Convênios*
ASTRA-PB / ASSTRE / COOPSEBRAE /ASTCON / SINPOL-PB / SINTRAN
Os valores deste deste tablóide estão expressos em Real
O Ministério da Saúde adverte, o leite materno evita infecções e alergias e é recomendável até 2 anos ou mais.
A venda e a entrega de bebidas alcoólicas é proibida para menores de 18 anos *Disponível em algumas lojas
Quantidade Limitada em 10 unidades por cliente Não Jogue este impresso em via pública
Não vendemos por atacado Imagens meramente ilustrativas
Bairro dos Estados 3513 0370
Torre 3225 4763
Cristo 3223 3358
Intermares 3248 4188
Ofertas válidas até 20/07/2014
ou enquanto durarem os estoques

Senadores querem mais dinheiro para ajudar os municípios

Página 18

NO NORDESTE

Projeto susta reconstituição de leite

A instrução autoriza por três anos a reconstituição de leite em pó pelas indústrias de laticínios

A Câmara dos Deputados analisa o Projeto de Decreto Legislativo (PDC) 1497/14, do deputado Bruno Araújo (PSDB-PE), que susta artigo da Instrução Normativa 14/13 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

A instrução autoriza por três anos a reconstituição de leite em pó pelas indústrias de laticínios localizadas na área de abrangência da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) afetada pela seca, para produção de leite UHT e de leite pasteurizado. A reconstituição é a adição de água potável ao leite em pó para torná-lo fluido e com as mesmas características dos produtos já conhecidos pelo consumidor.

Segundo o autor da proposta, quando a instrução foi editada, os Estados do Nordeste estavam em estado de emergência e calamidade pública em função da estiagem que assolava a região. "Mas a importação de leite em pó tem elevado a oferta do produto no mercado de laticínios local, gerando a redução do valor do leite dos produtores locais na ordem de 40%, inviabilizando a cadeia produtiva", afirmou Araújo.

Tramitação

O projeto será analisado pelas comissões de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural; e de Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

FOTO: Reprodução/Internet

Bruno Araújo (PSDB-PE) é o autor da PDC 1497/14 que susta a Instrução Normativa 14/13 do Ministério da Agricultura

Remuneração justa ao produtor

A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural aprovou o relatório final da subcomissão da cadeia produtiva do leite. O documento foi elaborador pelo relator, deputado Alceu Moreira (PMDB-RS), e pelo deputado Domingos Sávio (PSDB-MG).

O documento faz uma série de sugestões ao Executivo e ao Legislativo para a elaboração de uma política nacional para a cadeia produtiva do leite, que, segundo os deputados, deve garantir especialmente uma remuneração justa ao produtor rural.

"As importações do produto vêm crescendo, especialmente de leite em pó, fato que tem afetado o preço do artigo produzido no país, assim como a viabilidade financeira da produção nacional", destaca o documento. Renovar o limite da importação da Argentina do leite em pó, dos queijos e do soro de leite, além do estabelecimento de cotas de importação para os produtos uruguaios. Essas medidas já foram efetivadas no início deste ano; manter as tarifas antidumping para os artigos importados da Nova Zelândia e da União Europeia (UE). A aplicação de tarifas antidumping foi estabelecida em 2001 pelo Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e foi renovada por mais cinco anos no começo deste ano; garantir a implementação da Instrução Normativa 62/2011, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que prevê parâmetros para a qualidade do leite, como Contagem Bacteriana Total (CBT) e Contagem de Células Somáticas (CCS), que são fatores determinantes para provar o grau de higiene do produto.

ELEIÇÕES 2014

12 mil urnas para o pleito estadual

Sátva Nélia Costa
satva_nelia@yahoo.com.br

No próximo dia 5 de outubro, mais de 141 milhões de eleitores participarão da maior eleição informatizada do país e do mundo, quando cerca de 530 mil urnas estarão disponíveis para votação. Na Paraíba, mais de 12 mil urnas eletrônicas serão utilizadas neste pleito. Para as eleições gerais deste ano, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) fez a substituição de todas as urnas antigas nos municípios que terão eleição por biometria.

Para o pleito 2014, o Estado tem mais de 2,8 milhões de eleitores aptos. E essas urnas serão distribuídas nas seções dos 223 municípios da Paraíba. Para a manutenção das urnas eletrônicas, o TRE-PB prever gastos em torno de R$ 1 milhão do total das despesas para providenciar a logística de funcionamento das ferramentas.

As máquinas, que já estão no Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TER-PB), passam por limpeza e testes para posteriormente receberem os arquivos com os dados dos candidatos a presidente, governador, senador e deputados federal e estadual. O Departamento de Informática já começou a trabalhar na parte técnica, examinado o funcionamento e fazendo testes.

Nas eleições de 2014, segundo o TSE, mais de 22 milhões de eleitores brasileiros serão identificados pelas digitais, através da utilização da biometria, o que garantirá ainda mais segurança aos eleitores brasileiros na hora de votar. Na Paraíba, quase 750 mil eleitores serão identificados na urna por meio da impressão digital, no momento da votação, na presença dos mesários e fiscais de partidos.

Além da capital João Pessoa, os municípios de Campina Grande, Mamanguape, Massaranduba, Boa Vista, Lagoa Seca. Mataraca, Cuité de Mamanguape, Capim, Itapororoca, Caiçara, Logradouro, Serra da Raiz, Emas, Catingueira, Olho d'Água, Aguiar, Igaracy e Nova Olinda utilizarão o sistema da biometria.

Nas Eleições Gerais de 2014, a urna eletrônica brasileira chega a sua maioridade. O equipamento foi desenvolvido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 1995 para garantir ainda mais segurança e transparência ao processo eleitoral e sem a intervenção humana nos procedimentos de apuração e totalização dos resultados.

Há quase duas décadas, a máquina continua sendo o único modelo de credibilidade, democracia e de eficiência nunca a teste utilizado pelos Tribunais Eleitorais do país. Foi usada pela primeira vez nas eleições de 1996 e, em 2000, chegou a todo o país.

Antes da década de 90, a Justiça Eleitoral já investia na sua informatização. Em 1994, sob a Presidência do ministro Sepúlveda Pertence, o TSE realizou pela primeira vez o processamento eletrônico do resultado das eleições gerais daquele ano com recursos computacionais da própria Justiça Eleitoral. A grande revolução do voto eletrônico só virou realidade a partir de 1995.

Em 1996, mais de 32 milhões de brasileiros, um terço do eleitorado da época, votou nas eleições municipais por meio das mais de 70 mil urnas eletrônicas espalhadas em 57 cidades brasileiras com mais de 200 mil eleitores, incluindo as 26 capitais. O Distrito Federal não participou por não eleger prefeito.

No ano 2000, aconteceu, em todo o país, a primeira eleição totalmente informatizada. Desde então, a Justiça Eleitoral vem ampliando o parque de urnas eletrônicas para atender ao crescimento do eleitorado brasileiro.

FICHA LIMPA E A JUSTIÇA NO PAÍS

1.850 registros já haviam sido impugnados até sexta

O Ministério Público Eleitoral (MPE) já impugnou 1.850 registros de candidaturas às eleições em todo o país. De acordo com balanço parcial divulgado até essa sexta-feira (18), cerca de 20% delas (367) foram com base na Lei da Ficha Limpa, que impede a candidatura de condenados em segunda instância pela Justiça.

O número de impugnações deve aumentar até o levantamento final, previsto para o fim deste mês.

O procurador-geral Eleitoral, Rodrigo Janot, considerou alto o número de impugnações com base na Lei da Ficha Limpa e disse que vai defender a aplicação da norma na íntegra para evitar brechas. "Nós vamos ter uma atuação bastante forte para que a Lei da Ficha Limpa se consolide em prol da democracia e em prol da sua aplicação. No que depender do Ministério Público Eleitoral, a lei terá aplicação plena e integral", afirmou.

Os dados se referem à análise de 20 mil candidaturas, feita por 26 procuradorias regionais e pelo Distrito Federal. Faltam ainda as informações de São Paulo, Estado com o maior número de candidaturas.

Após o fim do prazo para registro na Justiça Eleitoral, no dia 5 de julho, as procuradorias eleitorais tiveram cinco dias para impugnar as candidaturas que apresentaram irregularidades.

Em outubro, cerca de 30 mil candidatos devem concorrer aos cargos de deputado estadual e federal, senador, governador e presidente da República.

A entrega do registro não garante a participação do político nas eleições. Após parecer do MPE, os pedidos são julgados por um juiz eleitoral, que verifica se as formalidades foram cumpridas.

Para estar apto a concorrer às eleições de outubro e ter o registro deferido pela Justiça Eleitoral, os candidatos devem apresentar declaração de bens, certidões criminais emitidas pela Justiça, certidão de quitação eleitoral que comprove inexistência de débito de multas aplicadas de forma definitiva, entre outros documentos, como previsto na Lei das Eleições (Lei 9.504/97).

O primeiro turno do pleito deste ano será em 5 de outubro. O segundo será realizado no dia 26, nos casos de eleições para governador ou à Presidência da República em que o primeiro colocado não obter 51% dos votos válidos, excluídos os brancos e nulos.

URNA ELETRÔNICA

Programa poderá ser visto de perto

Os partidos políticos, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e o Ministério Público (MP) podem consultar todos os programas de computador de propriedade do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), desenvolvidos por ele ou sob sua encomenda, que serão utilizados nas urnas eletrônicas para os processos de votação, apuração e totalização durante as Eleições Gerais de 2014.

Tal procedimento pode ser feito na Sala A-361 do edifício-sede do TSE, em Brasília, até a véspera da Cerimônia de Assinatura Digital e Lacração dos Sistemas Eleitorais, que será realizada este ano de 15 a 17 de setembro.

Apresentar aos partidos políticos e às entidades os programas de computador a serem utilizados no pleito é uma conduta prevista na Resolução do TSE que trata do calendário eleitoral, e na própria Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997, artigo 66, parágrafo 1º). A cada pleito, os programas utilizados pela Justiça Eleitoral são aprimorados acompanhando o avanço tecnológico.

Atualmente, todo o conteúdo dos comandos e programas contidos dentro da urna eletrônica é desenvolvido pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Transparência

As regras do sistema eleitoral são implementadas por meio de programas de computador construídos numa linguagem chamada de "código-fonte", ou seja, pega-se uma linguagem de computador e a traduz para um código-fonte. Seis meses antes das eleições, os códigos ficam disponíveis para que os partidos políticos, o Ministério Público e a OAB possam verificar se o sistema está, de fato, fazendo o que ele deveria estar fazendo.

Na cerimônia de lacração, os programas serão compilados e assinados digitalmente pelos representantes dos partidos, das coligações, da OAB e do MP que demonstrarem interesse, além de serem testados e assinados digitalmente pelo TSE.

Por fim, as versões finais dos sistemas eleitorais serão gravadas em mídia não regravável, lacradas fisicamente e encaminhadas à sala-cofre do Tribunal, onde ficarão armazenadas. As chaves eletrônicas privadas e senhas eletrônicas de acesso serão mantidas sob o sigilo da Justiça Eleitoral. Em seguida, os sistemas eleitorais assinados e lacrados serão distribuídos pela rede privativa da Justiça Eleitoral aos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs). Como mais uma medida de segurança, tais programas, no entanto, somente poderão funcionar nos computadores da Justiça Eleitoral, sendo ativados por senhas geradas pelo TSE.

Dessa forma, mesmo que os sistemas sejam interceptados, não há possibilidade de instalação dos arquivos em computadores externos. **(SN)**

Senadores ainda atuam para recompor finanças municipais

A proposta inclui uma mudança na PEC 39/13 e ainda será submetida ao Plenário

FOTOS: Divulgação

Armando Monteiro (PTB-PE) incluiu uma regra de transição para um aumento de maneira escalonada

O aumento de um ponto percentual no repasse de recursos do Imposto de Renda e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) – aprovado na quarta-feira (16) pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) – está longe de representar o fim da luta pela recomposição das finanças municipais.

A proposta com a mudança (PEC 39/2013), que ainda será submetida ao Plenário do Senado, eleva o percentual do IR e do IPI destinado aos municípios dos atuais 23,5% para 24,5%.

Inicialmente, o senador Armando Monteiro havia endossado o texto original da senadora Ana Amélia (PP-RS), apoiado pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), que previa aumento de dois pontos percentuais no repasse para o FPM - o que elevaria o repasse total para 25,5%.

Por meio de substitutivo, Armando apenas incluiu uma regra de transição, que faria o aumento de maneira escalonada, na proporção de 0,5 ponto percentual por ano. A intenção era conciliar o aumento progressivo do aporte financeiro aos municípios e a manutenção dos compromissos com a responsabilidade fiscal e o gerenciamento eficiente da política macroeconômica.

No entanto, o governo resolveu encaminhar, por meio de emenda do senador Humberto Costa (PT-PE), um aumento menor do repasse: um ponto percentual, diluído em dois anos, ou seja, 0,5 ponto percentual por ano.

- Eu fiz o relatório propondo dois pontos percentuais, mas entendo que, dada a realidade do quadro fiscal, o governo entendeu que só deveria assumir esse compromisso no horizonte de dois anos. A solução gradualista, antes de causar prejuízo aos entes municipais, se me afigura como uma forma realista, porque não há como desconhecer que essa medida implicará um impacto fiscal na conta da União. Nós estamos falando de R$ 7,5 bilhões, segundo estimativas – comentou Armando.

O senador espera que, mais para a frente, seja possível apresentar uma nova proposta legislativa para se alcançar os dois pontos percentuais sugeridos originalmente na PEC 39/2013. Na sua avaliação, esse seria "o ponto desejável para recomposição das finanças municipais".

Outra frente

O senador Romero Jucá (PMDB-RR) também aposta em outra frente para aliviar as finanças municipais. Ele é autor do PLS 215/2014, que institui contribuição previdenciária sobre a Receita Corrente Líquida (RCL) – e não sobre a folha de salários – para os municípios com até 80 mil habitantes. A matéria aguarda indicação de relator na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e terá votação final na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

Segundo explicou Jucá, durante a votação da PEC 39, a contribuição proposta corresponderia a 1% da média mensal da RCL. A medida foi inspirada nas desonerações das folhas de pagamentos concedidas pelo governo a empresas privadas de diversos setores da economia.

"Ao se aliviar os encargos tributários dos municípios de menor porte, estar-se-á liberando recursos que poderão ser aplicados na expansão e melhoria da prestação de serviços públicos", considerou Jucá na justificação do PLS 215/2014. Ele fez questão de frisar que o novo regime de cálculo e recolhimento das contribuições previdenciárias por ele defendido seria opcional.

Proposta institui atendimento em tempo integral nas defensorias

Em análise na Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei Complementar 394/14, do deputado Chico Alencar (Psol-RJ), prevê o funcionamento das defensorias públicas de modo ininterrupto em todo o país.

Pelo texto, os defensores deverão estar disponíveis em esquema de plantão 24 horas por dia, sete dias por semana para atender a casos urgentes, em que "exista risco grave de perecer o direito do cidadão".

De acordo com o autor, em algumas localidades do Brasil, as defensorias já possuem núcleos que prestam atendimento em tempo integral. "O núcleo do plantão da Defensoria Pública do Distrito Federal (DF), por exemplo, atende a todos os casos de natureza urgente", cita.

Chico Alencar ressalta que, no DF, os principais assuntos atendidos pelos plantonistas tratam de ações como pedido de vagas em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) de hospitais, assim como de habeas corpus, liberdade provisória e revogação de prisão cível quando o cidadão já pagou a pensão alimentícia e continua preso por algum motivo.

COMEMOROU

Simon elogia criação do Banco do Brics e pede reforma política

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) comemorou a decisão dos líderes do grupo de países conhecido como Brics (Brasil, Rússia, China, Índia e África do Sul) de criar um banco para financiar projetos de infraestrutura. Ele também elogiou a sugestão feita pela presidente Dilma Rousseff de que o primeiro país beneficiário do auxílio dessa instituição seja a Argentina, que, a seu ver, sofre "chantagem" de credores externos.

Segundo Simon, o banco poderá atender as necessidades e interesses de outros países, sem depender exclusivamente do Banco Mundial.

O senador disse ainda que os países do Brics terão capacidade de aperfeiçoar o sistema de governo mundial e aumentar a representação de todos os países emergentes no plano internacional.

- A mim parece que é um fato novo da maior importância. Se Rússia e China se entenderem e se respeitarem, se o Brasil, como um representante no lado ocidental, tiver força para avançar nesse sentido, estará aí a grande posição do Brasil e o grande fato novo na história da humanidade.

Pedro Simon (PMDB-RS) exerce seu último mandato de senador

Reforma política

Pedro Simon também disse concordar com declaração do ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva de que o país precisa de uma mudança no atual sistema político, já que hoje as pessoas rejeitam e até negam a política como instrumento para o desenvolvimento.

Ele lembrou que, assim como Lula, defende o financiamento público de campanha e uma constituinte exclusiva para fazer a reforma política.

- O que o PT fará com essa declaração do presidente Lula? O que a oposição fará com essa declaração do presidente Lula? Ninguém pode botar a mão no peito e dizer: "Isso não é comigo; isso é com ele". Isso é com todos. Isso é comigo - cobrou.

Ives Gandra Martins

opiniao.auniao@gmail.com

As reformas constitucionais necessárias (II)

(contiuação) Dilma permitiu a entrada da Venezuela no Mercosul, apesar de esse país não ter aceito, à época, a totalidade do acervo normativo do Tratado, e excluiu o Paraguai, que, na deposição do presidente Lugo, apenas cumpriu o que determinava o artigo 225 de sua Constituição, ou seja, o afastamento por mau desempenho, em processo límpido, claro, com apoio popular e sem qualquer uso de força, permitindo, inclusive, que o deposto, logo em seguida, concorresse ao Senado. O governo desse país democrático não sofreu, nas ruas de suas principais cidades, grandes contestações por parte da sociedade, nem queda de popularidade, como a presidente Dilma tem experimentado, no Brasil. No Paraguai, não se controla o Judiciário como na Venezuela, que não permite sequer recontagem de votos, numa eleição em que a ínfima diferença de votos a favor do candidato bolivariano eleito justificaria que fosse feita, como ocorre nas verdadeiras democracias.

O certo é que a presidente Dilma, em virtude de suas simpatias bolivarianas, passou a seguir a política de seus colegas, tornando-se acólita de Cristina, Maduro, Morales e Corrêa. E começa a colher os mesmos frutos, ou seja, baixo PIB, alta inflação, descontrole cambial, protestos populares e perda de competitividade internacional por força da má condução da economia, amarrada pelo Mercosul, impedida de fazer acordos internacionais, aceitando todos os desaforos econômicos de seus parceiros, violadores permanentes das regras do Tratado de Assunção.

No seu estilo autoritário, investiu no consumo e não no desenvolvimento empresarial, gerando inflação de demanda, no momento em que estimulou a baixa de juros.

Quando Irving Fischer definiu que a teoria do juro é determinada pela oportunidade de investir contra a impaciência de gastar, quis mostrar que, quando se baixam os juros e se estimula o consumo, a inflação é decorrência. E o mero consumo, sem investimentos em tecnologia e na indústria, tem vida curta.

Não sem razão o retrocesso econômico do Brasil, nestes dois anos e meio do governo Dilma, foi notório, com a agravante de, prisioneira de seus colegas bolivarianos, ter feito o Brasil perder a autonomia e a liberdade na celebração de acordos bilateriais, que lhe permitiriam melhorar não só a performance da balança comercial como, pelo menos, reduzir o dantesco déficit do balanço de pagamentos.

No modelo bolivariano, a máquina governamental cresce e sufoca o segmento privado, gerando pressão inflacionária que, segundo Steven Webb, foi o principal fator da hiperinflação da República de Weimar.

Ora, a única forma de combater a inflação com redução de juros, seria reduzir as despesas de custeio da máquina administrativa, algo que, no modelo bolivariano, é impossível e, no governo Dilma, inaceitável. Tanto que tem 39 ministérios...

Neste quadro — em que o PIB decresce, a inflação cresce, o câmbio se descontrola, a máquina administrativa desperdiça, a balança comercial gera déficits e as contas externas se descompassam — causa espécie que a presidente pretenda manter-se fiel aos ideais dos regimes bolivarianos e continue a não perceber que está levando o país a um fantástico retrocesso, sendo mais conduzida por seus parceiros do Mercosul, do que pelos interesses do Brasil.

Como cidadão que considera a presidente Dilma uma mulher honesta e trabalhadora, gostaria que tivesse ela humildade de raciocinar e, analisando o fracasso de sua política econômica, decidisse, definitivamente, liberá-la das amarras ideológicas e passasse a cuidar dos verdadeiros interesses nacionais, que não são, necessariamente, aqueles acalentados pelos seus amigos, aprendizes de ditadores. E que, para o bem do Brasil, mudasse o rumo de seu governo.

*Ives Gandra da Silva Martins é jurista.

Conflito entre israelenses e palestinos, uma guerra sem fim

Mapa definido pela ONU em 1947 foi também motivo do impasse entre os povos

FOTOS: Reprodução/Internet

Até o momento, mais de 260 pessoas morreram e 2 mil ficaram feridas na sequência dos últimos ataques que foram iniciados no último mês de julho

Nos últimos dias, o mundo tem acompanhado a intensificação do conflito entre israelenses e palestinos, na Faixa de Gaza. Até o momento, mais de 260 pessoas morreram e 2 mil ficaram feridas na sequência dos ataques iniciados em julho. A nova espiral de violência foi desencadeada após o sequestro e homicídio, em junho, de três jovens judeus na Cisjordânia (um ataque que Israel atribuiu ao Hamas, grupo islâmico que controla a Faixa de Gaza) seguido da morte de um jovem palestino queimado em Jerusalém por extremistas judeus. A partir daí, tiveram início os lançamentos de foguetes do Hamas e os bombardeios de Israel.

Migração em massa

O conflito entre israelenses e palestinos remonta ao início do século passado. Entre a segunda metade do século 19 e a primeira metade do século 20, uma migração em massa de judeus de vários países para a Palestina provocou uma mudança na demografia local. Majoritariamente árabe, a região - que até 1917 pertencia ao Império Otomano e depois, até 1948, foi um protetorado britânico - passou a ter uma população judaica cada vez maior.

Nos primeiros anos de mandato britânico na Palestina, houve confrontos entre árabes e judeus. Começou-se então a discutir o que fazer diante daquela situação. Em 1947, pouco antes da retirada dos britânicos, a Organização das Nações Unidas (ONU) pôs em prática um plano de divisão do território em duas partes: uma para os judeus e outra para os árabes. A insatisfação em torno do mapa definido pela ONU gerou uma guerra civil entre os dois povos.

Com a saída dos britânicos, em 1948, países árabes vizinhos tentaram invadir o recém-criado Estado de Israel. Mas, ao término do conflito, os israelenses mantiveram seu território e os palestinos perderam a chance de criar seu próprio Estado, já que Israel ocupou parte do território destinado aos palestinos pela ONU, o Egito passou a controlar a Faixa de Gaza e a Jordânia ficou com a Cisjordânia.

Com a saída dos britânicos, em 1948, países árabes vizinhos tentaram invadir o recém-criado Estado de Israel

Projetos nacionalistas diferentes

Para a pesquisadora do Núcleo de Estudos do Oriente Médio da Universidade Federal Fluminense (UFF) Gisele Chagas, é uma visão simplista dizer que judeus e árabes "sempre se odiaram e sempre viverão em guerra". Segundo ela, um dos principais pontos de discordância entre os dois povos, no início dos conflitos, era a existência de projetos nacionalistas diferentes. Os povos discordavam sobre o que fazer com uma Palestina independente: uma Palestina árabe ou uma Israel judaica?

"São dois projetos políticos distintos. São dois projetos políticos nacionais que vão disputar o mesmo território, que vão querer criar um tipo de comunidade política em que o outro projeto não está incluído", afirma a pesquisadora.

Gaza e Cisjordânia se mantiveram sob ocupação estrangeira árabe até 1967, quando uma nova guerra, a Guerra dos Seis Dias, entre Israel e as nações vizinhas, resultou na ocupação israelense da Faixa de Gaza e da Cisjordânia (incluindo a parte oriental de Jerusalém).

A partir daí, Israel assumiu uma política de colonização de Gaza e da Cisjordânia com judeus, por meio de assentamentos. Por vários anos, a ONU considerou a ocupação dos territórios palestinos ilegal e determinou que Israel retornasse às fronteiras pré-1967, o que tem sido ignorado pelo governo israelense.

"A guerra de 1967 é o núcleo da problemática mais recente. E é o núcleo dificultador da solução de dois Estados [Israel e Palestina]. Se você olhar as fronteiras de 67, Jerusalém oriental teria que pertencer aos palestinos, que a querem como capital. E esse parece que é um dos pontos menos negociáveis por parte de Israel, que tem uma população decidida a ter Jerusalém como capital", diz o coordenador do Laboratório de Estudos Asiáticos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Leonardo Valente.

Israel no controle das fronteiras

Apenas em 2005, Israel decidiu retirar seus colonos e militares da Faixa de Gaza, entregando sua administração à Autoridade Nacional Palestina (ANP). Apesar disso, Israel continuou a controlar as fronteiras e o acesso marítimo a Gaza.

Na Cisjordânia, pouco mudou já que a política de assentamentos judaicos e a ocupação militar do território continuaram. Ainda hoje, grande parte desse território palestino tem sua administração civil e militar concentrada nas mãos de Israel.

Apesar da devolução de Gaza aos palestinos, o território passou a ser o principal foco de problema do conflito israelense-palestino, já que, em 2006, o Hamas, movimento fundamentalista islâmico, venceu as eleições parlamentares palestinas. Em seguida, o Hamas rompeu com o Fatah, organização política e militar palestina, tomando o controle de Gaza, enquanto seu rival político mantinha o controle sobre a Cisjordânia.

O Hamas sofreu uma série de sanções por parte de vários países

Visto como um grupo terrorista por Israel, pelos Estados Unidos e por países europeus, o Hamas sofreu uma série de sanções por parte desses países. O governo israelense ampliou a vigilância sobre Gaza, aumentando seu controle sobre as fronteiras e restringindo a circulação de produtos e pessoas entre os dois territórios. Desde então, houve uma série de confrontos abertos entre as duas partes: o governo israelense e o Hamas.

"Há uma dificuldade de Israel aceitar certos grupos palestinos, entre eles o Hamas. E o Hamas tem uma dificuldade muito grande de negociar e até reconhecer Israel. A partir de 2006, a situação se deteriorou muito na Faixa de Gaza", destaca Valente.

Em geral, os confrontos envolvem o lançamento de foguetes pelo Hamas a cidades de Israel e ataques de Israel a Gaza, por meio de bombardeios e ofensivas terrestres (quando militares israelenses entram no território palestino).

Paz: acordos emperrados

Além dos confrontos abertos que resultaram em centenas de mortes (na maioria, de palestinos), a relação entre israelenses e palestinos nas últimas décadas tem sido marcada por atentados, conflitos entre militares israelenses e civis palestinos, intifadas (revoltas populares) e tentativas de acordos de paz que sempre são emperradas por algum motivo.

Entre os pontos de desacordo estão a divisão de Jerusalém, a retirada dos colonos israelenses de terras palestinas, o retorno de refugiados das guerras árabe-israelenses a suas antigas terras e o reconhecimento da Palestina como Estado independente.

Repórter do jornal Alghad, com sede em Amã, a jordaniana Taghreed Risheq cobre o conflito há quatro anos e não tem esperanças de que a questão seja resolvida logo.

"Se os dois lados quiserem viver em paz, eles precisam se submeter às leis internacionais. Em primeiro lugar, Israel deveria se retirar das terras ocupadas [na Cisjordânia, a partir de 1967], de acordo com resoluções da ONU. Eles deveriam concordar em assuntos como a divisão de Jerusalém, entre palestinos [Leste] e israelenses [Oeste], questões de segurança, fronteiras e direito ao retorno [dos refugiados palestinos]", disse.

A opinião de que não há solução para o conflito em um futuro próximo é partilhada pela jornalista libanesa Paula Astih, correspondente, em Beirute, do jornal inglês publicado em língua árabe Asareq el Awsat.

"O conflito israelense-palestino se torna mais complexo a cada ano. Palestinos querem sua terra de volta e os esforços políticos para consegui-la parecem ser em vão. É por isso que muitos palestinos acreditam em resistência. Sem falar nos milhões de refugiados [palestinos] que vivem hoje no Líbano, na Jordânia, na Síria e por todo o globo, e nos outros que ocuparam as terras [dos refugiados] há anos e não vão querer devolvê-la. Haverá apenas guerras, com algumas tréguas, mas não a paz", ressaltou a jornalista.

Na opinião da pesquisadora Gisele Chagas, para que um processo de paz tenha início, é preciso, entre outras coisas, que as fronteiras pré-1967 sejam respeitadas e que haja uma solução para os refugiados palestinos. "É preciso acabar com a perspectiva israelense de colonização da Cisjordânia, resolver o problema dos refugiados e ter a ideia de um Estado palestino soberano, com fronteiras bem definidas e controle de seus próprios recursos naturais", disse.

"AP ENGENHARIA E ARQUITETURA LTDA. solicita o comparecimento do Sr. JEFERSON DO NASCIMENTO FREIRE, portador da CTPS nº 6794014, Série 040/PB, no prazo de 24 horas, sob pena de caracterização do abandono de emprego previsto no artigo 482, letra"l". da CLT".

Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

http://blog.expressoguanabara.com.br/

/expressoguanabara

@ViajeGuanabara

GUANABARA
www.viajeguanabara.com.br

Itacoatiaras de Ingá

Pesquisa arqueológica pode desvendar parte do mistério que envolve as inscrições

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Uma das teses é de que os 497 sinais esculpidos no painel das itacoatiaras formam parte de uma tábua do ideograma hitita

A arqueóloga piauiense Conceição Lages pode revelar a qualquer momento todos ou parte dos segredos que envolvem as insculturas das itacoatiaras (pedras com inscrições rupestres situadas em Ingá, no oeste da Paraíba, a 104 Km de João Pessoa). Foi a ela a quem o Iphan - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - confiou trabalhos de pesquisa realizados no entorno de 41 hectares do monólito, em 2013, envolvendo escaneamento a laser de todo o painel de rochas, prospecção de solo e escavações. O relatório deste projeto já foi finalizado mas o laudo aguarda divulgação, que poderá ser feita ainda este ano.

Dênis Mota de Oliveira, 21 anos, agente da Sociedade Paraibana de Arqueologia, disse que não presenciou totalmente as pesquisas de Conceição Lajes, mas observou que das escavações surgiram machados de pedra polida e lascada, além de vestígios de fogueiras que arderam há milhares de anos perto das Itacoatiaras. Parte dos segredos milenares ocultados na região das Itacoatiaras surgiu em 1995, durante as escavações de um barreiro no Sítio Torre dos Custódios, a 15 Km do painel central das Itacoatiaras.

A retroescavadeira, que coincidentemente operava sobre o leito soterrado de uma lagoa pleitoscênica, descobriu ossos gigantes que pertenciam ao herbívoro Eremotério lavrilardi, a preguiça gigante, que atingia de cinco a nove metros de altura. Os técnicos da SPA resgataram a pata traseira direita do animal, os calcâneos e algumas unhas. O pequeno museu de história natural do Parque da Pedra do Ingá tem o privilégio de exibir esses fósseis para estudiosos e visitantes.

No pequeno museu também existe um crânio de baleia cachalote e fragmentos ósseos do Texodonte, um ancestral do hipopótamo de hoje. E parte de uma réplica em resina das itacoatiaras, feita por técnicos da Universidade de Lyon (França). Aqui a maior curiosidade é a réplica de animais encontrados em Tambaú, que viviam nos oceanos primitivos, e um fóssil do caramujo gigante, de idade calculada em 400 milhões de anos, descoberto na periferia da fábrica de cimento de João Pessoa. Um quadro pintado por artista da terra procura demonstrar uma paisagem primitiva das Itacoatiaras, povoadas por tigres dente de sabre, preguiças gigantes e ancestrais do hipopótamo, bem maiores que os atuais.

Relatório do projeto já foi finalizado mas o laudo aguarda divulgação, que poderá ser feita ainda este ano

Os hititas: uma civilização tão evoluída quanto a dos egípcios

Depois das teses extraterrestres, fenícias, autóctones, egípcias, diluvianas e atlantes, surgiu a versão Indo-europeia, lançada pelo pesquisador italiano Gabriele D'Annunzio Baraldi, 65 anos, para explicar a origem das pictografias de Ingá, na Paraíba, a 104 Km de João Pessoa. Segundo ele, os 497 sinais esculpidos ao longo do painel das itacoatiaras formam parte de uma tábua do ideograma hitita, inconfundível para quem conhece a origem deste povo, a quem se atribui o uso pioneiro do ferro cerca de 13 séculos antes de Cristo e a fundação de uma civilização guerreira, evoluída, a ponto de concorrer com a dos egípcios. Em entrevista concedida ao jornalista espanhol Pablo Vilarrubia, no início da década de 1990, Baraldi explicou que a Pedra do Ingá é uma prova irrefutável da presença dos hititas – ou proto-hititas americanos – neste Continente. O italiano também admite que o Chamado Mundo Novo (América) pode ser bem mais antigo que o Mundo Velho (Ásia, África e Europa). Naturalizado brasileiro, Baraldi garante que o painel já foi duas vezes maior, numa época em que funcionava como fachada de um monumento épico, que simbolizava "Uma figura humana de rei, com chapéu, sentado ao trono, tendo dois leões (ou onças) aos pés".

De acordo com Baraldi, as insculturas vistas em Ingá, são mais recentes e datam de um período entre 1374 e 1322, antes de Cristo. Os hititas – que a Bíblia cita como heteus-, destacaram-se entre os povos que passaram pela Anatólia (A Turquia atual) por volta de 2.500 a.C. Lá, eles alcançaram progressos notáveis para a época, como a fundição do ferro, encerrando a Idade do Bronze, embora esta tese seja contestada por uma ala da comunidade científica arqueológica.

Município esconde sítio arqueológico

O pesquisador admite que a Pedra de Ingá pode explicar, inclusive, a misteriosa origem da civilização hitita que, no caso, teria procedido da América, numa corrente inversa ao fluxo de ocupação do continente até hoje historicamente reconhecido. A fim de estimar a data das insculturas da Pedra de Ingá, Baraldi toma, como ponto referencial, os dados biográficos que falam de uma guerra de seis anos, ao fim da qual houve a destruição do poderio da Terra de Arzawa, também traduzido pelo pesquisador como Araxá-uá, o mesmo que "Trono do Planalto".

O "Trono das Onças ou do Planalto", segundo as observações de Baraldi, pode estar localizado nas imediações de Ingá ou mesmo em área próxima das insculturas. "Este grande documento arqueológico poderá ser descoberto se houver autorização para pesquisas e escavações melhor elaboradas. "É bom lembrar que Ingá possui a maior escrita hitita do mundo gravada em pedra", insiste o italiano.

Monumentos arqueológicos hititas só foram encontrados, com tal base linguística, na Mesopotâmia, assim mesmo em carimbos e selos. Baraldi ensina que a forma correta de leitura das inscrições da Pedra do Ingá é da direita para a esquerda e de cima para baixo – com o bloco "desvirado". Um símbolo semelhante a uma linha vertical, existente no painel, é interpretado de duas formas: Baraldi diz que "se trata de uma lança, para sacrifício de animais". Fathi Seha, arqueólogo egípcio que visitou o painel em 1977, disse que "aquilo tinha semelhança com um mapa do Rio Nilo".

Na versão da lança, sustentada por Baraldi, a arma atravessa simultaneamente os dorsos de um bezerro, um boi e um cavalo,cujas figuras ainda são perfeitamente visíveis. Ao lado, vê-se o perfil de um sacerdote, ou pajé, barbudo, com cabeça e chapéu. Ele afirma que a figura "termina num desenho de cabeça de felino, encimado pelo perfil da cabeça de um cavalo. A parte traseira dos animais coincide com o arco e a dimensão da cabeça e do chapéu do sacerdote".

Tupi-Português

Baraldi se utilizou do Dicionário Tupi-Português, do sertanista Luis Caldas Tibiriçá, para interpretar e proporcionar fonemas às inscrições da Pedra do Ingá. Uma tábua de correspondência com inscrições hititas e suas traduções também foi utilizada pelo estudioso, para identificar os símbolos dessa escrita através de números, conforme a catalogação do francês Emannuel Laroche e dos hititólogos Merigi (italiano) e Guterbock (alemão). Baraldi escolheu o método Laroche, opção dois.

Após realizar as traduções, Baraldi ficou convencido de que existem, no painel de Ingá, símbolos como o 163, da tábua hitita de Laroche, que tem a pronúncia tupi de Mu-Já e o significado, em Português, de "parentes", "raça e nação". Da mesma forma, o símbolo 199 é Jassy em Tupi e "mês" ou "lua", em Português. Juntando todos os símbolos, Baraldi, que é formado na Argentina em Letras e Filosofia e não tem formação acadêmica em Arqueologia ou Antropologia, garante que as inscrições de Ingá incluem mensagens soltas, com este significado: "Existe uma briga de fronteira, que é (situada) (n)o rio piscoso.

A briga é entre reinos (de) parentes próximos. O rei invasor pede aos guerreiros que façam um círculo ao redor dele, portanto decidido a tudo. O outro rei procura a negociação, lembrando o parentesco e as tradições da (pátria) mãe de origem". A Revista A Carta, de 3 a 10 de novembro de 1990, traz reportagem ampla sobre as teses de Baraldi, além de uma autobiografia do pesquisador.

Deu no Jornal

Futebol, educação e jornalismo. O que eles têm em comum?

PÁGINA 22

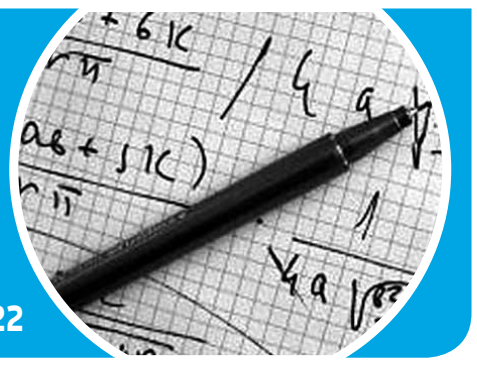


FOTO: Reprodução internet

Gastronomia

Maneiras deliciosas de incrementar a macarronada

PÁGINA 24

Agnaldo Almeida
colunadeagnaldo@uol.com.br
TWITTER: @agnaldoalmeida

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 20 de julho de 2014 A UNIÃO

OLÁ, LEITOR!

Sete a um no futebol. E na Educação?

FOTOS: Divulgação

Tal como a grande maioria dos torcedores brasileiros, o colunista também não aguenta mais ouvir falar no desastroso placar de 7 a 1, imposto pela Alemanha contra o Brasil na Copa do Mundo. O assunto já encheu todas as medidas e deu margem às mais alucinantes reações. Uma delas sugere que se adote no país um modelo de renovação do futebol semelhante ao que foi implantado pelos cartolas germânicos no início da década passada.

Esse modelo, em resumo, pressupõe a criação de vários centros regionais de formação de atletas e técnicos de futebol, quase sempre em parceria com as escolas públicas. Trata-se de uma sugestão, além de inócua, ridícula. As escolas públicas brasileiras, antes de incluir em sua pauta de atividades a "renovação do futebol brasileiro", precisam se preocupar com o ensino de português, matemática, ciências, ética e demais disciplinas constantes do currículo tradicional.

Ninguém desconhece os problemas da educação brasileira, especialmente da educação pública. São muitos os fatores que nos levam a resultados negativos. Exemplo disso são as crianças que se encontram no 6ºano do Ensino Fundamental e não dominam habilidade de ler e escrever. É óbvio que isto ocorre como resultado direto do que acontece na estrutura educacional do país, pois praticamente todos os que atuam nessa área enfrentam problemas, a começar pelos professores e seus baixos salários. Todas as avaliações mostram que a educação brasileira apresenta números desanimadores.

Como repetidamente enfatiza o senador Cristovam Buarque, as escolas públicas brasileiras têm mais é de se qualificar para que possam ser frequentadas pelos "brasileirinhos" de todas as camadas sociais. Escolas que possam compartilhar suas salas de aulas entre gente rica e gente pobre. Entre filhos de senadores e filhos de eleitores. O futebol pode, sim, ser um aprendizado complementar, nada impede. Mas isto é muito diferente de querer que as escolas se transformem em academias voltadas para a "salvação" do nosso esporte favorito.

Esse tipo de sugestão defendida pelos "grandes especialistas esportivos", além de ridícula, beira o cinismo. A média de escolaridade no Brasil, um dos critérios que o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) leva em conta na elaboração do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), é de 7,2 anos. O número é o menor entre os países da América do Sul. Estamos ao lado do Suriname. A maior média de escolaridade do mundo é dos Estados Unidos: 13,3 anos.

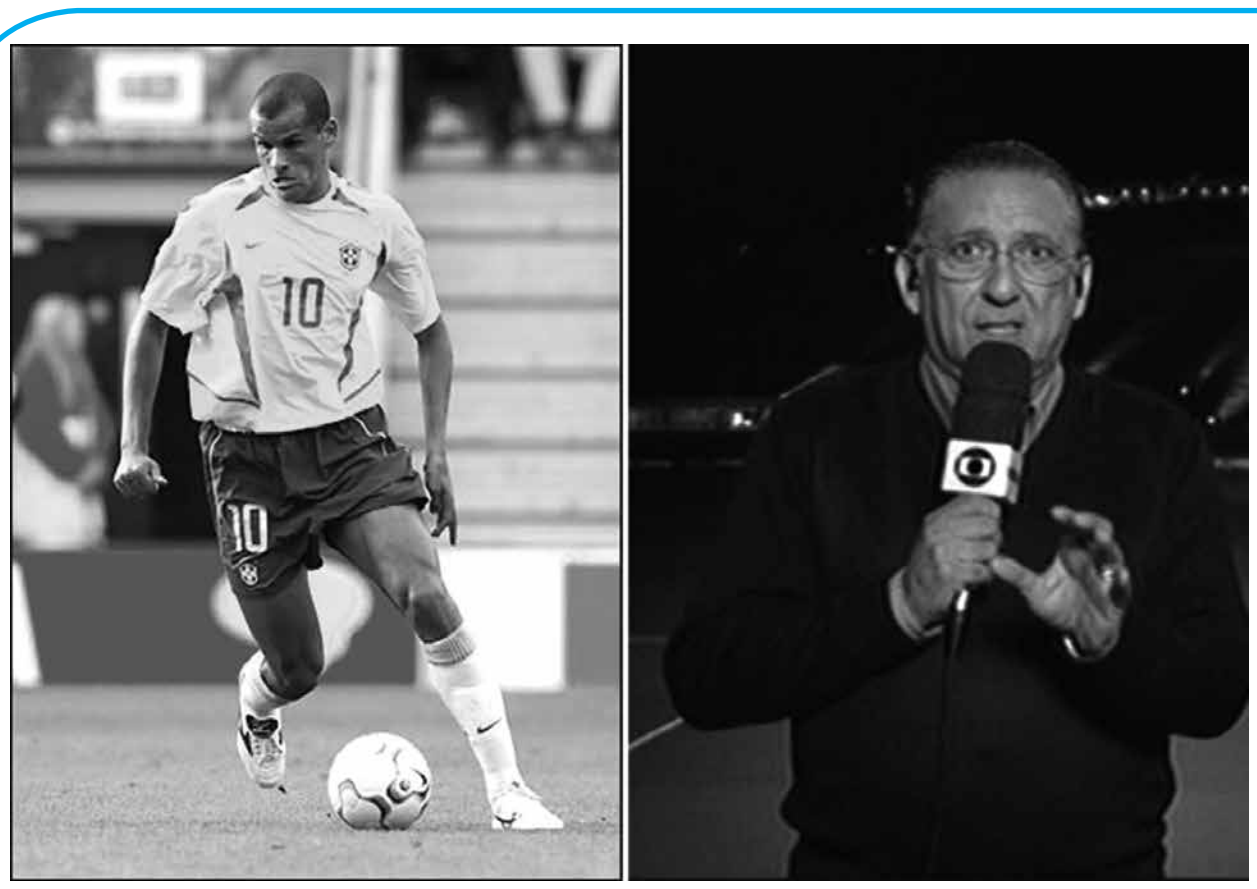
Se a educação definisse os vencedores nos jogos da Copa do Mundo, o Brasil teria sido desclassificado pelo Chile, o que evitaria o vexame contra a Alemanha. Isso pelo menos é o que mostra o resultado da última avaliação do Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Aluno), que mede o conhecimento e a habilidade em leitura, matemática e ciências de estudantes com 15 anos de idade. O Brasil ficou na 59ª posição em ciências, 58ª em matemática e 55ª em leitura no ranking com dados de 65 países. Comparando esses resultados com os do Chile, que em ciências teve melhor pontuação entre os países da América Latina, ocupando a 46ª colocação, a derrota também seria consolidada com o desempenho dos alunos chilenos em matemática 51ª e leitura 47ª.

Quase metade (49,2%) dos alunos brasileiros não alcança o nível 2 de desempenho na avaliação que tem o nível 6 como teto. Isso significa que eles não são capazes de deduzir informações do texto, de estabelecer relações entre diferentes partes do texto e não conseguem compreender nuances da linguagem. O país ainda tem muitos alunos com baixo desempenho nas áreas avaliadas. Como lembra o professor Ocimar Munhoz, especialista em educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, "quando a gente olha o Brasil nos resultados desse Pisa, não só a média geral é baixa como tem muita gente concentrada abaixo do nível adequado. Esses alunos que saem do Ensino Fundamental e são avaliados pela prova acabam tendo o desempenho que se espera de um aluno do 5º ou 6º ano".

Essas pífias colocações obtidas pelo Brasil atestam que o nosso sistema educacional vai de mal a pior, sobretudo quando comparado com o que ocorre em outros países. Não se trata de falta de talento ou menor capacidade do brasileiro. O erro é do sistema, não do aluno. Querem uma prova?

No mesmo e fatídico dia – 8 de julho – em que a seleção entrou em campo para levar a surra de 7 a 1 da Alemanha, três jovens brasileiros se destacavam na 55ª Olimpíada Internacional de Matemática. Murilo Corato e Rodrigo Sanches, de São Paulo; e Daniel Lima Braga, do Ceará, tiveram o melhor desempenho da equipe brasileira, garantindo três medalhas de prata. O pernambucano Victor Oliveira Reis e o paulista Alexandre Perozim voltaram ao país com medalhas de bronze.

Com este resultado o Brasil deixou a África do Sul ocupando a 34ª posição no ranking geral por países com 122 pontos. A equipe da China teve a melhor colocação com 201 pontos, seguida pelos Estados Unidos com 193 e Taiwan com 192. Talento individual, como se vê, é o que não falta. No caso da educação, o problema é exatamente o que o Brasil faz com suas "feras". Melhor colocando: o problema é o que o país não faz com eles. Há muitos outros garotos, país afora, em condições de aprender bem e se destacar no mesmo nível dos alunos internacionais.



O pentacampeão Rivaldo (à esquerda) usou as redes sociais para alfinetar o apresentador Galvão Bueno

Imprensa: a arte de endeusar

É impressionante como a imprensa brasileira gosta de endeusar jogador de futebol. Vejam este depoimento que o radialista Eduardo Pires, do Rio Grande do Sul, postou nas redes sociais: "Nós, jornalistas esportivos, somos na maioria das vezes precipitados na avaliação de uma boa fase vivida por um jogador. Deu um drible, fez gol bonito, fez firula, e logo chamados o cara de craque".

O ex-jogador de futebol Edmo Sinedino, do Rio Grande do Norte, portanto, no outro extremo do país, é atualmente editor de um blog especializado em esporte. No dia sete de junho, véspera do vexame contra a Alemanha, fez o seguinte apelo à torcida: "Oremos para que Galvão Bueno deixe de endeusar David Luís". O receio de Sinedino, segundo ele mesmo confessa, é que esse endeusamento é o prenúncio do fracasso. Não deu outra. Contra os alemães, a zaga brasileira (David e Tiago Silva) foi um desastre.

Não sejamos ingênuos: na maioria das vezes, esse endeusamento não se dá por excesso de empolgação dos narradores e comentaristas esportivos. Futebol é um negócio milionário e muita gente aproveita para ganhar algum. Nos grandes centros, principalmente, é comum que jornalistas mantenham relações suspeitas com empresários e familiares de jogadores. Não é raro, inclusive, que participem das negociações para compra e venda de atletas.

Ocorre também o contrário: quando um jogador não cai nas graças desse pessoal, é imediatamente relegado ao segundo plano. Nesses dias tumultuados da Copa do Mundo, o pentacampeão Rivaldo se encarregou de mostrar como isto ocorre. No sábado (12), logo depois da partida entre Brasil e Holanda, o ex-jogador resolveu disparar contra o narrador Galvão Bueno. Usou a internet para dizer que "não precisa de reconhecimento", em desabafo, segundo amigos próximos, possivelmente motivado pela mágoa do ídolo com o descaso após a aposentadoria.

Rivaldo foi ao Instagram poucos minutos depois de Galvão exaltar heróis brasileiros em Copas, de vencedores como Pelé e Romário, a derrotados como Júnior e Casagrande. Ignorado no discurso, o meia do Mundial de 2002 atacou o narrador da Rede Globo na web:

"Não preciso do seu reconhecimento Galvão Bueno. O povo brasileiro e o mundo sabem da minha importância para a história da Seleção Brasileira e do futebol mundial. Nunca precisei puxar saco de ninguém da mídia. Fiz meu papel e muito bem feito. E você Galvão sabe muito bem o porquê estou falando isso."

A irritação certamente chegou ao conhecimento do locutor, tanto que na transmissão da final entre Alemanha e Argentina, Rivaldo teve o nome citado algumas vezes. Menos arisco, o ex-jogador voltou a falar sobre o assunto no Instagram: "Aleluia, finalmente lembraram de mim", disse.

O besteirol não tem limites

Justiça se faça: o besteirol e a chatice não são exclusividades de Galvão Bueno. Alguns comentaristas chegam mesmo a ser mais ridículos do que ele. É o caso do professor, escritor e jornalista Washington Araújo, que responde por um blog de cultura e jornalismo (?). Em artigo publicado no portal Brasil 247, ele expõe a sua baboseira:

- A Alemanha se interna no Brasil profundo, naquele interiorzão baiano chamado Santa Cruz Cabrália.

- Se identificam (os alemães) de imediato com seus moradores, gente simples e boníssima, nossos queridos Pataxós à sua volta. Apaixonam-se pela paisagem natural, curtem aquele "marzão besta", brincam como crianças nos campos do Senhor. Adotam uma pequena escola: pagarão todas as suas despesas com os alunos recebendo educação integral por 4 anos, até a próxima Copa 2018. Aprenderam até o hino do Bahia. Dançaram o Toré. E treinaram muito, com foco e disciplina.

- O Brasil ficou em sua Granja Comary, aquele luxuoso shopping center carioca na rica cidade serrana de Teresópolis, lugar cheio de futilidades e comodidades, jogadores e comissão técnica esbarrando a cada momento em Galvão Bueno, Patrícia Poeta e Tino Marcos, Banco Itaú de plantão. Fila de jogadores no cabeleireiro para produzir aqueles visuais de zumbis fugidos do seriado Walking Dead. São brasileiros, mas parecem se sentir europeus. Será porque jogam há muito tempo na Itália, França, Inglaterra, Espanha, Alemanha?

- Não seria o momento de os jogadores brasileiros se enfurnarem no Brasil, trocarem a Granja Comary por uma expedição ao estilo "Volta às origens", buscarem uma de nossas praias perdidas no meio do extenso litoral nacional, conviver com pessoas simples, visitar escolas públicas, fazer amizade com nossos queridos índios Pataxó, Kariri, Kiriri-Chocó, Nham-nham, Nambikuaras?

Digam com sinceridade: tem coisa mais idiota do que esta? Doutor Washington Araújo, segundo informa o seu blog, é professor da Universidade de Brasília. Que será que os estudantes fizeram para tê-lo como professor. Se for isso o que ele ensina lá, estão fritos.

Piadas

Segredo da longevidade

Um velho vaqueiro contou ao seu neto:
- O segredo para uma vida longa e saudável é colocar uma pitada de pólvora em seu mingau de aveia todos os dias.
O neto levou este conselho a sério, e todos os dias para o resto de sua vida colocou uma pitada de pólvora em sua aveia todas as manhãs. Quando ele morreu com 132 anos de idade, deixou para trás 5 filhos, 12 netos, 35 bisnetos, 78 trinetos, e um buraco de 20 metros onde o crematório costumava ser.

Aula de inglês

- Joãozinho, como se diz em inglês "O gato caiu na água e se afogou."?
- Essa é fácil, professora! The cat catrapum in the water glugluglu and no more miau miau!

Açougue pegando fogo

O português era dono de um açougue. Um dia um amigo do portuga chega gritando na casa dele:
- Seu Manoel, seu Manoel.
- O que foi?
- O seu açougue está pegando fogo!
- Não tem problema, a carne está na geladeira.

Papagaio surdo

O cara entrou na loja de animais e pediu ao dono.
— Eu quero comprar um papagaio, mas quero um que não fale palavrão.
O dono da loja foi aos fundos, trouxe um e disse ao homem.
— Esse aqui é perfeito, ele é surdo, não vai aprender a dizer nenhum palavrão.
O cara levou o papagaio embora.
Passado uns dois meses, o cara voltou com o papagaio e disse ao dono.
— Eu trouxe seu papagaio de volta, você me enganou, você me disse que ele não falava palavrão porque ele é surdo, e agora toda vez que eu chego em casa, ele me chama de corno.
O dono olhou bem pra ele e respondeu:
— É, meu amigo, ele é surdo, mas ele enxerga muito bem.

JOGO DOS 9 ERROS

1 - Rabo, 2 - pinta do rabo, 3 - flor, 4 - nome do dr., 5 - moscas, 6 - barba, 7 - chinela, 8 - olhos da foto, 9 - nível da parede.

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9.
Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

© Revistas COQUETEL www.coquetel.com.br

		3	5			2		
9				8				5
	4						3	
				2				8
	2		6		4		7	
3				9				
	1						5	
7				1				4
		9			7	8		

Solução

6	3	9	4	5	7	8	2	1
7	8	5	2	1	3	6	9	4
2	1	4	9	6	8	7	5	3
3	5	7	8	9	1	4	6	2
8	2	1	6	3	4	5	7	9
4	9	6	7	2	5	3	1	8
5	4	8	1	7	2	9	3	6
9	7	2	3	8	6	1	4	5
1	6	3	5	4	9	2	8	7

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Lista com os termos e tópicos abordados num livro		Símbolo de resistência elétrica	Contração dolorosa, comum em atletas			Hormônio em excesso na pessoa ansiosa	Resíduo; restos		Resultado da sociedade comercial malsucedida			
Baiana conhecida como Mãe dos Pobres, foi beatificada pela Igreja Católica, e faria 100 anos em 2014		Zombar; gargalhar	(?) do diabo: arruaça			Pedido da plateia empolgada						
(?)-in, massagem oriental			"(?) que se Quis", sucesso da MPB				Participante da Corrida de São Silvestre					
Modo de vida dos ursos no inverno			Afluente do rio Reno	A humanidade			Odair José, cantor	102, em romanos				
Comer, em inglês				Lago, em francês	Cruel; perversa				Bem recebido pelo marido (Ant.)			
Flor cultivada em borboletários		Não declarado	Am7, Cm e D (Mús.)							Parte da veste que é passada pelo avesso		
Indica diminutivo em "namorico"				Grupo sanguíneo do receptor universal			Edney Silvestre, repórter da Globo					
					Norma de qualidade	(?)-se: limitar-se			(?) alcoólico, informe do rótulo de vodcas			
A água servida com o cafezinho			Tubérculo usado na salada de bacalhau									
Parte de viagens				Arte, em inglês	Tântalo (símbolo)		O erro da frase: "Cheguei em Belém"					
Cor da esperança												
Profissional dos bastidores do Camaval						Lista comum nos fins de ano (ing.)						

BANCO 3/art — eat — lac — top. 7/despojo. 10/hibernação. 11/dama-da-noite. 100

Solução

A	R	I	E	R	U	T	S	O	C
P	O	T		E	D	R	E	V	
M	E		T	A		D	A	I	
A	T	A	T	A	B		R	S	
T		O	S/I		A	S	O	S/G/A	
S	E		N	A		O	C	I	
E	T	I	T	O/D	N	A	D	M/A/D	
	O/D	T	I	T	I	M	O	R/E	
O		C	A	L		T	A	E	
J	O		R	A	A		R	C	
O	Ç	A	N	R	E	B		D	H
P		S	M	E	B		O	D	
S	I	B		I	R		M	N	
E	C	L	U		D	Ã	M	I	
D				A	C				

Horóscopo

Áries

A semana começa sob a influência da Lua Cheia em Capricórnio movimentando e trazendo respostas importantes a projetos profissionais que começou há duas semanas. A resposta de uma entrevista para mudança de emprego pode chegar também nos próximos dias. Mercúrio e Vênus no signo de Câncer movimentam e melhoram questões relacionadas à sua vida doméstica e familiar. Uma mudança de casa ou uma reforma podem acontecer agora. Ótimo para receber amigos em casa.

Touro

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Capricórnio que movimenta questões relacionadas a projetos de médio e longo prazo e também viagens. O contato com pessoas e empresas estrangeiras são beneficiados e sua fé e esperanças são renovadas. Mercúrio e Vênus caminham através do signo de Câncer movimentando questões que envolvem a comunicação. Se você trabalha com publicações, comércio, moda ou jornalismo, espere por boas novidades. No dia 16, Júpiter começa sua caminhada através de Leão, inaugurando uma nova fase mais voltada para a família e a vida doméstica.

Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Capricórnio que vai mexer com sentimentos e emoções mais profundas, obrigando você a mudanças importantes no setor. As coisas ou pessoas que não fazem mais sentido em sua vida devem ficar para trás. É hora de se preparar para uma nova fase. Mercúrio e Vênus em Câncer movimentam positivamente suas finanças e novos e bem remunerados projetos podem surgir ainda esta semana. Júpiter deixa o signo de Câncer e começa a caminhar através de Leão trazendo um novo e intenso movimento à sua vida.

Câncer

A semana começa sob a influência da Lua Cheia em Capricórnio que traz finalizações importantes em questões que envolvem seus relacionamentos, tanto os pessoais quanto os profissionais. Algo que começou há duas semanas pode ser finalizado ou definido. Mercúrio e Vênus em seu signo já nesta semana, e que aí permanecerão durante praticamente um mês, beneficiam a comunicação, a assinatura de contratos e acordos, as viagens e os estudos, tanto os mais longos quanto os mais rápidos.

Leão

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Capricórnio movimentando e trazendo definições a questões que envolvem seus projetos de trabalho. Os dias serão voltados para novidades no setor, que podem culminar com a resposta de uma entrevista de emprego. Mercúrio e Vênus no signo de Câncer deixam você mais fechado e mais voltado para suas emoções, especialmente as que envolvem sentimentos e pessoas do passado. Um amor do passado pode ressurgir em sua vida ou pensamentos.

Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Capricórnio, que chega para trazer definições relacionadas ao seu coração. Um romance ou namoro, que começou nas últimas duas semanas, pode ficar mais sério ou passar por um momento de finalização das dificuldades. Vênus e Mercúrio em Câncer movimentam intensamente sua vida social trazendo novas amizades. Júpiter deixa o signo de Câncer e começa a caminhar através de Leão, beneficiando projetos executados somente por você. Um novo emprego pode surgir ou um convite para participar de um novo projeto.

Libra

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Capricórnio trazendo à tona questões relacionadas com sua vida doméstica e os relacionamentos em família. O momento é de introspecção e você vai preferir ficar em casa junto dos seus a festas e convites sociais. Mercúrio e Vênus deixam o signo de Gêmeos e começam a caminhar através de Câncer trazendo benefícios à sua carreira e aos projetos profissionais. O momento é ótimo para apresentações e palestras. Júpiter deixa o signo de Câncer e entra em Leão, movimentando intensamente sua vida social e trazendo novas amizades.

Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Capricórnio que traz bastante movimento à sua vida. A comunicação, a moda, as publicações, o comércio, os estudos e as viagens são questões que podem fazer parte da pauta de sua semana. Pode haver finalização ou definição em algum desses pontos de sua vida. Mercúrio e Vênus em Câncer movimentam as viagens, especialmente as internacionais. Os contatos com pessoas e empresas estrangeiras também são beneficiados. Júpiter deixa o signo de Câncer e começa a caminhar através de Leão, inaugurando uma fase de sucesso profissional e trazendo reconhecimento e visibilidade no setor.

Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Capricórnio que vai movimentar sua vida financeira. Algo que começou há duas semanas, envolvendo dinheiro ou ganhos extras, deve ser finalizado. O momento é voltado para finalização de projetos que envolvam aumento de ganhos. Mercúrio e Vênus caminham em Câncer deixando você mais voltado para suas emoções mais profundas. O momento envolve limpeza emocional e aprofundamento de sentimentos ou de um relacionamento já existente. Júpiter começa a caminhar através de Leão beneficiando-o diretamente.

Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em seu signo trazendo finalizações e conclusões sobre questões relacionadas a todos os setores de sua vida. Você sente que mais uma fase chega ao fim, dando espaço para o novo entrar. Mercúrio e Vênus em Câncer movimentam seus relacionamentos, tanto os pessoais quanto os profissionais. Novas amizades surgem pois sua vida social ganha um novo movimento. Um namoro pode começar. Júpiter deixa o signo de Câncer e começa a caminhar através de Leão, beneficiando diretamente suas finanças.

Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Capricórnio que vai deixá-lo mais fechado questionando acontecimentos das últimas duas semanas e colocando um ponto final em questões que envolvem pessoas e emoções do passado que não fazem mais sentido em sua vida. Vênus e Mercúrio caminham através de Câncer beneficiando diretamente seus projetos de trabalho e sua rotina. O relacionamento com superiores e colegas de trabalho melhora intensamente. Um novo emprego pode surgir.

Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Capricórnio que traz bastante movimento à sua vida. A comunicação, a moda, as publicações, o comércio, os estudos e as viagens são questões que podem fazer parte da pauta de sua semana. Pode haver finalização ou definição em algum desses pontos de sua vida. Mercúrio e Vênus em Câncer movimentam as viagens, especialmente as internacionais. Júpiter deixa o signo de Câncer e começa a caminhar através de Leão, inaugurando uma fase de sucesso profissional e trazendo reconhecimento e visibilidade no setor.

Mama mia!

Receitas de macarronadas que vão eixar o almoço de domingo em família ainda mais delicioso

FOTOS: Divulgação

Macarrão ao forno com bacon

Ingredientes

- 1 500g de macarrão caracolinho cozido e escorrido
- 300g de bacon cortado em cubinhos
- 3 tomates sem semente e escorridos cortados em cubinhos
- 1 cebola grande picadinha
- Salsinha a gosto
- 3 colheres de sopa de maionese
- 2 dentes de alho picados
- 2 colheres de sopa de azeite
- 350g de mussarela ralada ou picada
- 50g de queijo ralado

Modo de preparo

Coloque o bacon em uma panela e deixe dourar
Acrescente o azeite, alho, cebola e tomates
Em um refratário, coloque o macarrão, maionese, salsinha, os ingredientes refogados e a mussarela picada, misture tudo
Polvilhe queijo ralado e leve ao forno para gratinar

Macaroni com queijo

Ingredientes

- 50g de manteiga
- 3 xícaras (chá) de massa curta tipo espiral
- 3 1/3 xícaras (chá) de leite (840 ml)
- 2 ovos grandes
- 2 xícaras (chá) de queijo prato ralado grosso
- 1 xícara (chá) de mussarela ralada grosso
- Sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto
- Páprica para polvilhar

Modo de preparo

Pré-aqueça o forno a 180°C (moderado). Unte com manteiga um refratário de 32 x 23cm. Em um caldeirão com água fervente temperada com sal, cozinhe a massa até ficar al dente. Escorra e misture a manteiga, sacudindo a massa até que a manteiga derreta. Em uma tigela, misture o leite com os ovos e tempere. Espalhe 1/ 3 da massa no refratário e distribua uma porção de queijo. Repita a operação até terminar a massa e o queijo. Derrame a mistura de leite e polvilhe páprica. Leve ao forno por 25 minutos ou até dourar a superfície. Retire do forno e espere 10 minutos antes de servir.

Talharim ao molho branco

Ingredientes

- 1 pacote de macarrão tipo talharim
- 1 lata de creme de leite
- 1 colher(sopa) de maizena
- 2 tabletes de caldo de galinha.
- folhas de manjericão fresco
- azeite
- 2 cebolas médias picadas.
- água.
- queijo ralado

Modo de preparo

Cozinhe o macarrão em muita água até ficar macio

Reserve
Refogue a cebola no azeite e acrescente água o suficiente para o molho
Coloque o caldo de galinha e deixe dissolver
Quando a água estiver fervendo, dissolva a maisena em um pouco de água e acrescente
Coloque o manjericão
Assim que levantar fervura, coloque o creme de leite
Deixe ferver novamente, sempre mexendo
Jogue em cima do macarrão e polvilhe o queijo ralado
Sirva quente
Obs este molho fica bem grosso

Fettucxine com abobrinha frita

Ingredientes

- 100 ml azeite extravirgem
- 8 abobrinhas italianas
- 4 dentes de alho
- Manjericão verde folha pequena a gosto
- 400g fettuccine di grano duro
- Sal a gosto
- Pimenta-do-reino preta em grão a gosto
- 50g de queijo grana padano

Modo de preparo

Em uma frigideira funda, colocar o azeite e fritar as rodelas de abobrinha, um pouco por vez, até que estejam bem douradas.
Assim que toda a abobrinha estiver frita, retorná-la à frigideira, juntar o alho em cubinhos, temperar com sal e pimenta e cozinhar por alguns minutos. Adicionar as folhas de manjericão.
Cozinhar a massa em abundante água fervente salgada. Escorrer e juntar ao molho. Saltear por alguns instantes, juntando um pouco da água do cozimento da massa para que forme um molho cremoso. Finalizar com o queijo ralado e saltear por mais 30 segundos.

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@veloxmail.com.br

A viagem de Marco Polo e a lenda do Preste João

Na Idade Média a confusão geográfica existente não decorria somente da ignorância dos cartógrafos, derivava da crença religiosa: De acordo com a tradição cristã, Jerusalém (a cidade Santa) estava situada no centro do mundo. Em respeito a essa crença os cartógrafos daqueles tempos faziam mapas em que a Terra Santa aparecia como centro de três continentes conhecidos. Entretanto Marco Polo trouxera do Oriente uma informação muito importante: à Ormudz, na entrada do Golfo Pérsico, chegavam os barcos árabes, carregados de especiarias.

Em meados do século XV, o mercador e aventureiro Veneziano Nicola de Conti regressou à Europa por terra, depois de 25 anos na Índia e no Sudeste Asiático. Trazia notícias extraordinárias e pormenorizadas sobre a Birmânia, Malaia, Sumatra e Java. Porém o mais notável foi a sua afirmação de que as águas que circundavam a Índia e as ilhas do Sudeste Asiático eram oceano aberto e, assim, poderiam ser atingidas por navios diretamente da Europa, evitando-se a perigosa rota terrestre.

Nessa época, Portugal e Espanha haviam adquirido excepcional competência em dois campos de alto valor prático: cartografia e navegação; que era resultado de conhecimentos acumulados por navegadores experientes e da assimilação dos princípios geográficos elaborados pelos matemáticos e cosmógrafos árabes. Sendo de grande importância, também a contribuição da Itália em astronomia e teoria geográfica, disciplinas essenciais às viagens exploratórias.

O principal centro captador de todas essas informações era a Escola de Sagres, fundada por Dão Henrique, o navegador filho do rei Dão João I, no Sul de Portugal. Junte-se a tudo isso, que desde o século XII, havia-se divulgado a lenda do Preste João, um soberano cristão, descendente dos Reis Magos, de enorme riqueza e poder: cujo reinado acreditava-se principalmente estar situado na Ásia e depois na África, possivelmente na Abissínia. A crença mencionava, outrossim, que bastaria aos europeus entrar em contato com esse Rei Negro, inimigo ferrenho dos muçulmanos para que toda a África se convertesse ao Cristianismo.

Dão Henrique havia estabelecido duas metas: atingir as fontes de ouro, marfim, escravos e especiarias e entrar em contato com o Preste João, para juntos organizarem uma Cruzada para expulsar os muçulmanos do Norte da África e da Terra Santa.

Havia, porém grandes barreiras psicológicas a serem ultrapassados para se navegar no rumo sul e explorar a costa oeste da África; acreditando-se que a vida era insuportável perto do Equador. As lendas e os medos eram enormes, mas foram desaparecendo, com o desconhecido sendo abordado e o conhecimento exorcizando Crenças e Lendas. Não inventamos nada, estamos apenas contando histórias.

Botafogo enfrenta o ASA, em Arapiraca, hoje com muitas novidades
Página 28

NICÁSSIO

Volante fez história no Botafogo

Volante relembra a vitória maiúscula sobre o Flamengo no Maracanã

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Ele veio de uma família que esteve sempre atrelada ao futebol, com dois irmãos jogadores, em posições diferentes, que tinha como maiores torcedores os familiares que sempre apostavam no sucesso. O cearense de Juazeiro do Norte e ex-jogador de futebol, Cícero Nicássio Facundo, de 62 anos, foi quem mais brilhou no esporte, em relação aos manos. Ele foi um dos craques do Botafogo paraibano. Tarcísio Facundo, conhecido como Piancó, que jogou na lateral-esquerda e Manoel Facundo Neto, o Zinho, que atuou no meio de campo, tiveram uma rápida passagem pelo Icasa-CE. O destaque ficou com Nicássio, que iniciou a carreira aos 18 anos, defendendo as cores do extinto time do Treze de Juazeiro do Norte-CE, uma equipe amadora do interior do Estado.

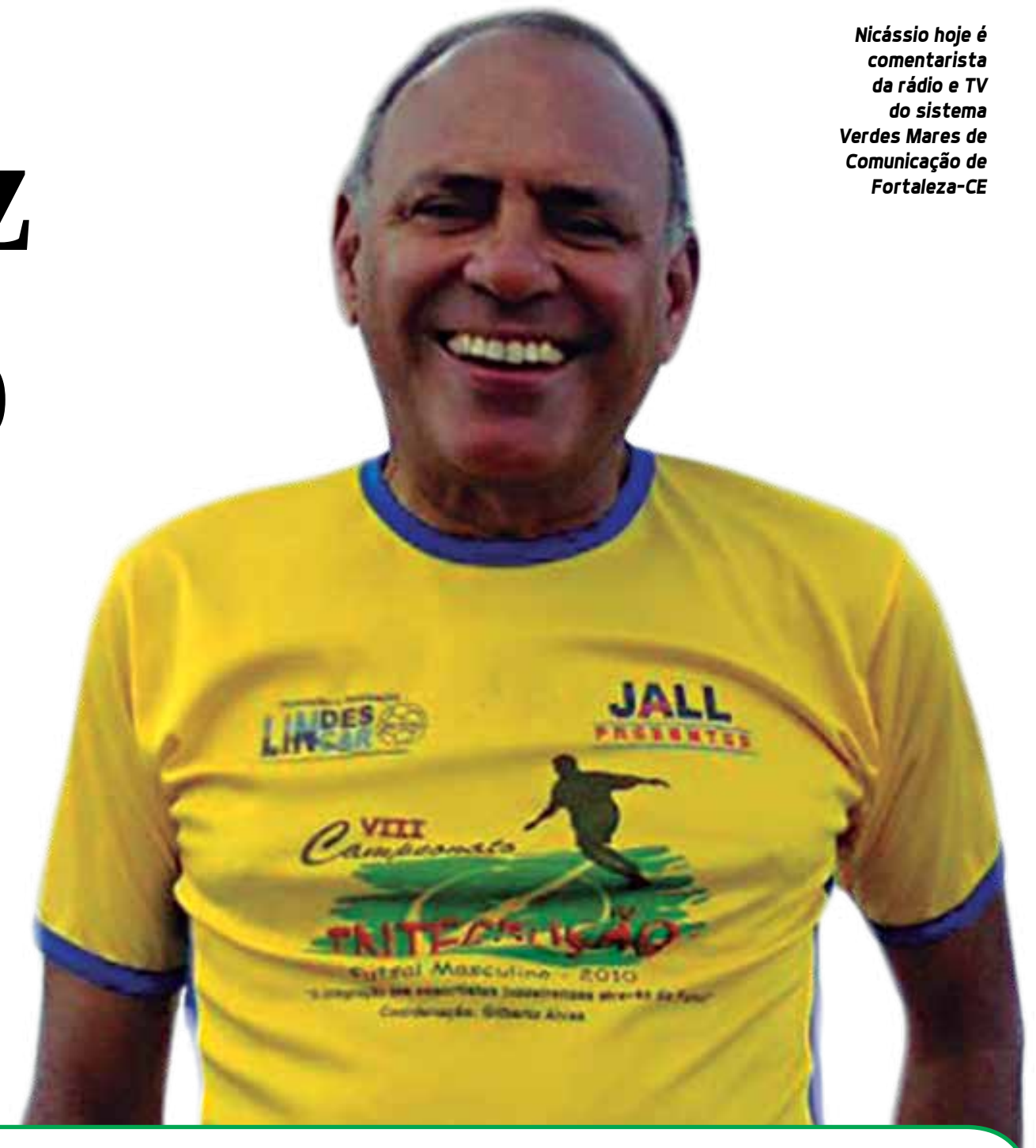
O interessante é que Nicássio começou jogando como meia-esquerda no Icasa-CE, onde permaneceu no período de 73 a 75. Passou pelo rival Guarany-CE, sendo volante, a pedido do treinador Caiçara (in-memorian). Após defender as duas equipes do interior, o volante recebeu o convite para jogar no Botafogo da Paraíba, em 78, através de Caiçara, que sempre apostava no futebol do garoto.

Com a camisa do Alvinegro da capital o volante disputou apenas cinco partidas pelo Campeonato Brasileiro (78), sendo contratado pelo Londrina do Paraná. Voltou em 79 quando o técnico era Paulo Mendes, mas foi no ano seguinte com Caiçara que o jogador cresceu e se tornou um dos ídolos do time botafoguense.

Ele fez parte da forte equipe Alvinegra, que teve jogadores de destaques como Gerailton, Hélio Show, Zé Eduardo, Magno e Soares (atacante), considerado o "Matador de Tricampeões". O ex-volante recorda com satisfação as vitórias do Belo, diante do Flamengo-RJ (2 a 1), em pleno Maracanã-RJ (gols de Soares e Zé Eduardo para o time paraibano, descontando Tita para os cariocas) e no Internacional-RS, pelo mesmo placar (de virada), no Almeidão.

O último retorno ao Botafogo ocorreu em 85, mas por pouco tempo atuando no Estadual, se transferindo depois para o Icasa-CE e depois no Guarany-CE, ambos no interior cearanse. Ele abandonou o futebol aos 38 anos e não se arrependeu. "Faria tudo de novo pelo amor que tenho pelo esporte, onde joguei com garra, determinação e otimismo, sempre pensando em vencer os desafios", disse. Atualmente é comentarista da rádio e TV do sistema Verdes Mares de Comunicação de Fortaleza-CE.

Nicássio enfatizou que o futebol não deixou riqueza, mas a vasta amizade que conseguiu fazer em todos os clubes por onde passou, em especial o Botafogo, que proporcionou oportunidade para ser reconhecido nacionalmente no futebol. "Um time que tenho uma estima diferenciada, onde deu chance de aparecer no esporte nacional", observou.



Nicássio hoje é comentarista da rádio e TV do sistema Verdes Mares de Comunicação de Fortaleza-CE

Aposta na ascensão do futebol paraibano

Sempre acompanhando o futebol paraibano o ex-jogador enfatizou que acredita que o esporte tem evoluído nos últimos anos, principalmente com Botafogo e Treze na corrida pelo acesso a Série B do Brasileirão. Ele disse que o bicampeonato obtido pelo Belo no Estadual (2013 e 2014) e o título da Série D do Brasileirão do ano passado, deram uma ênfase maior para os times sonharem com novas conquistas.

"A partir do momento em que o Botafogo consiga uma das vagas na B, ao lado do Treze, faz com que o Campinense busque um acesso na Série C. Abre espaço também para outras equipes conseguirem vagas na D, deixando o futebol da Paraíba em evidência", comentou.

Ele lamentou os epsódios ocorridos durante o Estadual deste ano, com a falta de estádios para realização dos jogos, dificultando o término da competição. "Fatos lamentáveis que não podem ocorrer de maneira nenhuma para não prejudicar os times e o calendário do esporte nacional. Prejudica o planejamento dos times, principalmente com os contratos dos jogadores", frisou. Com relação a péssima campanha da Seleção Brasileira na Copa do Mundo, Nicássio, disse que os erros aconteceram desde a convocação dos jogadores por parte da comissão técnica e a goleada da Alemanha (7 a 1) foi a gota d'água para a decepção por parte da torcida brasileira.

De acordo com o ex-jogador o técnico Felipão deveria ter levado cerca de três a quatro jogadores experientes, a exemplo de Kaká (meia), Luis Fabiano (atacante) e Miranda (zagueiro), que tinham vagas no grupo. "O Brasil sentiu a falta de líderes experientes em campo, focando apenas em Neymar, a espera que o atacante resolvesse a situação. Levamos bons jogadores, porém, a falta de experiência foi a maior ausência do grupo, que esteve mal escalado por Felipão", disse.

Carreira vitoriosa

FOTOS: Arquivo

No Botafogo, em 1978 e 1979

No ABC-RN. no ano de 1983

No Ceará Sporting. 1980

Com Carlos Alberto Torres. 1977, jogo contra o Flu-RJ

Com volante botafoguense Nelson (1979)

Com Chico Alves e juiz Manoel Araújo, Brasileiro 1978

Modalidades olímpicas ainda podem ter conquistas em 2014

FOTOS: Reprodução

O Brasil perdeu a Copa no futebol, mas tem chance de brilhar em outros esportes

A judoca Rafaela Silva foi medalha de ouro no mundial disputado no ano passado no Rio de Janeiro e quer repetir a façanha na competição na Rússia em agosto

Se o brasileiro não conseguiu comemorar o título da Copa do Mundo de Futebol, dentro de casa, ainda tem a chance de vibrar com conquistas importantes nos esportes olímpicos este ano. Nos próximos cinco meses serão 25 campeonatos mundiais em disputa, das mais variadas modalidades. Algumas dessas competições já começam a distribuir vagas para as Olimpíadas do Rio de Janeiro, em 2016.

A maratona começou na última terça-feira, com o de Esgrima, na Rússia que vai até o dia 25 deste mês. Uma modalidade em que o Brasil não tem muita tradição, mas leva na bagagem uma expectativa de bom resultado com Renzo Agresta, 15º colocado no ranking mundial e campeão pan-americano do ano passado. Além dele, outros 20 brasileiros estarão em Kazan.

Serão mais de duas dezenas de competições, nenhuma realizada no Brasil. Na lista, 25 mundiais espalhados por três continentes. Só a Espanha será sede de quatro grandes competições nos próximos meses: os mundiais de tiro esportivo, vela, basquete masculino e ciclismo. Marcus Vinícius Freire, superintendente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), explica que os objetivos estão voltados para o desempenho nos Jogos Rio 2016:

"A decisão de se candidatar a sediar um mundial é de cada Confederação. A recomendação do COB para este ciclo olímpico é de que as confederações centralizem seus investimentos na preparação dos atletas para os Jogos Olímpicos" comentou.

O ano passado foi histórico para o esporte brasileiro: 27 medalhas em campeonatos mundiais, oito delas de ouro. Destaque para o inédito título do handebol feminino, a dobradinha Poliana Okimoto e Ana Marcela Cunha na maratona aquática e o primeiro ouro da história do judô feminino brasileiro em mundiais, com Rafaela Silva. Marcus Vinícius explica ainda que o objetivo está em 2016:

"Não estabelecemos uma meta de medalhas para o ano, mas teremos como base de comparação os segundos anos dos ciclos olímpicos passados (2010, 2006, 2002, etc). Porém, as diferenças de calendário entre os eventos previstos nos últimos 4, 8 e 12 anos não permite um comparação de forma objetiva entre os anos. Esperamos continuar evoluindo, sabendo que cada modalidade tem um objetivo específico neste ano e, para isso, daremos todo o suporte para que alcancem suas metas" disse o dirigente.

Principal fonte de medalhas dos últimos anos, o vôlei terá um "aquecimento" antes do Mundial. A fase final da Liga Mundial (masculino) começou esta semana, enquanto dentro de alguns dias se inicia o Grand Prix (feminino). Em 2014, a principal competição é o Campeonato Mundial, na qual os homens buscam o quarto título seguido. Já as mulheres vão atrás de uma medalha de ouro inédita. Depois de dois vices seguidos, as bicampeãs olímpicas tentam conquistar o Mundial a partir do dia 23 de setembro, na Itália, sem contar com a líbero Fabi, que anunciou que não defende mais a seleção.

Rafaela Silva é o principal nome brasileiro nas disputas de judô

O judô tem uma responsabilidade grande no Mundial da Rússia, de 25 a 31 de agosto: repetir as sete medalhas conquistadas no ano passado, entre elas o ouro de Rafaela Silva, quando a competição foi realizada no Rio de Janeiro. Carro-chefe de pódios do Brasil em Olimpíadas, a modalidade quer manter a média de medalhas nas principais competições para chegar forte em 2016.

"Trabalhamos para igualar o resultado de 2013, mas acreditamos que temos potencial para ainda mais medalhas, não me surpreenderia. Estamos colhendo frutos a curto prazo, no Mundial deste ano, médio prazo, para 2015, e principalmente a longo prazo, com olhos nas Olimpíadas" disse o coordenador da Seleção Brasileira Ney Wilson.

Se o judô brasileiro e o pódio andam de mãos dadas há décadas, a Seleção Masculina de Basquete tem um objetivo mais modesto: quer apagar o vexame do ano passado, quando perdeu os quatro jogos da Copa América e só se classificou para o Mundial da Espanha por conta de um convite da Federação Internacional de Basquete (Fiba). A competição tem início no dia 30 de agosto, e o Brasil está no Grupo A, ao lado de Espanha, França, Sérvia, Egito e Irã. Já a equipe feminina entra em quadra de 27 de setembro a 5 de outubro, na Turquia. O Brasil está no Grupo A, com República Tcheca, Espanha e Japão.

A China, uma das principais potências da ginástica artística, será o palco do Mundial da categoria que começa dia 3 de outubro. A Seleção Feminina deve contar com um misto da experiência de Daniele Hypólito, em seu nono Mundial, com a juventude de Rebeca Andrade e Flávia Saraiva, as duas novas caras da modalidade no Brasil. Já entre os homens, Arthur Zanetti, invicto há mais de dois anos nas argolas e campeão mundial e olímpico no aparelho, é o favorito ao bicampeonato. O ginasta, porém, sabe das dificuldades:

"Nas Copas do Mundo neste ano, venci alguns dos adversários que vou ter no Mundial. Mas um Mundial nunca é fácil" disse o campeão de 2013 e medalha de prata em 2011.

O último Mundial da lista é o de natação em piscina curta. A competição, que reunirá alguns dos principais nadadores do mundo, inicia dia 3 de dezembro, no Catar. O campeão olímpico nos Jogos de Pequim 2008, Cesar Cielo, já anunciou que tentará o bicampeonato na competição:

"Eu ganhei o Mundial em 2010 e vou tentar o bi. É um mundial e meu foco na temporada é a participação em Doha" comentou Cielo.

Competições

Modalidades	Data	Modalidades	Data
Esgrima	15 a 25/7	Luta Olímpica	8 a 14/9
Ciclismo BMX	23 a 27/7	Vela	8 a 21/9
Canoagem	20 a 24/8	Tiro Esportivo	8 a 18/9
Remo	24 a 31/8	Canoagem Slalom	16 a 21/9
Judô	25 a 31/8	Ciclismo Estrada	21 a 28/9
Hipismo	25/8 a 7/9	Ginástica Ritmica	21 a 28/9
Badminton	25 a 31/8	Vôlei Feminino	23/9 a 4/10
Basquete Masculino	30/8 a 14/9	Basquete Feminino	27/9 a 5/10
Ciclismo Moutain Bike	2 a 7/9	Ginástica Artística	3 a 13/10
Pentatlo Moderno	2 a 9/9	Tênis de Mesa	10 a 12/10
Vôlei Masculino	3 a 21/91/9	Levantamento de Peso	8 a 15/11

César Cielo é uma das grandes esperanças nas Olimpíadas de 2016

Nos esportes equestres, Brasil tem vaga em três modalidades

O Campeonato Mundial de Esportes Equestres, que será disputado na França a partir do dia 25 de agosto, será a primeira competição que dará vaga diretamente para os Jogos Olímpicos de 2016. Entre as provas de adestramento, Concurso Completo de Equitação (CCE) e saltos, serão 60 vagas nos Jogos do Rio.

Para o Brasil, o Mundial é um evento importante para a preparação rumo às Olimpíadas, mas, segundo a Federação Equestre Internacional, o país já tem vaga garantida por equipes nas três modalidades.

Dias depois, será realizado o Campeonato Mundial de Tiro Esportivo, em Granada, na Espanha. Aí, será mais importante para o Brasil conquistar vagas para 2016. Por ser sede, o país tem garantidas nove vagas, cinco entre os homens e quatro entre as mulheres. Mas, no Mundial, o Brasil pode conquistar novos lugares para as Olimpíadas. São 64 vagas em jogo, espalhadas pelas 15 categorias da modalidade.

Esporte que mais medalhas de ouro trouxe para o Brasil na história dos Jogos Olímpicos, a vela terá o Campeonato Mundial também na Espanha, exatamente na mesma época. Para o Brasil, pouco importará a briga pelas vagas olímpicas, já que por ser sede, o país já está classificado em todas as categorias. O objetivo é conquistar medalhas, já que, ano passado, foram dois ouros (Robert Scheidt na classe laser e Jorge Zarif na Finn) e uma prata (Martine Grael/Kahena Kunze na 49er).

Rivalidade

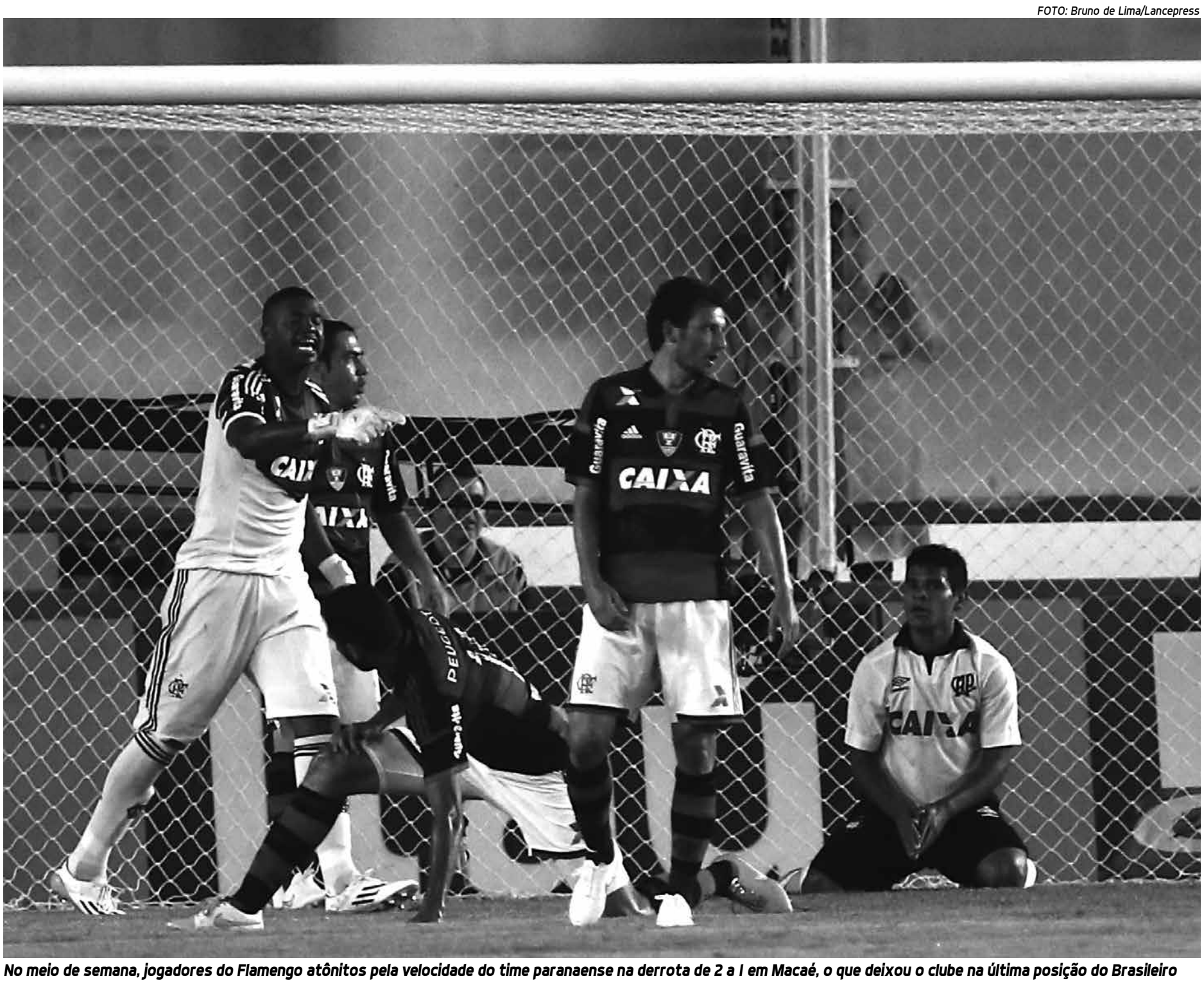
Não basta os "hermanos" terem disputado a final da Copa do Mundo no Maracanã. Esse ano, alguns Campeonatos Mundiais de modalidades olímpicas já foram realizados, e os argentinos conquistaram duas medalhas de bronze no hóquei sobre a grama.

INTERNACIONAL X FLAMENGO

Rubro-Negro tem novo desafio

Na lanterna do Brasileiro, o time carioca busca hoje a sua reabilitação no Sul

FOTO: Bruno de Lima/Lancepress



No meio de semana, jogadores do Flamengo atônitos pela velocidade do time paranaense na derrota de 2 a 1 em Macaé, o que deixou o clube na última posição do Brasileiro

O Flamengo tem novo desafio hoje. Depois da derrota na última quarta-feira, para o Atlético-PR, no Rio de Janeiro por 2 a 1, os comandados de Ney Franco tentam dar a volta por cima e fazer as pazes com a torcida. A partida será no Beira Rio, às 16 horas.

O clima nas hostes rubro-negras é dos mais críticos. O Flamengo ocupa a lanterna da competição e já há quem diga que é forte candidato ao rebaixamento. São apenas sete pontos em 10 jogos disputados. Seu técnico, Ney Franco, ainda não ganhou desde que assumiu o time.

Para o compromisso de hoje, o treinador já admitiu que fará mudanças. É provável, no entanto, modificações na defesa e meio campo campo. O atacante Alecsandro tem sido muito cobrado. Na partida contra o Atlético, ele praticamente não esteve em campo.

Campeão mundial interclubes, campeão da Libertadores da América, hexa campeão brasileiro, tricampeão da Copa do Brasil, campeão da Copa dos Campeões, 33 vezes campeão carioca, 20 vezes campeão da Taça Guanabara e nove vezes campeão da Taça Rio, sem enumerar a quantidade de outros títulos conquistados. Este é um breve relato do Clube de Regatas Flamengo-RJ, time que historicamente possui a maior e mais fanática torcida do Brasil, porém, o Rubro-Negro vive um dos piores momentos de sua vida nesta temporada. Ocupa a lanterna do Brasileiro.

Na última quarta-feira, na retomada da Série A do Campeonato Brasileiro, após a Copa do Mundo, o Flamengo perdeu em casa para o Atlético Paranaense, um vexame que irritou sua torcida e até mesmo sua comissão técnica. "No fundo do poço" seria o título mais indicado. A sugestão, inclusive, foi feita pelo próprio treinador após a derrota. "Estamos no fundo do poço. Precisamos bater o pé lá embaixo para subirmos na competição", disse Ney Franco, referindo-se à última colocação do Flamengo no Brasileiro.

Assim como a Seleção Brasileira teve um "apagão" de seis minutos na goleada de 7 a 1 para a Alemanha na Copa do Mundo, o Flamengo, na partida contra o Atlético Paranaense também teve um "apagão", conforme o seu técnico, mas, não de seis minutos e sim de 20. "Fizemos um bom trabalho no último mês. Não podemos avaliar o que vem sendo feito em apenas um jogo. Acabamos perdendo por causa dos 20 minutos iniciais da partida", disse Ney Franco.

Com 7 pontos em 10 jogos na atual temporada, o Flamengo-RJ vive momento igual a 2013, quando quase foi rebaixado.

Jogos de hoje

16h		
Palmeiras	x	Cruzeiro
Vitória	x	Corinthians
Internacional	x	Flamengo
18h30		
Fluminense	x	Santos
Atlético-PR	x	Criciúma
Goiás	x	Sport

REAL X BARCELONA

Clubes reforçados com os craques da Copa do Mundo

Real Madrid e Barcelona já se movimentaram nessa janela de transferências, e alguns jogadores começam a entrar no imaginário das torcidas. Principalmente aqueles que chegam para o setor ofensivo. O clube catalão vai ter Suárez para formar trio ofensivo com Messi e Neymar. Além de Rakitic para o meio. Os Merengues anunciaram na última quinta-feira o alemão Kroos, e o colombiano James Rodríguez, artilheiro da Copa do Mundo, pode chegar a qualquer momento.

O do Barcelona vai demorar um pouco para se materializar. Suárez, reforço milionário para a temporada e símbolo da revolução prometida pela diretoria, só vai poder jogar no fim de outubro, quando termina sua suspensão pela mordida em Chiellini. Até lá, Luis Enrique deve usar Pedro, Rafinha e Deulofeu.

Quando Suárez chegar, a tendência é que jogue centralizado, tendo Neymar e Messi pelos lados. Com esse esquema, pode até ser que o argentino perca um pouco a obrigação de ser goleador. Com um atacante mais avançado, o camisa 10 não deve mais atuar como um falso 9 e deve vir mais de trás, caindo pela direita. Mais ou menos com o posicionamento que teve na Copa do Mundo pela Albiceleste. E Neymar fazendo função semelhante, mas na esquerda.

Com Xavi na porta de saída, Iniesta deve comandar o meio-campo com Rakitic, recém-contratado. O croata deve ter mais obrigações defensivas que o espanhol, justamente para que este fique com mais liberdade. Cuadrado pode chegar nos próximos dias, principalmente se Daniel Alves sair. Como é bem ofensivo, deverá apoiar Messi o tempo todo.

Por enquanto, o Real Madrid não deverá ter tantas mudanças. Kroos foi anunciado, e a tendência é que Di María deixe a equipe. Caso se confirme, uma mera troca entre os dois. Porém, como o alemão tem boa qualidade para vir de trás, pode fazer uma boa dupla com Modric, que tem até algumas semelhanças.

Mas o Real Madrid pode ter uma mudança drástica se confirmar a chegada de James Rodríguez.

FOTOS: Reprodução

James Rodrigues no Real Madrid e Suárez no Barcelona. Aumenta o número de estrelas no futebol espanhol que já tem Messi, Cristiano Ronaldo, Benzema e Neymar

ASA X BOTAFOGO

Belo reforçado em Alagoas

Técnico Marcelo Vilar tem uma equipe renovada para buscar a classificação à Série B

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

FOTO: Ortilo Antônio

O artilheiro Frontini comanda o ataque do Botafogo hoje em Arapiraca contra o ASA

Passado o recesso da Copa do Mundo, o Botafogo retoma hoje a participação na Série C do Campeonato Brasileiro, enfrentando o ASA, às 16h, no Estádio Coaracy Fonseca, em Arapiraca-AL. O trio de arbitragem para este jogo será sergipano. O árbitro central será Claudionor dos Santos Junior, auxiliado por Ailton Farias da Silva e Vaneide Vieira de Gois. A partida é válida pela sétima rodada do grupo A e o Belo, após a sexta rodada (a 7ª rodada começou ontem), ocupava a segunda posição, com 9 pontos, enquanto o adversário estava em sétimo, com 7 pontos. ASA e Botafogo só se enfrentaram uma vez na história, foi em 1979 e o Belo venceu por 3 a 1, em partida disputada no Estádio Almeidão, válida pelo Brasileiro Unificado.

No Botafogo, a expectativa é grande, após a contratação de vários jogadores. O objetivo contra o Asa é de conseguir um bom resultado, para apagar a derrota vexatória para o Cuiabá por 4 a 1, em pleno Almeidão, na sexta rodada. Para esta partida, o técnico Marcelo Vilar não poderá contar com o lateral esquerdo Alex Cazumba, o zagueiro Walter e o lateral direito Leandro, todos suspensos. Outro desfalque será o atacante Rafael Aidar, que está se recuperando de uma contusão na panturrilha.

Por outro lado, a grande novidade deve ser a estreia do lateral Badé, que estava no Campinense. Ele tem sido titular nos últimos treinos e deve aproveitar a oportunidade da vaga na lateral esquerda, já que Alex Cazumba não poderá atuar.

Vilar, como sempre faz antes dos jogos, mantém segredo sobre a escalação da equipe, mas se depender do time que ele utilizou no último treino antes do embarque, o Botafogo deverá entrar em campo com a seguinte formação: Genivaldo, Magno Alves, André Luiz e Badé; Zaquel, Pio, Doda e Lenilson, Lúcio Curió e Frontini. Os novos contratados, Luiz Paulo, Luiz Gustavo e Soares já estão regularizados, e à disposição do treinador.

No ASA, o técnico Beto Almeida está muito otimista em uma recuperação do time alagoano, após a contratação de alguns reforços. A equipe vem de dois resultados negativos seguidos e hoje está nas últimas colocações. Uma das principais novidades da equipe alagoana é um velho conhecido do torcedor do Botafogo. Trata-se do atacante Carlinhos, que foi o artilheiro do Campeonato Paraibano deste ano, jogando pelo Santa Cruz. Ele fez 17 gols com a camisa tricolor e espera também ser artilheiro no ASA.

CRB tenta se manter no G4 diante do Águia

Na Série C, o CRB entra em campo contra o Águia-PA hoje, pela 7ª rodada, às 16h, no Estádio Zinho de Oliveira, em Marabá-PA. O Galo, antes do início da rodada ocupava a quarta colocação e vai enfrentar o lanterna da chave. Desde o início da Copa que a equipe está se preparando para o reinício da disputa.

"Sabemos que a manutenção do time no G4 é um trabalho de todos dentro e fora de campo. Treinamos bem e vamos em busca dos três pontos", disse o supervisor Marcos Lima Verde.

A provável escalação do técnico Ademar Fonseca é Júlio César; Diego Aragão, Daniel Marques, Gabriel e Gleidson; Olívio, Glaydson, Clebinho e Alex Willian; Diego Rosa e Marcelo Macedo.

Os titulares João Victor e Paulo Sérgio são desfalques. Eles voltaram a treinar a parte física e ainda se recuperam de lesão. João se recupera de uma entorse no tornozelo esquerdo e seu companheiro de um corte sofrido no pé.

Jogos de hoje

Grupo A
16h
Águia de Marabá x CRB
Salgueiro x Crac CRA
Cuiabá x Paysandu
Grupo B
Juventude x Guaratinguetá
Mogi Mirim x Guarani

Ivo Marques

Ivo_esportes@yahoo.com.br

Que mudanças?

Depois do vexame na Copa do Mundo realizada no país, a necessidade de reformulação do futebol brasileiro virou o assunto mais discutido, não só no meio esportivo, mas também no político, e porque não dizer em toda a sociedade brasileira. Porém menos de uma semana depois da Copa do Mundo, veio o presidente da CBF, José Maria Marin, e botou água na fervura, começando a destruir as expectativas de mudanças no quadro atual.

Falou-se muito na vinda de um técnico estrangeiro, para mudar a filosofia de jogo, que nós estamos arcaicos em relação aos avanços técnicos e táticos do futebol, etc. Marin deu uma coletiva, e nas entrelinhas, disse que vamos continuar com o nosso feijão com arroz. Nesta terça-feira, um técnico doméstico deverá ser anunciado para fazer este trabalho de renovação do nosso futebol. Na mesma coletiva, ele anunciou um coordenador geral de seleções, Gilmar Rinaldi, que é agente Fifa de jogadores. Isto é brincadeira. É impossível pensar em mudanças desta forma.

Não me pegou de surpresa a atitude da CBF, porque Marin e os que compõem hoje a CBF são a representação mais legítima da cartolada incompetente e corrupta que tomou conta do futebol brasileiro nos últimos anos. Os bastidores do nosso futebol está podre, há muitos anos, com o enriquecimento de dirigentes e empresários, em detrimento da falência dos clubes. A mudança que se faz necessária é estrutural. Tem que ser feita uma limpeza completa, uma intervenção da Justiça na CBF e em todas as federações estaduais, para se apurar denúncias, para se organizar, para punir aqueles que desviaram recursos, etc. O Governo Federal, o Ministério Público e a classe política têm de se unirem num amplo projeto de reformulação total do futebol brasileiro.

O futebol é um patrimônio nosso e uma das poucas coisas que nos orgulhamos de nossa história. Não precisamos jogar igual a europeu, não precisamos ser burocráticos com um futebol apenas de resultado. Podemos ser competitivos e dar show, porque ainda somos um berço de talentos. Não é apenas mudando de técnico que vamos voltar a ser os melhores do mundo. Nosso maior problema não está dentro de campo, e sim fora dele. Aguardemos o anúncio do técnico nesta terça-feira. Arriscando um palpite, digo que o escolhido será Tite, o novo salvador da Pátria, o maior representante do futebol feio e de resultados do país. Como amante do bom futebol brasileiro, gostaria muito de errar, mas tudo indica que vou acertar.